

Anais do 6.º Congresso Mineiro de
CIÊNCIAS DA SAÚDE
RELAÇÕES INTERPESSOAIS

26 a 29 de outubro de 2010



Centro Universitário de Patos de Minas
FACISA | Faculdade de Ciências da Saúde



6.º Congresso Mineiro de Ciências da Saúde

UNIPAM | Centro Universitário de Patos de Minas
Faculdade de Ciências da Saúde
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 Patos de Minas, MG | Telefone: (34) 3823-0137
www.unipam.edu.br | e-mail: facisa@unipam.edu.br

Comissão organizadora

Dirceu Deocleciano Pacheco – Diretor da FACISA
Adriana Álvares de Souza e Silva – Coordenadora do curso de Farmácia
Cleide Chagas da Cunha Faria – Coordenadora do curso de Enfermagem
Fabiana Batistucci de Lima – Coordenadora do curso de Psicologia
Gilson Caixeta Borges – Coordenadora do curso de Educação Física
Karyna Maria de Mello Locatelli – Coordenadora do curso de Nutrição
Roane Caetano de Faria – Coordenadora do curso de Fisioterapia

Comissão científica

Aline Cardoso de Paiva
Célio Marcos dos Reis Ferreira
Cíntia Marques Alves
Danyane Simão Gomes
David Michel de Oliveira
Isa Ribeiro de Oliveira Dantas
Maria da Penha Vieira Marçal
Nelma Caíres Queiroz
Odilene Gonçalves
Sandra Soares
Vanessa Pereira Tolentino Felício

Realização



Sumário

- 7 **Programação geral**
- 9 **Trabalhos selecionados para apresentação**
- 10 Estudo comparativo entre técnicas modernas e técnicas convencionais de desobstrução brônquica em crianças com bronquite
- 12 Inclusão social: a contribuição da ergonomia na adequação do mobiliário escolar para portador de focomelia
- 13 Avaliação da implementação da política de humanização na perspectiva das usuárias e dos profissionais de uma maternidade referência de parto humanizado
- 15 Evolução do tratamento da fibrose cística realizado por uma portadora de deficiência visual
- 17 Estado nutricional e estilo de vida de pacientes oncológicos
- 19 Nutrientes neuromoduladores da dor
- 20 A saúde da família em Patos de Minas: hipertensão e diabetes
- 21 Sistematização da assistência de enfermagem a um portador de úlcera venosa
- 23 Incidência de patologias uterinas avaliadas por histerectomia em pacientes da cidade de Patos de Minas, MG e região
- 25 Os principais temas abordados nas rodas de terapia comunitária no município de Patos de Minas
- 26 Os benefícios do peeling de cristal em cicatrizes hipertróficas: um estudo de caso
- 27 Um estudo de caso sobre as contribuições da fisioterapia para uma criança após um acidente vascular cerebral
- 28 Análise da frequência cardíaca e da pressão arterial no treino aeróbio e de força em hipertensos: estudo de caso
- 29 Úlcera por pressão: atuação da equipe de enfermagem
- 31 Fibro edema gelóide e seus possíveis tratamentos estéticos: uma revisão bibliográfica
- 33 Benefícios da drenagem linfática manual facial em pacientes com rinossinusite
- 34 Avaliação do pico de fluxo expiratório máximo e da capacidade inspiratória em trabalhadores expostos a agentes agressivos ao sistema respiratório
- 35 A inserção da pessoa idosa na universidade: uma leitura do percurso histórico e das atividades desenvolvidas pelas UNATIs
- 36 Prevalência da síndrome da fragilidade em idosos ativos e idosos sedentários da comunidade
- 38 Conhecimento e utilização de esteróides anabólicos por praticantes de ginástica em academias
- 39 Leitura recombinativa: o processo de aprendizagem do comportamento textual através da aplicação de estímulos consequentes específicos
- 41 Avaliação da antibioticoprofilaxia nos pacientes portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas – Hemominas
- 43 Avaliação da vacinação nos pacientes portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas – Hemominas
- 44 A percepção de frequentadores do mercado municipal de Patos de Minas em relação à presença de pombos domésticos (*Columba livia*) como vetores de zoonoses

- 45 Inserção do aluno com necessidade educativa especial nas escolas públicas regulares de Presidente Olegário/ MG.
- 47 Lesões psoriáticas e os possíveis tratamentos fisioterapêuticos: uma revisão bibliográfica
- 48 Principais fatores predisponentes das cervicalgias em cirurgiões-dentistas de Patos de Minas
- 49 Pesquisa comparativa da qualidade microbiológica do leite retirado em ordenha manual e mecânica no distrito de Chumbo, zona rural de Patos de Minas
- 50 Grau de incapacidade física dos portadores de hanseníase atendidos em Patos de Minas no período de 2003 a 2008
- 51 A importância do cuidador na prevenção de úlceras por pressão
- 53 O uso de antibacterianos em casos de faringites na visão dos atendentes de drogaria: uma pesquisa qualitativa
- 54 Infecção neonatal de corrente sanguínea relacionado ao uso de cateter venoso central de inserção periférica - PICC
- 56 Avaliação oscilométrica de voluntários com e sem a pulseira Power Balance
- 57 Alterações fisiopsicológicas do programa de atividade física regular para a terceira idade
- 58 Amamentação entre mulheres com vínculo empregatício
- 59 Indução de doenças inflamatórias intestinais (dii) e avaliação do potencial anti-inflamatório da macela (*Achyrocline satureioides*) em camundongos
- 61 Participação dos neurônios gabaérgicos no *locus coeruleus* na modulação da analgesia pós ictal
- 62 Qualidade de vida e bem estar de idosos frequentadores de um centro de convivência
- 63 A utilização da técnica Kabat na melhora do equilíbrio e controle de tronco em paciente com lesão raquimedular: um estudo de caso
- 65 O uso do lota como tratamento auxiliar de rinosinusites crônicas e rinites alérgicas
- 66 Avaliação da automedicação no alívio da dor na comunidade de Patos de Minas
- 68 Ingestão alimentar e estado nutricional de idosos residentes em uma vila para idosos no município de Patos de Minas - MG
- 69 Efeitos da dieta rica em cálcio na perda e controle de peso de indivíduos com excesso de peso
- 70 Análise da relação interpessoal na sexualidade de casais da USF de Bilé Godinho
- 71 Análise biomecânica de um golpe de Kung Fu
- 72 Prevalência das complicações observadas nos pacientes com hemoglobinopatias em 2009 no NRPMI - Hemocentro
- 74 Percepção de um serviço de fisioterapia pelos usuários do SUS
- 75 Contracepção em adolescentes
- 77 O uso terapêutico da papaína em úlceras por pressão
- 78 Perfil clínico das mulheres portadoras de câncer de mama sob tratamento quimioterápico no município de Patos de Minas
- 79 Indicação da fisioterapia aplicada a uroginecologia e obstetrícia por parte dos médicos da rede pública de saúde do município de Patos de Minas-MG
- 80 Gerenciamento dos indicadores de resíduos gerados no Núcleo Regional de Patos de Minas - Fundação Hemominas
- 82 Planeta grisalho: longevidade
- 83 Avaliação pondero-estatural dos pacientes com doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas-Hemominas

- 84 Métodos de execução não-farmacológica da terapia pró-tussígena em pacientes com comprometimento do mecanismo de tosse
- 86 O efeito dos hormônios ovarianos sobre o peso ponderal e a massa uterina após ooforectomia experimental
- 87 Estado nutricional, atividade física e hábitos alimentares de pré-escolares e escolares de uma escola particular
- 89 A incidência de lombalgias em estudantes
- 90 Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em secretárias do lar
- 91 Genograma: aporte fundamental para o conhecimento das relações interpessoais na família
- 92 O papel da enfermagem na efetivação do Programa Nacional de Imunização – PNI
- 93 Condições de trabalho e saúde dos motoristas de ônibus interestaduais
- 94 Hanseníase e atuação da fisioterapia dermato-funcional
- 95 Perfil antropométrico e nível de prática de atividade física de idosos fisicamente ativos
- 97 Avaliação dos níveis de pressão arterial em indivíduos hipertensos durante aula de hidrocinesioterapia
- 98 Análise sensorial de trufas de chocolate utilizando alimentos funcionais na confecção dos recheios
- 99 Avaliação microbiológica de uma linha de cosméticos da Farmácia Universitária do UNIPAM
- 101 Análise oscilométrica comparativa entre labirintopatas e indivíduos normais
- 103 Intervenção fisioterapêutica no tratamento de pacientes com esclerose múltipla
- 104 As consequências do estresse sobre a determinação do conteúdo de ácido ascórbico das glândulas supra-renais em ratos wistar
- 105 Mitos e verdades sobre o envelhecimento
- 106 Cuidados paliativos ao envelhecer
- 107 Programa de isostretching e seus efeitos no aumento da flexibilidade músculo articular e na qualidade de vida de indivíduos acima de 50 anos
- 109 Qualidade de vida durante a fisioterapia em pacientes com câncer de mama
- 110 Acessibilidade para jogadores de basquete cadeirantes da equipe UNIPAM – Patos
- 111 Adiposidade abdominal: risco à saúde
- 112 Número de repetições em treinamento de múltiplas séries
- 113 Prevalência de fratura de colo de fêmur em idosos institucionalizados de Patos de Minas
- 114 Análise dos fatores predisponentes da osteoartrose da coluna lombar
- 115 O cuidado dos pacientes portadores de diabetes *mellitus* na prevenção de úlceras e pé diabético
- 117 Prevalência de anemia ferropriva em crianças atendidas no Laboratório Universitário de Análises Clínicas, Patos de Minas, MG
- 119 Efeitos da prática de atividade física no colesterol de idosos
- 120 Comparação de fórmulas infantis e os parâmetros propostos pelo *codex alimentarius*
- 121 O uso do pico de fluxo expiratório na monitorização de indivíduos com asma
- 122 Os efeitos da hidroginástica para idosos osteoporóticos
- 123 Avaliação dos níveis pressóricos e cronótropicos da população de Patos de Minas-MG
- 124 Avaliação respiratória da micro-região de Patos de Minas-MG

- 125 Os benefícios da fisioterapia na paralisia cerebral como forma de inserção social: um estudo de caso
- 126 Estudo farmacêutico sobre o uso de medicamentos inapropriados em idosos atendidos no Programa Saúde da Família
- 127 Análise de possíveis alterações musculoesqueléticas decorrentes do excesso de peso do colete balístico utilizado por policiais militares
- 129 Análise das prescrições de psicofármacos dispensados em uma farmácia municipal de Minas Gerais

Programação geral do Congresso

26/10/2010 (terça-feira)

18h – Credenciamento e entrega de materiais. Local: FACISA

19h – Solenidade de abertura

Adriana Álvares de Souza e Silva – Coordenadora do curso de Farmácia

Cleide Chagas da Cunha Faria – Coordenadora do curso de Enfermagem

Fabiana Batistucci de Lima – Coordenadora do curso de Psicologia

Gilson Caixeta Borges – Coordenadora do curso de Educação Física

Karyna Maria de Mello Locatelli – Coordenadora do curso de Nutrição

Roane Caetano de Faria – Coordenadora do curso de Fisioterapia

Dirceu Deocleciano Pacheco – Diretor da FACISA

Raul Scher – Reitor do UNIPAM

19h30min – Apresentação teatral: “Reflexões: teia da vida”

Responsáveis: Grupo TUPAM – NAC/UNPAM

20h – Palestra de abertura: “Uma experiência de alegria em meio à adversidade”

Palestrante: Ângelo Brandini – Doutores da Alegria

21h30min – Sorteio de brindes

27/10/2010 (quarta-feira)

8h – Palestra: “Aprendizagem e construção do conhecimento”

Palestrante: Cosme Massi

9h30min – Intervalo

10h – Palestra: “Coach e carreira: grandes aliados”

Palestrante: Eliana Rezende

13h30min às 17h – Apresentação dos trabalhos científicos

19h30min – Apresentação musical – 4 vs Dara

20h – Palestra: “Comportamento saudável e produtivo no trabalho”

Palestrante: José Carlos Zanelli

21h30min – Sorteio de brindes

28/10/2010 (quinta-feira)

8h – Palestra: “Bem-estar e felicidade na vida pessoal e no trabalho”

Palestrante: Narbal Silva

9h30min – Intervalo

10h - Palestra: "Relações de trabalho e processos de saúde - doença"
Palestrante: Eduardo Pinto E. Silva

13h30min às 17h - Apresentação dos trabalhos científicos

19h30min - Apresentação musical: Joelma Amaral Ferreira Branquinho e Paulo Henrique Fernandes da Silva

20h - Palestra: "Aprendendo com as relações interpessoais"
Palestrante: Júlio Machado

21h30min - Sorteio de brindes

29/10/2010 (sexta-feira)

8h - Palestra: "Jogos de poder"
Palestrante: Áurea de Fátima Oliveira

9h30min - Intervalo

10h - Palestra: "Assédio moral, conflitos no trabalho e saúde"
Palestrante: Roberto Heloani

19h30min - Apresentação musical: Rudolf (voz e violão)

19h45min - Entrega do Prêmio "Dirceu Deoclaciano Pacheco" aos melhores trabalhos científicos

20h - Peça teatral: "Concessa - pendura e cai"
Atriz: Cida Mendes

21h30min - Sorteio de brindes

21h45min - Coquetel de encerramento e show musical

Trabalhos selecionados para apresentação

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TÉCNICAS MODERNAS E TÉCNICAS CONVENCIONAIS DE DESOBSTRUÇÃO BRÔNQUICA EM CRIANÇAS COM BRONQUITE

ALBUQUERQUE, Gabriela Cardoso Maia de (gabicmal@gmail.com)
CONTATO, Cristiane (ccfisio@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: Bronquite asmática é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas caracterizada por hiper-responsividade e obstrução ao fluxo aéreo, sendo reversível de forma espontânea ou necessitando de tratamento. Manifesta-se por episódios de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse, à noite e pela manhã. (CONSENSO BRASILEIRO NO MANEJO DE ASMA, 2002). A fisioterapia é de grande importância para o tratamento das crianças com bronquite, principalmente na melhora da função pulmonar, aumento do pico de fluxo expiratório e desobstrução brônquica. O objetivo do trabalho é comparar a eficácia das manobras modernas e convencionais da fisioterapia respiratória no tratamento da bronquite em crianças.

Materiais e Métodos: Foi realizado trabalho de campo, com aplicação de técnicas modernas e convencionais da fisioterapia respiratória em 10 crianças de 0 a 10 anos, com diagnóstico de bronquite asmática. O tratamento consistiu na aplicação das seguintes técnicas, nesta mesma ordem: Modernas: Desobstrução rinofaríngea retrógada (DRR), Expiração lenta e prolongada (ELPr) e Aumento de fluxo expiratório (AFE). Convencionais: Vibrocompressão, Tapotagem, Percussão e Vibração mecânica. As técnicas foram realizadas em três séries de dez repetições cada. As crianças participantes do estudo foram divididas aleatoriamente em dois grupos, onde foram realizadas 10 sessões. No início e ao final do tratamento foi realizada uma avaliação baseada no Consenso Brasileiro no Manejo da Asma e no estudo ISAAC. Nas crianças acima de 6 anos foi utilizado o aparelho Peak Flow, que avalia o pico expiratório máximo.

Resultados e Discussão: Após análise dos dados, percebeu-se que o tratamento moderno mostrou mais eficácia nos casos em que as medidas de pico de fluxo expiratório máximo estavam abaixo do esperado e não havia secreção demasiada. Os fatores que apresentaram resposta positiva nas crianças deste grupo foram cansaço e dor no peito após os exercícios. O grupo tratado por técnicas convencionais mostrou características diferenciadas, sendo que as mães relatavam perceber sibilo, sendo obtidos resultados positivos após o tratamento. As mães relataram melhora na qualidade de vida dos pacientes após o tratamento, deixando a doença de interferir moderadamente para interferir pouco ou nada nos filhos. Comparando os resultados deste estudo com os existentes, percebe-se que os resultados seguiram as mesmas vertentes, observando sempre a melhora da função pulmonar. Cada grupo de técnicas atuou em eficácia em um grupo de sintomas, o que torna necessária a combinação das mesmas para um plano de tratamento eficiente. Um programa bem elaborado e de longo prazo, onde é realizada avaliação eficaz, é capaz de diminuir os sintomas exacerbados em cada paciente, sendo que o paciente e/ou os pais devem conhecer e participar da definição da técnica mais apropriada ao seu caso, sendo necessário um tratamento contínuo.

Conclusão: A fisioterapia respiratória se mostrou eficaz no tratamento da bronquite em crianças, sendo que a combinação de manobras modernas e convencionais é o ideal para um tratamento de maior sucesso. São necessários maiores estudos, com grupos específicos

mais homogêneos, separados de acordo com a idade ou com a sintomatologia para uma melhor comparação.

Palavras-chave: Bronquite, Fisioterapia, Crianças

INCLUSÃO SOCIAL: A CONTRIBUIÇÃO DA ERGONOMIA NA ADEQUAÇÃO DO MOBILIÁRIO ESCOLAR PARA PORTADOR DE FOCOMELIA

ALMEIDA, Blenda Marcella de (blendafisioterapia@gmail.com)

SILVA, Vivianne Peixoto da (vivianne@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: A acessibilidade inclui a adequação dos profissionais com recursos utilizados de acordo com as necessidades da pessoa. É necessário estudar as reais adaptações para trazer acolhimento, conforto e facilidade às funções que promove a integração. O objetivo foi adaptar ergonomicamente o mobiliário escolar de um portador de focomelia que não apresenta os membros superiores formados, o que faz com que as atividades sejam desenvolvidas com auxílio dos pés. Dentro desse contexto, objetiva-se melhorar as condições de conforto, desempenho e funcionalidade do mobiliário a ser utilizado, contribuindo dessa forma para a inclusão social e acessibilidade no ambiente escolar.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, tendo como sujeito da pesquisa um portador de focomelia, sexo feminino, estudante do UNIPAM. Inicialmente foi verificado as condições para o desenvolvimento das atividades escolares no mobiliário existente semi-adaptado. A partir dessa primeira análise foi realizada a coleta de dados através de avaliação física, observações, registro fotográfico, medição antropométrica do sujeito da pesquisa e medições do mobiliário escolar existente, escala analógica da dor a fim de demarcar as dores e desconfortos oriundos do posicionamento adotado perante o mobiliário, bem como entrevistas abertas e coleta de verbalizações pertinentes ao tema. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas/ MG com protocolo 20/10.

Resultados e discussão: Na Escala Analógica de Dor o resultado foi 4, assim é possível comparar antes e depois do uso da cadeira adaptada. O encosto da cadeira será laranja e o assento será azul para aproximar ao máximo com a cadeira do UNIPAM. O material do assento da cadeira é estofado reduzindo o impacto do corpo no objeto. Foi feito um sistema em que a usuária acionará um pedal para modificar a inclinação do encosto. Assim, as características antropométricas do mobiliário e do usuário, bem como a percepção das posturas adotadas proporcionará a usabilidade e o conforto do mesmo. Projetou-se a prancheta para os pés realizarem suas funções. A corredeira tem três níveis de regulação de inclinação da prancheta, que são respectivamente, 30 cm, 35 cm e 40 cm em relação ao chão. Foi projetado o sistema de corredeira e quando não for preciso utilizar a prancheta, a aluna pode escondê-la, e apoiar seus pés ao chão. Quando a prancheta estiver abaixo do assento, terá também sua regulação de inclinação para descer a prancheta e apoiar na corredeira, devido a isso, o apoio de pé será realizado, pois o chão estará livre e ainda tornará a cadeira parecida com as outras.

Conclusão: Através do conhecimento da fisioterapia e ergonomia foi desenvolvida a adaptação do mobiliário escolar intervindo nas medidas antropométricas o que pode vir a ser peça chave na diminuição de fadiga e melhoria da funcionalidade do sujeito. Indubitavelmente, a adaptação é necessária para que o deficiente físico consiga desenvolver a função de uma forma equitativa perante suas necessidades e a sociedade.

Palavras-chave: Adaptação. Ergonomia. Focomelia.

AValiação DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS USUÁRIAS E DOS PROFISSIONAIS DE UMA MATERNIDADE REFERÊNCIA DE PARTO HUMANIZADO

AMÂNCIO, Natália de Fátima Gonçalves¹;
ARVELOS, Cleine Chagas da Cunha².

1 - Aluna do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.
natalia.gamancio@gmail.com

2 - Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Mulher, Mestre em Genética e Bioquímica,
Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.
cleinec@hotmail.com

Introdução e Objetivo: O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento e o Programa de Humanização dos Hospitais foram lançados em maio e junho de 2000 (DINIZ, 2005) e se fundamentam em considerar as necessidades, desejos e interesses dos diferentes atores do campo de saúde (MARTINS, 2001). O conceito de humanização é amplo e envolve um conjunto de conhecimentos, que se refere a uma multiplicidade de interpretações das propostas, proporcionando mudanças nas práticas e atitudes, trazendo ao cotidiano dos serviços conceitos novos e desafiadores (DINIZ, 2005). O objetivo deste estudo é avaliar implementação da política de humanização na perspectiva das usuárias e dos profissionais de uma maternidade referência de parto humanizado.

Materiais e Métodos: O trabalho foi submetido ao CEP/HSF e aprovado com o parecer de nº 09/2010 CAAE: 0010.0.439.439.10. A abordagem escolhida é estudo descritivo do tipo transversal. A pesquisa foi realizada na maternidade do Hospital Sofia Feldman (HSF) em Belo Horizonte- MG (referência de parto humanizado). A coleta dos dados foi feita por meio da aplicação de formulário de entrevista, sustentado em aspectos relacionados à humanização do pré-natal, parto e puerpério. Os instrumentos foram elaborados pelas pesquisadoras e submetidos à apreciação junto a três pesquisadores de reconhecido saber na área, com vistas a adequá-lo quanto ao conteúdo, clareza, objetividade, precisão das informações e diminuição das possíveis dúvidas durante a coleta de dados. Os sujeitos foram constituídos por 30 mulheres no puerpério imediato e por 30 funcionários ligados ao atendimento dessas mulheres.

Resultados e Discussão: O trabalho apresenta as percepções e expectativas da mulher e gera subsídios para correção de eventuais falhas no serviço. Os resultados obtidos apontam para um alto grau de satisfação das usuárias em relação ao cumprimento de seus direitos e em relação ao atendimento. Confirmam a prática por parte dos profissionais do que propõe a política de humanização do pré-natal, parto e puerpério. Tais dados corroboram com as informações contidas em outros estudos de que a implantação da humanização nas maternidades aumenta a satisfação das usuárias em relação ao serviço e serve de estímulo ao parto normal. A reconstituição da realidade estudada levanta reflexões acerca das expectativas das usuárias, oferecendo subsídios para que, juntamente com as parturientes, possam ser estabelecidas medidas estimulantes e adequadas para a promoção do parto normal, minimizando assim as complicações a curto e longo prazo e favorecendo uma melhor qualidade de vida para as mesmas. A avaliação da implementação da política de humanização do pré-natal, parto e puerpério também evidencia falhas no serviço e subsidia o interesse da equipe em ações que promovam a satisfação plena das necessidades dessa população.

Conclusão: Verificou-se que a maternidade apresenta, tanto na perspectiva das usuárias quanto dos profissionais de saúde, o cumprimento da política de humanização do pré-natal, parto e puerpério.

Palavras-chave: Humanização, Pré-natal, Parto e Puerpério.

EVOLUÇÃO DO TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA REALIZADO POR UMA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA VISUAL

AMARAL, Joelma Ferreira Branquinho (joelmafisio10@gmail.com);
CONTATO, Cristiane (ccfisio@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: A fibrose cística (FC) é uma doença hereditária autossômica recessiva caracterizada por uma tríade composta por: níveis elevados de eletrólitos no suor, obstrução do fluxo aéreo e insuficiência pancreática exócrina. (Scanlan, 2000). As vias aéreas são intimamente afetadas pela FC, há um acúmulo de muco excessivamente espesso acarretando o aparecimento de fungos e bactérias que podem causar infecções respiratórias recorrentes. (Reis et al, 1998). O estudo teve como objetivo analisar os benefícios que a fisioterapia respiratória proporciona aos voluntários e quais as dificuldades que a fisioterapeuta portadora de deficiência visual encontrou durante os atendimentos a estes pacientes.

Materiais e Métodos: Realizou-se um estudo comparativo com uma criança do sexo feminino, com idade 1 ano e 4 meses, e um jovem de 22 anos, portadores de FC, que se encontram em tratamento fisioterapêutico na Clínica de Fisioterapia do UNIPAM, há 12 meses. O presente estudo foi realizado no período de abril a julho de 2010, onde foram colhidas as seguintes informações dos voluntários: história familiar, história gestacional da mãe e parto, primeiros sinais e sintomas da doença, diagnóstico, exames realizados, medicamentos e qual tratamento proposto. As técnicas manuais utilizadas no tratamento foram: vibração manual (VM), vibrocompressão (VC), tapotagem (T) e percussão (P), associados à drenagem postural (DP); e técnicas modernas como aceleração do fluxo expiratório (AFE), e desobstrução rinofaríngea retrógrada (DRR). Os aparelhos de fisioterapia respiratória utilizados foram: Acapela (3x15), Coath (3x15), EPAP(3x15), Treshold Pep(3x15). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas/ MG com protocolo 34/10.

Resultados e Discussão: Na avaliação física dos pacientes foram observadas diferenças entre: baqueteamento digital, tórax, flexibilidade torácica, ausculta pulmonar e ruídos respiratórios. Os principais sintomas apresentados: dispnéia, sudorese intensa, perda de peso, febre alta e pneumonia. Os exames solicitados pelos médicos para diagnosticar a Fibrose Cística, foram: RX, teste do pezinho, teste do suor, sendo este o principal exame para confirmação da patologia, cultura do escarro e exame sódio urinário. Um paciente foi diagnosticado com a FC com 12 dias de vida e outro com 5 anos de idade. Ambos apresentavam dispnéia, tosse contínua os mesmos tiveram internações recorrentes por causa da patologia, os pacientes apresentavam grandes quantidades de secreções. Os voluntários relatam que seus pais precisaram buscar mais conhecimento sobre FC para dar apoio e cuidados necessários. O tratamento fisioterapêutico era realizado antes da pesquisa, o voluntário fazia acompanhamento há 3 anos e a voluntária há 1 ano e 2 meses. Para os participantes o tratamento fisioterapêutico contribuiu para melhora do padrão respiratório, eliminar secreções, diminuição do cansaço e melhora do condicionamento físico.

Conclusão: Para a pesquisadora com deficiência visual, o diálogo se faz necessário para um atendimento satisfatório, pois assim se estabelece um vínculo entre paciente e profissional. A grande dificuldade encontrada foi no atendimento com a criança, pois a

mesma não entende as necessidades da fisioterapeuta, o que é de extrema importância para um bom resultado em seus tratamentos.

Palavras-chave: Fibrose Cística, Fisioterapia Respiratória, Deficiência Visual.

ESTADO NUTRICIONAL E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS

ANDRADE, Alyne Gonçalves (alyneandrade@ymail.com);

PAIVA, Aline Cardoso (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução: O câncer é uma doença genética multicausal considerada um dos maiores problemas de saúde pública na atualidade. Conforme o câncer progride, o apetite e a ingestão de alimentos diminuem. Os medicamentos utilizados no tratamento do câncer adicionam desconforto e podem também trazer alterações nutricionais importantes ao paciente, gerando problemas de salivação, mastigação, ingestão, alterações do paladar, náuseas, vômitos e dificuldades de digestão e de absorção dos nutrientes, promovendo assim perdas nutricionais importantes. Conseqüentemente, estes sintomas podem levar um comprometimento do estado nutricional dos pacientes oncológicos. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi avaliar o estado nutricional e o estilo de vida de pacientes oncológicos.

Materiais e métodos: O presente estudo foi realizado com os pacientes em tratamento oncológico cadastrados na Fundação de Apoio e Prevenção às Pessoas com Câncer, de Patos de Minas - MG. Inicialmente foi aplicado um questionário previamente estruturado contendo os dados de identificação, grau de instrução, padrões sócioeconômicos, clínicos, consumo de álcool, tabagismo e atividade física. Posteriormente foi realizada uma avaliação nutricional com coleta de peso, altura, composição corporal e circunferências. O estado nutricional foi classificado de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC). Os dados preliminares estão sendo avaliados no programa Epi-Info 3.5.1 (2008), sendo calculados as frequências, as médias e os desvios padrão. O estudo foi aprovado previamente pelo Comitê de Ética do UNIPAM (protocolo: 29/10).

Resultados e discussão: Fizeram parte do estudo 9 indivíduos com idade média $48 \pm 14,9$ anos, variando de 36 a 49 anos, sendo 66,6% do sexo masculino e 33,4% do feminino. Os tipos de câncer relatados foram: câncer de pele, tórax, mama, pulmão, vértebra, pelve, esôfago e pulmão, intestino (reto), fígado, carcinoma de útero, ovários e trompas. Da população estudada 11,11% não fazem nenhum tratamento e 88,89% fazem de um a três tipos de tratamento, dentre eles 37,5% fazem quimioterapia e radioterapia, 25% fazem quimioterapia e passaram por cirurgia, 12,5% fazem quimioterapia, radioterapia e foram submetidos à cirurgia, e 25% apenas passaram apenas por cirurgia. Em relação ao consumo de bebida alcoólica e cigarro, 55,56% relataram não praticar nenhum destes hábitos, no entanto 33,33% fumam e 11,11% consomem álcool. E se tratando de atividade física, 22,23% pratica caminhada e 77,77% não praticam nenhuma atividade. Dentre a população estudada 77,77% apresentam sintomas comuns do câncer ou em decorrência do tratamento, entre eles lesões na boca/garganta, boca seca, mudança paladar/olfato, náuseas, vômitos, constipação, perda de apetite, diarreia e cansaço. Com relação ao IMC, o valor médio foi de $25,09 \pm 2,96$ kg/m², onde 55,56% apresentaram estado nutricional adequado e 44,44% sobrepeso.

Conclusão: Os resultados do estudo mostraram que embora a maioria dos pacientes esteja em tratamento tenham relatado sintomas mais relacionados com a perda de apetite e restrição da ingestão alimentar, o estado nutricional está adequado, apesar

Em relação ao estilo de vida, mais da metade possui uma vida saudável, porém poucos praticam atividade física.

Palavras-chave: Estado nutricional, Estilo de vida, Câncer.

NUTRIENTES NEUROMODULADORES DA DOR

ANDRADE, Alyne Gonçalves (alyneandrade@ymail.com);
CHIELE, Luciana Cristina Alves (lucianaalveschiele@hotmail.com);
MOREIRA, Taís Machado (tais_1538@hotmail.com);
PAIVA, Aline Cardoso (alinecpaiva@yahoo.com.br);
SILVA, Karen Medeiros (karenmedeiros29@hotmail.com)

Introdução: A dor é um dos sintomas mais frequente em pacientes enfermos. Dessa forma, é importante considerar que vários nutrientes presentes em alimentos atuam como precursores de neuromoduladores da informação dolorosa. No entanto, o objetivo do trabalho foi fazer uma revisão na literatura acerca de nutrientes com capacidade neuromoduladora da dor. Dentre os nutrientes neuromoduladores principais encontrados estão o triptofano, a fenilalanina, a tirosina e a lecitina. Portanto, o presente trabalho de revisão tem como objetivo buscar na literatura embasamento para justificar o uso de nutrientes neuromoduladores para controle e diminuição da dor em pacientes oncológicos.

Material e métodos: O presente trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão sistemática a despeito das evidências sobre neuromodulares nutricionais e dor. Para tal foram consultados artigos selecionados a partir de pesquisa das bases de dados SCIELO, MEDLINE E LILACS, publicações de cunho nacional e internacional e livros. Alguns artigos chave também foram selecionados a partir de citações em outros artigos. Foram utilizados estudos feitos a partir do ano 1998 devido à importante produção científica nesse período sobre a referida temática. E os descritores usados foram: “Neuromoduladores”, “Dor”, “Nutrientes”.

Desenvolvimento: A dor é um dos sintomas mais frequentes em pacientes oncológicos que afeta significativamente a qualidade de vida. Dessa forma, é importante considerar que a alimentação é um dos instrumentos mais utilizados no bem estar de pacientes oncológicos. Vários nutrientes presentes em alimentos como atuam como precursores de neuromoduladores da informação dolorosa e modificam o humor durante o período crítico. O triptofano e a fenilalanina são dois aminoácidos essenciais precursores da serotonina e da noradrenalina (NA) respectivamente que atuam no aumento da função imune, ingestão alimentar, na memória, no controle da depressão, da ansiedade, do aprendizado e do humor. A tirosina é um aminoácido necessário para a formação da dopamina, noradrenalina e da adrenalina. Sendo assim, a tirosina é comumente utilizada no tratamento da irritação, cansaço, ansiedade, depressão, alergias e dores de cabeça. A colina é amplamente suplementada pela lecitina, que é um neurotransmissor usado na terapia de distúrbios da memória. Neste sentido, torna-se fundamental a ingestão de alimentos em quantidades e qualidades variadas a fim de disponibilizar para o organismo todos os nutrientes adequados para a manutenção da saúde cerebral.

Conclusão: O conhecimento de nutrientes que modulam a dor de pacientes como os oncológicos são de extrema importância no tratamento e bem estar destes indivíduos. Porém os estudos nesta área ainda são escassos, sendo necessários para comprovar o real efeito de vários nutrientes neuromoduladores e assim eles poderão ser usados como coadjuvantes no tratamento de várias patologias.

Palavras-chave: Nutrientes, Dor, Neuromoduladores.

A SAÚDE DA FAMÍLIA EM PATOS DE MINAS: HIPERTENSÃO E DIABETES

ANDRADE; Deborah Cristina Barradinho (deborahcristinaandrade@hotmail.com)
SILVA; Carlos Roberto da (carlosroberto2807@terra.com.br)

Introdução e Objetivo: A implantação de um sistema único de saúde foi estabelecida, para oferecer a população uma assistência hierarquizada e igualitária, sob controle social com gestão única em cada esfera do governo, gerando benefícios à família. Sendo assim foi desenvolvida dentro do SUS a Estratégia Saúde da Família, fornecendo a elas assistência integral, preventiva e bem estar social. Patos de Minas possui uma estimativa populacional de 4000 pessoas por PSF com doze Unidades básicas de Saúde. Procura-se, neste estudo, descrever o papel do PSF dentro do SUS, caracterizando-o em Patos de Minas analisando dados da população hipertensiva e diabética inscrita no programa.

Materiais e Métodos: Buscando viabilizar as ações do PSF no município de Patos de Minas, com relação à população hipertensa e diabética inscrita, foram utilizados métodos bibliográficos, com o uso de livros técnicos abrangendo o histórico do SUS e a implantação do PSF dentro deste, definindo suas funcionalidades e ações no país e no município, realizando também uma pesquisa de campo, com análise de dados fornecidos pela Secretaria de Saúde de Patos de Minas, abrangendo o número da população de hipertensivos e diabéticos cadastrados no período de janeiro de 2009 à fevereiro de 2010, nas Unidades Básicas de Saúde.

Resultados e Discussão: A análise quantitativa revela que no município de Patos de Minas, com 139.000 habitantes, aproximadamente 20% são hipertensos, perfazendo um total de 27.800 e 10% são diabéticos, num total de 13.900. No período de janeiro de 2009 a fevereiro de 2010, em um total de 41.700 hipertensos e diabéticos, apenas 50,06% são cadastrados no sistema, sendo 49,94% não cadastrados. O percentual de indivíduos hipertensos cadastrados é de 97,12% e 2,88% não cadastrados, sendo este dividido por gênero masculino com 32,06% e feminino tendo prevalência de 65,07%. O percentual de indivíduos diabéticos cadastrados no sistema é 23,83% e não cadastrados 76,17%, prevalecendo o sexo feminino com 15,66% e masculino com 8,17%, o índice de pessoas cadastradas que são diabéticas e apresentam hipertensão, estima-se em 41,92% sendo 13,62% do sexo masculino e 28,30% do sexo feminino. Com relação aos hipertensos cadastrados, 3,40% são de baixo risco, 17,39% de risco médio, 13,35% de alto risco e 19,51% de risco muito alto. Para tratamento medicamentoso são cadastrados 82,52% diabéticos e hipertensos. Pessoas portadoras de diabetes ou hipertensão sofrem alterações no plano biológico, social e cultural exigindo uma nova rotina com novos costumes, tais como alteração na dieta alimentar e prática de exercícios físicos.

Conclusão: Observa-se que a população hipertensa em Patos de Minas é maior que a diabética, sendo necessário um olhar focado na resolução deste fator que acomete a população (principalmente feminina). Segundo Ministério da Saúde, 90% de pessoas acima de 55 anos podem desenvolver hipertensão, o papel do PSF é prevenir e controlar a patologia oferecendo qualidade de vida a essa população.

Palavras-chave: PSF em Patos de Minas. Hipertensão. Diabetes.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA

ARAÚJO, Anna Paula Gonçalves (annapaula_67@hotmail.com)

GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br)

OLIVEIRA, Isa Ribeiro de

NOGUEIRA, Maria Lúcia

Introdução e Objetivo: Úlcera venosa é a ulceração crônica mais comum, são resultantes da obstrução dos vasos sanguíneos ou do refluxo do sangue através das válvulas. No Brasil constituem um sério problema de saúde pública, devido ao grande número de portadores e a assistência mal conduzida, o que acarreta na permanência das feridas durante anos, perfazendo um alto custo social e emocional. Diante deste contexto, a assistência de enfermagem deve abranger ações sistematizadas, com enfoque na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), que trarão um tratamento individualizado e assim beneficiarão o paciente. O Objetivo deste estudo foi incentivar o uso da SAE a portadores de úlceras venosas como uma terapia holística, levando em consideração não somente a sua ulceração venosa e estimular a enfermagem baseada em evidências.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo do tipo exploratório e retrospectivo, com análise descritiva de um relato de experiência, onde durante meses tratou-se de um cliente do sexo masculino, 55 anos, portador de úlcera venosa há 12 anos e foi instituída terapia de acordo com a SAE, sendo realizada por meio de visitas e consultas de enfermagem realizadas no domicílio do sujeito da pesquisa. As consultas de enfermagem no domicílio ocorreu de acordo com o diagnóstico das necessidades de assistência. Os curativos foram realizados de acordo com o exame físico da ferida com intuito de escolher o tipo de cobertura apropriada.

Resultados e Discussão: Após alguns meses da instituição da terapêutica, o cliente obteve grande melhora na extensão da ferida. Nas primeiras semanas a cicatrização foi dificultada devido a um quando infeccioso por *Pseudomonas Aeruginosa*, após instituição da terapêutica o cliente apresentou uma rápida melhora na cicatrização. Semanas após apresentou nova infecção por *Staphylococcus epidermidis*, sendo este microorganismo comum a nossa microbiota, mas de acordo com o antibiograma apresentava resistência a alguns antibióticos, sendo instituída novamente a terapêutica adequada. Segundo, BORGES (2008), a infecção prolonga a fase inflamatória, retarda a síntese de colágeno, impede a epitelização, aumenta as citocinas pró-inflamatórias o que leva a destruição adicional de tecidos. O cliente é etilista e durante todo o tratamento absteve-se do uso do álcool em prol de seu tratamento. Essa substância, devido há grandes alterações metabólicas, se torna um grande vilão na cicatrização, além de provocar outras alterações fisiológicas, sociais e emocionais.

Conclusão: A SAE demonstrou ser eficaz no tratamento da ulcera venosa, acelerando o processo de cicatrização, como constatado neste estudo. Foi possibilitado a terapêutica do cliente em uma visão holística, observando não só a evolução da ferida em si, mas também de todos os sistemas e doenças de base. O incentivo do envolvimento do próprio cliente na sua terapêutica, também demonstrou-se um importante aliado durante o Processo de Enfermagem, pois quando o cliente se sente também

responsável pela sua melhora, o mesmo se esforça e colabora com os processos terapêuticos, alcançando resultados cada dia melhores.

Palavras-chave: SAE; Ulcera Venosa; Insuficiência venosa.

INCIDÊNCIA DE PATOLOGIAS UTERINAS AVALIADAS POR HISTERECTOMIA EM PACIENTES DA CIDADE DE PATOS DE MINAS, MG E REGIÃO

ARAÚJO, Bethânia Cristhine de¹; SILVA, Ediane Nascimento da²

¹Orientadora do trabalho, docente do Centro Universitário de Patos de Minas (bethania@unipam.edu.br);

²Bacharel em Ciências Biológicas (edianenascimento@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: O número de casos de câncer tem crescido de maneira considerável em todo o mundo, configurando-se na atualidade, como um dos mais importantes problemas de saúde pública. O câncer do colo do útero é a principal causa de morte por câncer entre mulheres, e no Brasil este tipo de câncer é o terceiro mais comum na população feminina, sendo superado somente pelos cânceres de pele e de mama. Esta pesquisa tem por objetivo divulgar a incidência de câncer de colo uterino e outras patologias uterinas avaliadas por histerectomia em pacientes da cidade de Patos de Minas - MG e região.

Materiais e Métodos: O presente estudo consiste de um levantamento de dados composto por 274 diagnósticos advindos de histerectomia, submetidos a avaliação histológica, realizadas entre os anos de 2008 e 2009 e cedidos pelo Laboratório Carlos Chagas, localizado em Patos de Minas, MG. A partir destas amostragens analisou-se a porcentagem de ocorrência, os valores de significância e a correlação entre os tipos de patologias uterinas diagnosticadas. Para tanto, foram utilizados os testes estatísticos: *Kruskal-Wallis* (teste não-paramétrico que compara três ou mais grupos não pareados); teste *Dunn's Multiple Comparisons* (que compara a diferença na soma entre duas colunas com base no número de grupos e seu tamanho) e o teste *Chi-Square* (teste qui-quadrado de tendência linear que verifica se as distribuições de duas ou mais amostras não relacionadas diferem significativamente em relação à determinada variável).

Resultados e Discussão: Dos 274 casos de pacientes que foram submetidas à histerectomia, observou-se a ocorrência de anomalias que ocasionam o câncer de colo uterino. Desta totalidade de laudos, foram diagnosticados: 66 casos de leiomiomas, 59 casos de HPV, 53 laudos não apresentaram nenhuma anomalia, 39 casos de cistos, 25 casos de endometriose, 17 casos de pólipos glandulares, 08 casos de câncer de células escamosas, 05 casos de adenocarcinoma e 02 casos de carcinoma *in situ*. Para comparar os casos diagnosticados foi usado o teste de *Dunn's Multiple Comparisons* evidenciando os valores de significância. Quando o valor de P é menor que 0,05; 0,01 e 0,001 os valores comparativos entre os casos são considerados significantes. O que pôde ser observado em leiomioma quando comparado a pólipo glandular, câncer de células escamosas, adenocarcinoma e carcinoma *in situ*. O aumento do número de casos também foi significativo quando se comparou HPV com as mesmas anomalias citadas acima. Os laudos normais apresentaram aumento significativo quando comparados ao câncer de células escamosas, adenocarcinoma e carcinoma *in situ*. As outras patologias não tiveram padrões de significância quando comparadas entre si, sendo a elas inferidas o diagnóstico NS (não se aplica).

Conclusão: Os resultados obtidos por este estudo permitiram analisar as condições de saúde das mulheres que residem no município de Patos de Minas e região. Os altos

índices de patologias relacionadas ao útero enfatizam a necessidade de monitoramento e controle das doenças do colo uterino, a fim de que se possam adotar medidas preventivas que contemplem adequadamente a saúde da mulher.

Palavras-chave: Câncer de Colo Uterino. Histerectomia. Medidas Preventivas.

OS PRINCIPAIS TEMAS ABORDADOS NAS RODAS DE TERAPIA COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

ARAÚJO, Marícia Rocha de *; FARIA, Flávia Amélia Costa **

*Aluna do 8º Período de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - maricia89@gmail.com

**Professora Orientadora do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - flaviafisio@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: A Terapia Comunitária é definida como um espaço onde as pessoas expõem seus sentimentos e problemas, onde acontecem trocas de experiências e saberes. Ela acolhe e atende os indivíduos de uma comunidade através de um ato terapêutico em grupo; é dirigida por profissionais devidamente treinados, sem exigência de formação acadêmica superior, desde que os mesmos estejam psicologicamente preparados naquele momento para atender às necessidades do outro. O presente estudo tem como objetivo identificar os principais temas abordados nas rodas de Terapia Comunitária de Patos de Minas.

Materiais e métodos: O estudo foi enviado à Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas para aprovação antes do início da pesquisa. O mesmo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sendo, aprovado com o protocolo nº106/10. A pesquisa foi realizada através de um questionário, com três terapeutas comunitários da rede de saúde pública da cidade de Patos de Minas, em nove Unidades Básicas de Saúde, sendo cada terapeuta comunitário responsável por três rodas de Terapia Comunitária. Os terapeutas que concordaram em participar do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta foi realizada nos locais onde acontecem as rodas de Terapia Comunitária e os dados coletados foram organizados para análise com suporte do programa Microsoft Excel versão 2007, onde as informações foram feitas na forma de gráfico.

Resultados e discussão: Dentre os temas discutidos, o estresse, conflitos familiares, alcoolismo, outras drogas, depressão e perda, foram os que obtiveram maiores porcentagens no gráfico. Já o abandono, rejeição, discriminação, deficiência mental, conflitos com os vizinhos, posse de terra, habitação, justiça, escola e trânsito, obtiveram um percentual menor, mas com valores numéricos significativos. Os temas relacionados ao trabalho e prostituição, ficaram com um valor de (0%), não sendo uns dos principais temas debatidos nas rodas de Terapia Comunitária. São estes os problemas mais debatidos nas rodas de Terapia Comunitária de acordo com os terapeutas comunitários de Patos de Minas.

Conclusão: Foi possível concluir após a pesquisa de campo e analisando os resultados do presente estudo, que é necessário o apoio à população abordando os principais problemas debatidos nas rodas de Terapia Comunitária. Isso provavelmente poderá amenizá-los e proporcionar a estas pessoas menos sofrimentos, dores, tristezas e angústias.

Palavras-chave: Terapia Comunitária. Problemas pessoais e emocionais. Saúde mental.

OS BENEFÍCIOS DO PEELING DE CRISTAL EM CICATRIZES HIPÉRTRÓFICAS: UM ESTUDO DE CASO

ARAÚJO, Raquel Tomaz (raquel.tomazaraujo@gmail.com)

OLIVEIRA, Fabrício Rocha de (fabriciofisioterapia@gmail.com)

Introdução e Objetivo: A cicatriz fibrosa palpável e visível é resultado de um excesso de produção da matriz extracelular com mitoses sucessivas dos fibroblastos dérmicos sendo denominada cicatriz hipertrófica. Para isso existem, inúmeras abordagens terapêuticas com a finalidade de eliminar ou amenizar essas alterações, dentre elas o peeling de cristal, que tem a finalidade de promover a aceleração da mitose celular fisiológica, do que resulta um tecido epitelial mais fino e viçoso, pelo nivelamento e clareamento epitelial. Foi escolhido o peeling de cristal por ser um procedimento de execução rápida, sem efeitos colaterais importantes e por não deixar seqüelas.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo qualitativo, aprovado pelo CEP com protocolo 51/10, realizou uma comparação visual e mensuração da cicatriz utilizando fotos do sujeito da pesquisa que serão tiradas antes do tratamento e após o término do mesmo, onde participa 1 voluntário, com 27 anos de idade. Foi realizado com o participante 20 sessões semanais de Microdermoabrasão. Inicialmente ao procedimento foi realizado assepsia da região anterior do pescoço com loção tônica de limpeza Radicaline, após isso, com a pele seca e totalmente isenta de produtos cosméticos, iniciou-se o procedimento de microdermoabrasão, ajustando o equipamento para uma maior ou menor saída dos microcristais determinada pela sensibilidade do paciente. Com a pele do pescoço estirada, eram realizados movimentos precisos e uniformes de varredura sobre a mesma região das cicatrizes, cessando após presença de um leve eritema e posterior ao procedimento filtro solar facial.

Resultados e Discussão: Do ponto de vista clínico e do participante, observou-se melhora na qualidade da pele, especialmente no que diz respeito à textura, com aspecto mais viçoso e saudável, com tecido epitelial mais fino, apresentando uma atenuação de suas marcas e seqüelas e uma uniformidade de sua cor. O paciente após o tratamento apresentou estar bastante satisfeito com o resultado final, e relatou a melhora da aparência da cicatriz observada por terceiros. As grandes vantagens desta técnica deve-se a sua simplicidade, rápida recuperação, praticamente indolor, não há necessidade de interrupção dos tratamentos estéticos do dia-dia e não interfere na vida social e profissional do paciente, ou seja, poderá retornar logo após o procedimento as suas atividades. A eficácia e os benefícios da microdermoabrasão permanece um tema intensamente debatido, apesar da sua utilização, poucos estudos controlados foram publicados no que se refere à sua eficácia e segurança, e na sua maioria envolvendo pequenos grupos de pacientes. Isso faz com que essa técnica, seja a melhor dentre as que abordam a melhora da aparência da cicatriz além de não apresentar efeitos colaterais importantes e por não deixar seqüelas.

Conclusão: No estudo tornou-se possível identificar resultados promissores e satisfatórios, sobretudo no tratamento de cicatrizes hipertróficas, mas carece de maiores conhecimentos e estudos sobre esta técnica. O Peeling de Cristal tornou-se um tratamento popular devido à simplicidade e a segurança do procedimento, mas o seu mecanismo de ação não é bem conhecido, e apenas alguns estudos têm investigado estas mudanças histologicamente.

Palavras-chave: Cicatrizes Hipertróficas. Fisioterapia. Peeling.

UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA PARA UMA CRIANÇA APÓS UM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

BARCELOS, Pedro Henrique Correa (pedro-designs@hotmail.com);

OLIVEIRA, Fabrício Rocha de (fabricio_fisio@hotmail.com)

Introdução e objetivo: O acidente vascular cerebral (AVC) é a interrupção do fluxo sanguíneo, em determinada parte do cérebro, resultando em súbita lesão da mesma, ocasionando o conjunto de sintomas que caracterizam o “derrame”, deixando sequelas nos pacientes (ZINNI, 2010). Diante do exposto, o objetivo deste trabalho foi principalmente o estudo de caso e a promoção da saúde de uma criança acometida por AVC através de programas fisioterápicos por meio de pintura de figuras geométricas e linhas, que visaram facilitar as suas Atividades de Vida Diária, principalmente através da estimulação da coordenação motora fina.

Materiais e métodos: Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Centro Universitário de Patos de Minas. Após sua aprovação (n.90/10) iniciou-se o atendimento ao paciente J.V., que tem oito anos e sofreu o Acidente Vascular Cerebral aos cinco anos após uma cirurgia. O mesmo ainda tem sequelas no lado direito do corpo. Depois de assinado o termo de consentimento pela mãe do paciente foram feitas vinte sessões de fisioterapia. O paciente foi atendido duas vezes por semana com duração de 50 minutos cada sessão. Foi utilizada a pintura feita pelo paciente com o dedo indicador da mão direita (mão com sequela) para estimular a coordenação motora fina. Também foi utilizado o treino de pinça fina com o auxílio da tábua de Atividades de Vida Diária (AVDs) e bolas de gude na caixa de areia.

Resultados e discussão: Nas sessões utilizando papel sulfite e tinta guache, o paciente contornava as figuras propostas com o dedo indicador da mão direita, que apresenta sequelas da doença. O treino de pinça fina foi feito com o auxílio da tábua de Atividades de Vida Diária (AVDs) e bolas de gude na caixa de areia. Franco (2010) afirma que a coordenação motora fina é a capacidade de usar de forma eficiente e precisa os pequenos músculos, produzindo assim movimentos delicados e específicos. Este tipo de coordenação permite dominar o ambiente, propiciando manuseio dos objetos, como escrever, pintar, desenhar, recortar, etc. Depois de algumas sessões de fisioterapia e com as atividades de pintura foi possível notar a melhoria na coordenação motora fina do paciente. Durante o estudo, o paciente J.V sofreu uma queda na escola, levando o mesmo a apresentar uma regressão no tratamento. As pinturas já perderam um pouco a qualidade, deixando perceptível um retrocesso nas atividades de coordenação motora fina. Após a retomada das sessões fisioterápicas e das atividades de pintura, ficou evidente o desenvolvimento significativo da coordenação motora fina do mesmo, com consequente melhora nas atividades da vida diária, principalmente no que se refere à sua vida escolar.

Conclusão: A Fisioterapia contribui para o desenvolvimento da coordenação motora. Através da pintura ficou evidente a melhora do paciente, percebido pelo contorno das figuras utilizando tinta guache e o dedo indicador da mão com sequela. O treino com pinça fina, feito com o auxílio da tábua de AVD's e bolas de gude na caixa de areia foram importantes para o tratamento.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Atividades de Pintura. Coordenação Motora Fina.

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA E DA PRESSÃO ARTERIAL NO TREINO AERÓBIO E DE FORÇA EM HIPERTENSOS: ESTUDO DE CASO

BORGES, Gilson Caixeta (gilsoncb@unipam.edu.br)

ALVES, Rodrigo Pereira (rodrigomergente@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: A atividade física associada a mudanças no estilo de vida são medidas não-farmacológicas importantes no tratamento e prevenção da hipertensão. Durante anos, os exercícios resistidos foram ignorados por achar que eles poderiam causar problemas à população hipertensa. Estudos recentes comprovaram que exercícios resistidos de baixa intensidade não promovem grande sobrecarga cardíaca, pois elevam pouco a frequência cardíaca e a pressão arterial. O presente estudo teve por objetivo analisar as variáveis de pressão arterial e de frequência cardíaca após as sessões de treino aeróbio e de força, a fim de se obter melhor conhecimento das respostas cardiovasculares de pré-hipertensos.

Materiais e métodos: O sujeito investigado é do sexo feminino, 30 anos de idade, massa corporal, 83,2 Kg, estatura 159 cm, destreinada, portadora de pressão arterial (PA) levemente alterada (pré-hipertensa), 140/90 mmHg. Após chegar, o sujeito permanecia em repouso, sentado por 5 min. para aferir a PA e a frequência cardíaca (FC), e também, imediatamente após o término da sessão de treinamento. O treinamento foi composto por exercícios aeróbios e resistidos organizados em um total de 20 sessões, distribuídas em quatro sessões semanais. O treinamento aeróbio foi composto por 15 minutos de caminhada na esteira a uma intensidade de 80% da Frequência Cardíaca Máxima (FCM), e o treinamento resistido foi dividido em treino A e treino B, cada um composto por 09 exercícios. Cada exercício foi executado em três séries de 12 repetições, intervalo de 90 segundos, com intensidade moderada (escala de borg).

Resultados e discussão: Ao iniciar a sessão de treinamento os indicadores de alterações hemodinâmicos foram aferidos (FC, PAS e PAD), bem como ao final do treino. Após vinte sessões de treinamento as variáveis analisadas demonstraram alterações entre o início e o final da sessão. A FC teve média de 88,6 bpm no início e 104,3 bpm ao final do treino, a PAS apresentou média de 136,0 mmHg no início e 145,0 mmHg ao final do treino, enquanto a PAD demonstrou média de 103,2mmHg no início e 111,9 mmHg ao final do treino. Os exercícios resistidos de baixa intensidade não promovem grande sobrecarga cardíaca, pois elevam pouco a frequência cardíaca e a pressão arterial (MCARDLE, KATCH e KATCH, 2003). O presente estudo demonstrou aumentos das variáveis hemodinâmicas, entretanto, esses aumentos não foram significativos, demonstrando que esse modelo de treinamento pode ser apropriado para sujeitos pré-hipertensos, reforçando a recomendação do Colégio Americano de Ciências do Esporte, de que os exercícios resistidos em complemento aos aeróbios para prescrição são indicados para melhorar a saúde (CARLOS JUNIOR, FORJAZ, REZK, 2005,p.268).

Conclusão: Pode-se concluir com o presente estudo que exercícios resistidos de musculação em intensidade moderada associados à exercício aeróbio podem apresentar segurança cardiovascular durante as sessões de treinamento, uma vez que os aumentos de FC, PAS e PAD entre o início e o final da sessão, não foram significativos.

Palavras-chave: Hipertensão. Treinamento aeróbio. Exercício resistido. Pressão arterial.

ÚLCERA POR PRESSÃO: ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

BRANQUINHO, Lourdes Gonçalves Moreira¹

GONÇALVES, Odilene²

OLIVEIRA, Isa Ribeiro de³

SANTANA, Adriana Cristina de⁴

¹Graduanda do 8º período de enfermagem da FACISA/ UNIPAM
(lurdinhabranquinho@yahoo.com.br)

² Enfermeira, docente no Centro Universitário de Patos de Minas/UNIPAM
(odilene@unipam.edu.br)

³ Enfermeira, docente no Centro Universitário de Patos de Minas, mestre em Promoção de Saúde

⁴ Universidade Federal de Goiás

Introdução e Objetivo: As úlceras por pressão (UP) representam um aumento do sofrimento físico e emocional para o cliente, por diminuir sua independência, sendo preciso uma assistência de qualidade por parte da equipe de enfermagem e cuidadores. Assim constitui-se um problema de saúde pública, sendo necessário investigar e monitorar a assistência. Portanto, toda a equipe multiprofissional deve estar envolvida e comprometida em conhecer os fatores desencadeantes e coberturas adequadas das UP, a fim de implementar ações efetivas de prevenção e tratamento. Objetivou-se com esta pesquisa, identificar as orientações realizadas pela equipe de enfermagem sobre como prevenir as úlceras por pressão.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa quali-quantitativa de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e protocolado sob o nº 099/10. A pesquisa foi realizada na Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) Dr. José Wilson Pires, na UAPS Bem Viver e no Centro de Saúde Urbano (C.S.U), no município de Patos de Minas com 08 sujeitos de ambos os sexos, profissionais de enfermagem. Todos os profissionais que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coletarmos os dados, elaboramos um formulário dividido em três domínios, composto por 15 questões mistas; em seguida os dados foram digitados, validados e conferidos com o objetivo de se obter resultados fidedignos.

Resultados e discussão: Da amostra 03 eram auxiliares de enfermagem; 02 técnicos de enfermagem e 03 enfermeiros. Do total, 07 apresentam dificuldades para a avaliação da úlcera por pressão e ao tipo de cobertura adequada. Quanto à orientação profissional recebida sobre conduta na assistência ao paciente, 08 receberam orientações e todos consideram importante. A educação continuada é um processo dinâmico de ensino-aprendizagem, ativo e permanente, destinado a atualizar e melhorar a capacitação. Na saúde é uma estratégia para formação e desenvolvimento das práticas, entendendo que o aprender e ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações (SILVA; CONCEIÇÃO; LEITE, 2008). Em relação à utilização de diretriz, guia ou manual sistematizado, 04 não utilizam; 03 utilizaram e 01 não respondeu. Neste sentido verifica-se que a assistência sistematizada possibilita um manejo com base em conhecimentos científicos, propiciando melhores resultados terapêuticos. No entanto, há indícios de que esta prática não tem sido utilizada na rotina clínica de muitos profissionais da saúde que prestam cuidados à pessoas com feridas, apesar de haver

várias diretrizes (guidelines) publicadas na literatura nacional e internacional. Além da utilização de informações científicas para guiar a prática clínica, tem-se inferido que cursos de educação continuada nas áreas da saúde fornecem vias promissoras de ensino para a prática clínica especializada.

Conclusão: Através dessa pesquisa podemos confirmar que a maioria dos profissionais de enfermagem apresenta dificuldades em avaliar UP. O conhecimento técnico - científico dos profissionais que prestam o cuidado ao paciente é fundamental, pois a qualidade do cuidado prestado irá interferir na evolução da ferida e nas medidas de prevenção, sendo necessário a educação permanente como instrumento de capacitação e atualização.

Palavras-chave: Úlcera por Pressão. Fatores de Risco. Educação Continuada.

FIBRO EDEMA GELÓIDE E SEUS POSSÍVEIS TRATAMENTOS ESTÉTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BRITO, B.V.R. ¹, AFONSO, E.C.M.R. ²

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia (2010) pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. brunadovalle.r@gmail.com

² Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; Especialista em Fisioterapia Dermato Funcional. ellen1cristina1@hotmail.com;

Introdução e Objetivo: Conforme Guirro (2004) o fibro edema gelóide é um edema não inflamatório do tecido conjuntivo subcutâneo, acompanhado de hiperpolimerização da substância fundamental intersticial. Ribeiro (2009) afirma que a celulite acomete a maioria das mulheres, pois os estrogênios são um dos aspectos que provocam sua aparição. Dalsasso (2007) assegura que o fibro edema gelóide apresenta problemas patogênicos e dúvidas quanto à sua etiologia. Diversos fatores associados contribuem para o aparecimento da disfunção, não sendo possível isolar cada um dos fatores. O objetivo geral desse trabalho consistiu em apresentar considerações teóricas referentes à Fibro Edema Gelóide, suas peculiaridades e seus tratamentos estéticos.

Materiais e Métodos: Para realizar o presente trabalho valeu-se de uma pesquisa bibliográfica que consiste em um estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, em material acessível ao público em geral. Que fornece instrumental analítico para qualquer tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma. O material publicado pode ser de fonte primária e/ou secundária. Vale ressaltar que para o estudo em questão, utilizaram-se publicações, em forma de livros e artigos da internet, que, por sua vez, foram consultados no período dos meses de março a junho de 2010. Para encontrar os artigos consultados na internet, utilizou-se a palavra-chave Fibro Edema Gelóide em diversas combinações. Depois de realizada uma seleção do material disponível, pôde-se contar com onze (11) artigos publicados entre o período compreendido do ano de 2003, ao ano de 2009.

Resultados e Discussão: O diagnóstico clínico do fibro edema gelóide, conforme Leite (2003), deve ser fundamentado numa anamnese apropriada, que procure formas de tratamento específicas para cada tipo de metabolismo, graus e formas para propiciar resultados satisfatórios a ambas. Quanto às alternativas de tratamento para o fibro edema gelóide, Guirro (2004) apresenta o *ultra-som* como uma delas, que associa-se aos seus efeitos fisiológicos à sua capacidade de veiculação de substâncias por meio da pele (fonoforese). Promove o aumento da circulação e aumento da extensibilidade das fibras colágenas, bem como melhora as propriedades mecânicas do tecido. Nesse sentido, deparou-se com os trabalhos de Togni (2006) que realizou um estudo valendo-se da endermologia, mas associando-a aplicação do ultra-som e à fonoforese no tratamento do FEG. Guirro (2004) aponta também como alternativa de tratamento para FEG a *Endermologia – Dermotonia* que baseia-se na aspiração, acrescidos de uma mobilização tecidual efetuada por rolos motorizados, localizados no cabeçote. Produz uma mobilização profunda da pele e tela subcutânea, possibilitando um incremento na circulação sanguínea superficial. Os estudos de Ramos (2003) que, diga-se de passagem, nomeia o FEG como *Paniculoses*. Esse autor utilizou como métodos

terapêuticos para o tratamento da Feg a associação de cinesioterapia, mecanoterapia, termoterapia, eletroterapia e a massoterapia.

Conclusão: O presente estudo permitiu compreender que existem diversas possibilidades de tratamento para a Fibro Edema Gelóide, sendo assim, as possíveis alternativas de tratamento são em grande maioria dos casos, associadas para se possa obter bons resultados. pode-se trazer ainda maiores benefícios para a mulher, tanto estéticos quanto para a saúde integral, promovendo melhor qualidade de vida e aumento da auto-estima.

Palavras-chave: Fisioterapia Dermato-Funcional. Fibro Edema Gelóide. Tratamentos Estéticos.

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM LINFÁTICA MANUAL FACIAL EM PACIENTES COM RINOSSINUSITE

CAIXETA, Dayane (dayane_caixeta3@hotmail.com); AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues (ellen1cristina1@hotmail.com); PEREIRA, Bruno Silva; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves

Introdução e objetivo: A rinossinusite pode ser definida clinicamente como “uma resposta inflamatória da membrana mucosa que reveste a cavidade nasal e os seios paranasais, podendo em ocasiões estender-se para o neuroepitélio e osso subjacente, e ocorre geralmente após uma infecção das vias aéreas superiores viral ou após uma inflamação alérgica. Dessa foram esse trabalho visa um estudo da drenagem linfática manual como tratamento da rinossinusite já que essa sintomatologia gera incomodo, desconforto e prejudica as atividades de vida diárias.

Materiais e métodos: Foi realizada uma consulta de bases de dados eletrônicas Lilacs e PubMed, além de outras literaturas relativas ao tema.

Resultados e Discussão: O método de drenagem linfático foi descoberto pelo casal dinamarquês Estrid e Emil Vodder entre, 1932 e 1936. Dr. Vodder fisioterapeuta, começou experimentalmente a tratar pacientes acometidos de gripes e sinusites, manipulando seus gânglios linfáticos do pescoço através de movimentos suaves e rotativos. O uso da drenagem linfática facial na rinossinusite é, em geral, para eliminar os inchaços e aliviar sintomas dolorosos. Mas a técnica também é usada para melhorar a circulação da região, o que ajuda a remover toxinas presentes nos tecidos.

Conclusão: O uso e a comprovação do uso da técnica de Drenagem Linfática Manual Facial no tratamento de edema já esta mais do que comprovado, por isso torna-se necessário a comprovação da eficácia desta técnica com um coadjuvante no tratamento da sintomatologia dolorosa de patologias como a Rinossinusite.

Palavras-chave: DLM facial, Rinossinusite

AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO MÁXIMO E DA CAPACIDADE INSPIRATÓRIA EM TRABALHADORES EXPOSTOS A AGENTES AGRESSIVOS AO SISTEMA RESPIRATÓRIO.

CAIXETA, Flávia Marques (flaviamarquescaixeta@gmail.com);
CONTATO, Cristiane (ccfisio@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: O trato respiratório é o sistema orgânico em maior contato com o meio ambiente. A poluição ocupacional e ambiental na forma de poeiras, fumos, vapores e gases tóxicos são fatores de risco importantes para o sistema respiratório e, em conjunto com fatores genéticos, doenças respiratórias na infância e tabagismo, constituem-se nos principais determinantes da função pulmonar na idade adulta. Os testes de função pulmonar têm importante papel no diagnóstico, na quantificação da intensidade do acometimento dos distúrbios ventilatórios. O objetivo é verificar alterações da mecânica respiratória em trabalhadores expostos a alto risco de doenças respiratórias ocupacionais.

Materiais e Métodos: Foram selecionados aleatoriamente 40 funcionários da construção civil e da limpeza, todos trabalhadores do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), na faixa etária de 20 a 60 anos, de ambos os sexos, expostos a agentes agressores ao sistema respiratório. Todos responderam um questionário, que consta de questões relacionadas ao tempo de trabalho, à exposição a algum agente agressor e à existência de algum problema respiratório. Foi verificado o pico de fluxo expiratório máximo (PFE) através do Peak Flow Meter e foi mensurada a capacidade inspiratória (CI) através do espirômetro de incentivo Coach, onde três manobras foram realizadas, com pausa de 10 segundos entre elas, e o maior valor foi registrado.

Resultados e Discussão: De acordo com os resultados do pico de fluxo expiratório, a maioria dos trabalhadores ou 92,5% não obtiveram o valor predito, apresentando assim a função pulmonar alterada. A poluição ocupacional e ambiental na forma de poeiras, fumos, vapores e gases tóxicos são fatores de risco importante para o sistema respiratório. Fernandes (2006); Camargos & Queiroz (2002) mostraram que as alterações associadas à verificação do PFE, através de medidores portáteis, refletem, sobretudo, o comprometimento das vias aéreas proximais, pois, a manobra requerida para a obtenção do PFE é esforço-dependente. Já pelos resultados da Capacidade inspiratória apenas 25% não obtiveram o valor predito. Rodrigues (2003), afirmou que, do ponto de vista patológico, a marca registrada do padrão restritivo foi a expansão pulmonar limitada, resultado da diminuição dos volumes pulmonares e da diminuição da força que comanda o fluxo aéreo expiratório, estando preservadas as vias aéreas e sua resistência. Em muitos casos ocorre alteração do parênquima pulmonar, de forma que a elasticidade do pulmão se apresente diminuída, o que dificulta a insuflação. As vias aéreas geralmente permanecem funcionando adequadamente, preservando assim os índices de fluxos.

Conclusão: As análises do pico de fluxo expiratório e da capacidade inspiratória mostraram que houveram relevância quanto à exposição de agentes agressivos ao sistema respiratório. Concluiu-se que os testes de função pulmonar são eficazes para obtenção de um diagnóstico e para verificação de fatores que podem alterar o sistema respiratório.

Palavras-chave: Sistema respiratório, pico de fluxo expiratório máximo, agentes agressivos.

A INSERÇÃO DA PESSOA IDOSA NA UNIVERSIDADE: UMA LEITURA DO PERCURSO HISTÓRICO E DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS UNATIs

CAIXETA, Franciele Maria (franciele@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: Os Programas de Universidades da Terceira Idade (UNATIs) surgiram anos 1970, difundindo conceitos e experiências práticas que representam uma nova forma de promover a saúde da pessoa que envelhece, a partir de uma ação interdisciplinar comprometida com a inserção do idoso como agente ativo na sociedade. As UNATIs visam contribuir para a promoção da saúde física, mental e social das pessoas idosas, lançando mão das possibilidades existentes nas universidades. Este trabalho tem por objetivo analisar o percurso histórico das UNATIs, como também apresentar um panorama das atividades desenvolvidas pelas mesmas, relacionando ao Projeto UNIPAM Sênior.

Materiais e métodos: A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica baseada em artigos referenciados no banco de dados do Google, Scielo, Bireme, Lilacs, publicados no período de 2001 a 2010.

Resultados e discussão: A primeira Universidade da Terceira Idade surgiu em Toulouse, na França, em 1973, voltada para o ensino e a pesquisa. No Brasil, a UNATI da Universidade Federal de Santa Catarina iniciou suas atividades em 1983. A partir da década de 1990, várias UNATIs foram implantadas no Brasil. Os programas das UNATIs abordam a prática das atividades de diferentes formas: a USP oferece um programa que contém aulas regulares nos cursos de graduação, atividades culturais e as físico-esportivas; a UERJ, faz constar que são oferecidas aulas de educação para a saúde, conhecimentos gerais e específicos para a terceira idade e língua estrangeira. De acordo com a Universidade Metodista de Piracicaba são oferecidas aulas com as temáticas de psicologia e relações sociais, saúde e qualidade de vida, economia, política, atividades socioeducativas e culturais. O Projeto UNIPAM Sênior, versa sobre atualização e aquisição de novos conhecimentos, com diferentes temas sobre a promoção da saúde, com cursos, palestras, seminários e outras estratégias relacionadas à saúde dos idosos e atividades físicas. Além disso, a universidade oferece atividades extraclasses, tais como: eventos comemorativos de datas, excursões, visitas técnicas, eventos em parceria com outras instituições, ações de assistência social, pelos idosos participantes.

Conclusão: Os programas das UNATIs têm em sua proposta diferentes vertentes para desenvolver a manutenção de vários aspectos do desenvolvimento do ser humano e do idoso, apresentam como foco temáticas voltadas ao envelhecimento, atividades físicas, e ainda, promovem atividades que possibilitam uma maior integração e socialização entre os idosos participantes, resultando na melhora da qualidade de vida e representando um ganho ao processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Universidade. Idoso. Envelhecimento.

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS ATIVOS E IDOSOS SEDENTÁRIOS DA COMUNIDADE

CAIXETA, G. M. (gizacaixeta@gmail.com);
CRUZ, F. A. S. (fabianacruz@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: Nos últimos anos, geriatras e gerontólogos vêm utilizando o termo fragilidade para caracterizar idosos mais debilitados e vulneráveis, embora não haja concordância quanto à definição da síndrome de fragilidade. Segundo dados do IBGE (2000), dos 14 milhões de idosos brasileiros, o segmento que mais cresceu foi aquele das pessoas com mais de 75 anos, faixa etária alta e susceptível à fragilidade. Embora esteja associada ao envelhecimento, existem fatores como presença de comorbidades e socioeconômicos que influenciam no seu aparecimento. O presente estudo teve como objetivo verificar a prevalência da síndrome da fragilidade em idosos ativos e sedentários da comunidade.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, transversal, não controlado, com o objetivo de comparar a prevalência da síndrome da fragilidade em duas populações. A amostra, composta por 38 idosos, foi dividida em: Grupo I (sedentário, n=19), e Grupo II (ativo, n=19), integrantes do programa de educação continuada, UNIPAM-Sênior. O Mini-Mental, utilizado como rastreio cognitivo, foi aplicado aos participantes como critério de exclusão. O protocolo de avaliação modificado elaborado pela Rede Fibra foi utilizado para avaliação do fenótipo da fragilidade, e verificados os cinco critérios propostos pelo estudo de Fried (2001): (1) perda de peso não intencional; (2) índice de fadiga; (3) teste de força de preensão palmar; (4) gasto calórico; (5) teste de caminhada. O teste de independência qui-quadrado foi usado para verificar a equivalência, e os resultados apresentados em frequência absoluta e percentual, utilizando o software SPSS versão 15.0.

Resultados e Discussão: Houve associação positiva, $P=0,05$, entre os grupos I e II e as categorias de fragilidade. No grupo I, 15,8% foram caracterizados como frágil, 73,7% pré-frágil e não frágil 10,5%. No grupo II ninguém foi classificado como frágil, 63,2% classificaram-se no estágio pré-frágil e 36,8% não frágil. Resultados semelhantes foram encontrados nos estudos de Abate, *et al.* (2007), onde verificou-se que a prática dos exercícios físicos se constitui uma abordagem preventiva e terapêutica da síndrome da fragilidade. Em 2005, Petersen *et al.*, demonstraram uma associação positiva entre a prática regular de atividade física e a redução de alguns marcadores inflamatórios, presentes no organismo do idoso, e conseqüentemente a diminuição da sarcopenia. Correlações positivas foram encontradas também quanto à ocorrência de quedas ($P<0,05$) e a presença de doenças ($P>0,05$) com a classificação de fragilidade. Entre aqueles que sofreram quedas, 75% eram pré-frageis, e apresentavam duas ou mais doenças. Não houve significância entre a presença de depressão e o fenótipo da fragilidade. Pereira (2009) faz um alerta aos fisioterapeutas, sobre a importância das intervenções com exercícios para redução dos marcadores inflamatórios, além da prática de exercícios que estimulem potência, flexibilidade, mobilidade, equilíbrio e condicionamento aeróbico para a melhora funcional do idoso fragilizado.

Conclusão: A diversidade de critérios para definir o idoso frágil ou não, dificulta o consenso sobre as intervenções necessárias. A sarcopenia é apontada como a causa mais importante do ciclo da fragilidade. A fisioterapia tem importante papel na

prevenção e intervenção nos pacientes com a síndrome, entretanto, o manejo do idoso frágil é complexo, exigindo trabalho interdisciplinar e formação gerontológica.

Palavras-chave: Síndrome da Fragilidade, Idoso e Atividade Física.

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DE ESTERÓIDES ANABÓLICOS POR PRATICANTES DE GINÁSTICA EM ACADEMIAS

CAIXETA, Magne Marcos (magnemc@yahoo.com.br)

BORGES, Gilson Caixeta (gilsoncb@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: A prática de exercícios físicos conciliada com uma reeducação alimentar eficaz são os meios mais indicados para o alcance da boa forma física. Os excessos e impaciência em relação aos resultados almejados fazem com que muitos acabem por utilizar meios alternativos para a conquista do dito corpo perfeito, dentre os quais se destaca o uso de esteróides anabolizantes. O presente estudo teve por objetivo avaliar os fatores relacionados à percepção dos benefícios, malefícios e orientação de consumo de anabolizantes em alunos de academias da cidade de Patos de Minas/MG.

Materiais e métodos: A amostra foi constituída por 78 sujeitos voluntários frequentadores das academias de ginásticas da cidade de Patos de Minas, de ambos os sexos e de todas as faixas etárias. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas objetivas para expressarem suas percepções quanto a utilização de esteróides anabólicos. Todos os respondentes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas / UNIPAM (Protocolo 171/10).

Resultados e discussão: A amostra foi composta por 78 sujeitos, sendo 62 (79,5%) do sexo masculino e 16 (20,5%) do sexo feminino. Em relação a faixa etária, 28 dos sujeitos apresentaram idade entre 16 e 20 anos, 41 entre 21 e 30 anos, 6 entre 31 e 40 anos e 3 acima de 40 anos. Quando perguntados se conheciam algum esteróide anabolizante 77,4% dos homens e 31,2% das mulheres disseram conhecer. Em relação ao conhecimento do fato da utilização de anabolizantes ser restrita à indicação médica 64,6% dos homens e 43,7% das mulheres disseram conhecer esse fato. Em relação à utilização de esteróides anabolizantes 83,9% dos homens e 100% das mulheres declararam não fazer uso deste tipo de substância. Dentre os que disseram utilizar ou ter utilizado anabolizantes 82,4% foi por indicação de amigos, 5,9% por indicação do instrutor da academia, 5,9% de farmacêuticos e 5,9% internet. Entre os homens 16,1% fizeram ou fazem uso de esteróides anabólicos. O uso não clínico dos anabolizantes, com o objetivo de aumentar a massa muscular e peso corpóreo, por indicação de pessoas não qualificadas para tal, na grande maioria das vezes, pode acabar por provocar sérios riscos à saúde dos usuários.

Conclusão: Os resultados demonstraram que o conhecimento sobre anabolizantes e a necessidade de sua indicação médica, utilização é maior entre os homens que entre as mulheres. E ainda, dentre os sujeitos que disseram utilizar tais substâncias nenhum possui indicação médica. Entretanto, a utilização de esteróides anabolizantes é maior entre os homens, demonstrando incoerência de comportamento por estes.

Palavras-chave: Esteróides anabólicos. Praticantes de ginástica. Academia.

LEITURA RECOMBINATIVA: O PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO COMPORTAMENTO TEXTUAL ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DE ESTÍMULOS CONSEQUENTES ESPECÍFICOS

CAIXETA, Thamiris Mara de Melo (thamirismara@hotmail.com)

ALVES, Cíntia Marques (cintiamalves@yahoo.com.br)

NETO, Esequias Caetano de Almeida

Introdução e Objetivo: Os estudiosos da Análise do Comportamento têm direcionado suas pesquisas a métodos que levam à aprendizagem de novas palavras através da recombinação de unidades menores, como as sílabas, pela programação de consequências específicas levando à leitura recombinativa. Em seus resultados essas pesquisas apresentam que comportamentos simbólicos complexos, como a aquisição da leitura, podem ser emitidos por pessoas que apresentam alguma dificuldade de aprendizagem através desse método. O presente estudo tem como objetivo investigar, através da replicação da pesquisa realizada por Faggiani (2008), o treino de aprendizagem de leitura supracitado, realizando posteriormente a comparação entre os dados de ambos os estudos.

Materiais e Métodos: Após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas, foram selecionados de modo aleatório 12 participantes, alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Direito, Psicologia e Medicina da referida faculdade, com idades entre 18 e 25 anos, sendo 07 (58,3%) mulheres e 04 (41,67%) homens. A participação foi voluntária/ não remunerada e condicionada à assinatura do termo de aceite livre e esclarecido. Os participantes foram divididos em 3 grupos, aleatoriamente. Os participantes dos grupos 1 e 2 foram submetidos a treinos com consequências específicas e testes de recombinação entre SC(Estímulo-Condional), Sd(Estímulo-de-Escolha) e Sc (Consequência-específica). Os participantes do grupo 3 não receberam consequências específicas. O material utilizado foi uma sala com um computador com caixa de som, as folhas padrão de registro e caneta. Os resultados foram analisados estatisticamente e comparados aos do estudo replicado.

Resultados e discussão: O número total de participantes com os quais o procedimento experimental foi efetivo e promoveu a formação das relações de equivalência entre todos os estímulos da contingência treinados foi 3, estando de acordo com os resultados obtidos por Faggiani (2008) em seus estudos. Esse autor afirma, em seus resultados, que o baixo desempenho dos participantes pode ter sofrido influência da quantidade de treinos necessários para a formação da relação de equivalência ou mesmo pode ter sido influenciado pela complexidade do experimento. Ele sugere também a possibilidade de que as consequências apresentadas podem não ter sido suficientemente reforçadoras para os participantes. É importante ressaltar, porém, que isso não reduz a efetividade do procedimento. De fato, no presente estudo, os participantes que apresentaram menor desempenho respondiam com frequência à outros estímulos intervenientes, como a preocupação com o horário, as chamadas do celular, os barulhos do ambiente externo – confirmando assim a possibilidade de que outros elementos mais reforçadores existiam no momento do procedimento experimental. Sabe-se, portanto, da validade do presente estudo percebida a partir das relações de equivalência estabelecidas e da apresentação de comportamento textual eliciada por 3 participantes.

Conclusão: O resultado foi efetivo, mesmo que em pequena escala, para o estabelecimento de relações não treinadas entre estímulos em adultos humanos. Há necessidade de novos estudos com maior controle de variáveis intervenientes e escolha mais cuidadosa de reforçadores para cada participante. O histórico pessoal e dificuldades de aprendizagem dos participantes exige maior especificidade na programação dos treinos.

Palavras-chave: Leitura, recombinação de estímulos, aprendizagem.

AVALIAÇÃO DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA NOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS - HEMOMINAS

CAIXETA, Vanessa Rosa (vanessarosa29@hotmail.com);

MELO, Cláudia Rachel (claudiarachel@netsite.com.br);

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

Introdução e objetivo: A doença falciforme é considerada um problema de saúde pública devido a grande prevalência e às complicações que podem gerar, principalmente sem uma assistência adequada. Quando diagnosticado precocemente tem-se a possibilidade do acompanhamento antes do surgimento da sintomatologia e suas complicações, permitindo iniciar a profilaxia antibiótica desde os 3 meses de vida, conjuntamente à vacinação. Isso reduz de maneira significativa as mortes associadas a esta enfermidade, principalmente por problemas infecciosos (de 30 para 1%). O objetivo foi avaliar a adesão a antibioticoprofilaxia dos portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas (NRPMI)- Hemominas.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, quantitativa de caráter avaliativo, dos prontuários dos pacientes portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas - Fundação Hemominas. Integraram ao estudo 77 indivíduos, de ambos os sexos e diversas faixas etárias, que tinham doença falciforme e estavam em tratamento, no período de agosto de 2009 a abril de 2010. Como instrumento da coleta de dados, foi utilizada a análise e avaliação de prontuários dos pacientes cadastrados. Para descrição e tabulação dos dados, elaborou-se um banco de dados em planilha do programa Microsoft Office Excel 2007. O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - NIPE, para análise e obtenção de permissão para sua realização, sendo este aprovado pelo mesmo sob o protocolo de nº 12/10.

Resultados e discussão: A pesquisa foi realizada em uma amostra de 77 indivíduos, sendo a faixa etária de 0 à 5 anos, 17 indivíduos (22%); de 6 à 20 anos, 40 indivíduos (51%); de 21 à 40 anos, 14 indivíduos (19%) e com mais de 40 anos 6 indivíduos (8%). Em relação à procedência Paracatu- MG com 30 indivíduos (39%), João Pinheiro-MG 14 (18,2%), Patos de Minas-MG 11 (14,2%), Presidente Olegário-MG 8 (10,4%), Brasilândia-MG 6 (7,8%) e outras localidades 8 (10,4%). Em relação as hemoglobinopatias 54 (70%) indivíduos apresentavam anemia falciforme e 23 (30%) apresentavam outras hemoglobinopatias. Observou-se que 61 indivíduos, ou seja, (79%) não estavam em uso de antibiótico profilático, e 16 que correspondem a (21%) faziam uso do mesmo. Dentre os que estavam em uso todos os 16 se enquadram na faixa etária de 0 a 5 anos e utilizam a mesma medicação o Pen-ve-oral®. Os outros 61 não utilizam a medicação, pois não se encaixam na faixa etária preconizada, mas já fizeram uso quando se enquadraram na mesma. Analisou-se que 8 (50%) pessoas apontavam como fator dificultante para a adesão da antibioticoprofilaxia a falta da medicação no sistema público, e as outras 8 (50%) não encontravam dificuldade.

Conclusão: O estudo mostrou que a adesão a antibioticoprofilaxia por parte dos pacientes é satisfatória apesar da maioria dos indivíduos ter citado como fator dificultante a falta do mesmo na rede pública de saúde. É importante refletir sobre a

efetividade do tratamento não apenas do ponto de vista técnico, mas também sobre o ponto de vista do paciente e família.

Palavras-chave: Doença Falciforme. Adesão. Antibioticoprofilaxia.

AVALIAÇÃO DA VACINAÇÃO NOS PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA FALCIFORME DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS - HEMOMINAS

CAIXETA, Vanessa Rosa (vanessarosa29@hotmail.com);

MELO, Cláudia Rachel (claudiarachel@netsite.com.br);

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

Introdução e objetivo: A doença falciforme é considerada um problema de saúde pública devido à grande prevalência e às complicações. Além de receber as vacinas recomendadas no calendário vacinal básico, faz-se necessárias outras adicionais. As vacinas que não constam de rotina no sistema único de saúde, deverão ser prescritas e o pedido encaminhado para as unidades básicas de saúde que providenciará juntamente com a secretaria municipal de saúde através dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais. O objetivo foi analisar a adesão da vacinação nos pacientes portadores de doenças falciformes no Núcleo Regional de Patos de Minas (NRPMI) - Hemominas.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, quantitativa de caráter avaliativo, dos prontuários dos pacientes portadores de doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas - Fundação Hemominas. Integraram ao estudo 77 indivíduos, de ambos os sexos e diversas faixas etárias, que tinham doença falciforme e estavam em tratamento, no período de agosto de 2009 a abril de 2010. Como instrumento da coleta de dados, foi utilizada a análise e avaliação de prontuários dos pacientes cadastrados. Para descrição e tabulação dos dados, elaborou-se um banco de dados em planilha do programa Microsoft Office Excel 2007. O projeto desta pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas - NIPE, para análise e obtenção de permissão para sua realização, sendo este aprovado pelo mesmo sob o protocolo de nº 12/10.

Resultados e discussão: Notou-se que nenhuma vacina obteve adesão total. Um paciente foi excluído da amostra por não ter registro vacinal no prontuário. Dentre os fatores dificultantes a adesão 14 (18%) indivíduos apontaram demora da secretaria de saúde na entrega, 10 (13%) a falta no sistema público, 3 (4%) por falta de pedido e 2 (3%) por terem dificuldade de acesso ao sistema de saúde por residirem em zona rural e 48 (62%) não encontraram dificuldade. Das vacinas básicas, Hepatite B 71 (92%), Febre amarela 65 (84%), Poliomielite 59 (77%), como também a BCG. A DPT 52 (67%), Triviral 47 (61%), Sarampo 35 (45%), Dupla Viral 16 (21%). Com 13 pacientes (17%) estão as vacinas contra Rotavírus e Dupla Adulto. A Tetravalente 11 (14%) e Rubéola 3 (4%). Algumas podem dar coberturas vacinais ambíguas, pois são combinadas como a DPT, Triviral, Dupla Viral, Dupla Adulto e Tetravalente, e muitos relataram que acham que vacinaram, mas não tinham cartão comprobatório, e na unidade básica não conseguiram recheçar esta informação. A Hemófilos tipo B 54 (70%), Pneumo 23 51 (66%), Pneumo 7 26 (34%), Influenza 42 (54,5%), Meningo C 37(48%), Hepatite A 32 (41,5%), Varicela 21 (27%) e H1N1 teve 18 (23%).

Conclusão: A vacinação é de relevância com relação à prevenção de doenças, pois a própria patologia torna os portadores mais susceptíveis a infecções prejudiciais a saúde e ao bom andamento do tratamento. A vacinação teve um impacto positivo importante, apesar de não conseguir cobrir a totalidade dos pacientes. É necessário facilitar o acesso dos pacientes aos serviços de saúde pública.

Palavras-chave: Doença falciforme. Adesão. Vacinação.

A PERCEPÇÃO DE FREQUENTADORES DO MERCADO MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE POMBOS DOMÉSTICOS (*Columba livia*) COMO VETORES DE ZOONOSES

CARVALHO, Cinara de Araújo¹; CAIXETA, Soraya Carolina²; SOUZA, Rafael Rodrigues de³; CORREA, Eliana Ferreira Mendes³; GARCIA, Tayllon dos Anjos³.

¹Autora: Aluna de graduação do Curso de Ciências Biológica - FAFIPA

²Orientadora: Docente do UNIPAM (sorayacarolinacaixeta@unipam.edu.br)

³Colaboradores: Alunos de graduação do Curso de Farmácia - FACISA

Introdução e objetivo: O pombo urbano é um pássaro originário da Europa, descendente dos pombos-das-rochas (*Columba livia livia*) que foi domesticado e introduzido pelo homem em praticamente todo o mundo (PEREIRA; MELO, 2004). Os pombos transmitem doenças que são causadas tanto por fungos, existentes em suas fezes secas, como por bactérias, que se transmitem ao contaminar os alimentos ou a água. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos frequentadores do Mercado Municipal de Patos de Minas - MG em relação aos pombos domésticos e suas características como vetores de zoonoses.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo onde foram aplicados questionários estruturados contendo questões abertas e fechadas para verificar a percepção dos frequentadores do Mercado Municipal de Patos de Minas em relação à presença de pombos domésticos como vetores de zoonoses. Foram entrevistados 100 voluntários (42% de mulheres e 58% de homens) escolhidos aleatoriamente e com idade média de 43 anos durante horário comercial no período de junho a julho de 2010.

Resultados e discussão: Dentre os entrevistados, 70% afirmaram saber que os pombos podem transmitir doenças, e dessas 70 pessoas uma pequena minoria (9%) soube informar quais eram as doenças transmitidas por essas aves. Uma parcela de 7% disse que os pombos são responsáveis por transmitir piolho e 2% afirmaram que a gripe aviária pode ser transmitida por eles. 91% dos que disseram saber que os pombos transmitem doenças não lembraram ou não souberam dizer quais eram transmitidas por essas aves. 38% dos entrevistados disseram que os pombos representam problemas para a sociedade enquanto que 62% disseram não contribuir para esse fato. 45% do total de entrevistados acreditam ser correto alimentar pombos em ambientes públicos enquanto que 55% não concordaram com esta conduta. Segundo Júnior (2010) e Bencke (2007) mais de 50 doenças são catalogadas como transmitidas pelos pombos, dentre elas destacam-se a toxoplasmose, salmonelose, criptococose, ornitose ou psitacose, doença de Newcastle, dermatites, piolho, alergias, dentre outras.

Conclusão: Sendo assim, julga-se necessário criar alternativas para minimizar tais problemas relacionados aos pombos domésticos, bem como orientar as pessoas sobre suas características como vetores de zoonoses e criar medidas educativas com o intuito de esclarecer a população a respeito do assunto.

Palavras-chave: Zoonoses. Pombos domésticos. Habitat urbano

INSERÇÃO DO ALUNO COM NECESSIDADE EDUCATIVA ESPECIAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS REGULARES DE PRESIDENTE OLEGÁRIO/MG.

CORRÊA, Caio (caios2pri@hotmail.com)

MARTINS, Cristiane (crisnasf@hotmail.com)

Introdução e objetivo: As pessoas com necessidades educativas especiais tem se tornado um dos principais desafios de inclusão escolar. Esses alunos denunciam a falência do sistema de ensino que precisa se adequar para dar apoio e colocá-los como membro participantes da escola e da sociedade. Desta forma os fatores de risco para que o aluno com necessidade educativa especial desenvolva doenças crônicas são inúmeras. O estilo de vida é responsável pelo risco total, sendo mais decisivos do que a combinação de fatores genéticos e ambientais. Este trabalho tem como objetivo identificar os alunos com necessidades educativas especiais inseridos no ensino regular das escolas públicas de Presidente Olegário-MG.

Materiais e métodos: Trata se de uma pesquisa de campo de caráter analítico-crítico. Como instrumentos de coleta de dados utilizamos questionários destinados aos diretores das escolas de ensino público e regular de Presidente Olegário/MG. As análises dos dados foram do tipo quantitativo-qualitativo. Para a análise dos dados verificamos o percentual das respostas bem como o conteúdo destas respostas. A rede pública de ensino do Município de Presidente Olegário/MG é composta de três escolas. A população dessa pesquisa é composta pelas escolas da área urbana do município de Presidente Olegário-MG, numa somatória de três escolas. Foram encaminhados questionários para todas as diretoras das três escolas supra mencionadas. As perguntas dos questionários foram destinadas aos diretores das escolas, e foi construído objetivando fornecer um diagnóstico da situação vivenciada pelos alunos com necessidades educativas especiais nas atividades realizadas em aula nas escolas. Todos os questionários foram devolvidos respondidos.

Resultados e discussão: Descrevemos os dados coletados na pesquisa de campo, buscando explicitar a partir dos questionários respondidos, pelas diretoras das escolas estaduais de Presidente Olegário/ MG, qual a realidade situacional de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais. Na questão 1, 2 e 3 perguntamos se a escola possuía alunos com necessidades educativas especiais, o números de alunos com necessidades educativas especiais e quais as necessidades educativa especiais que eles apresentavam. Nas três escolas participantes da pesquisa identificamos 35 alunos com necessidades educativas especiais. Destes 35 alunos, dois são da E1 e apresentam deficiência auditiva e um deficiência visual. Na E2 foi encontrado apenas um aluno com deficiência auditiva, e na E3 foi identificado 32 alunos com deficiência de aprendizagem. Perguntamos também quanto aos alunos questão alfabetizados, dos 35 alunos verificamos que 100% dos alunos com necessidades educativas especiais são alfabetizados. Perguntamos se a escola estava fazendo um trabalho diferenciado com estes alunos, e destas três escolas que possuem alunos portadores de necessidades educativas especiais todas possuem um trabalho diferenciado. Quanto aos alunos que participam das aulas regulares de Educação Física verificamos que nas três escolas todos os alunos com necessidades educativas especiais participam regularmente nas aulas de Educação Física.

Conclusão: Entretanto, estamos longe de atingir o que chamamos de inclusão, uma vez que pouco tem sido feito efetivo em prol desses alunos. É preciso investir em políticas públicas que viabilizem ações no sentido de promover uma educação de qualidade para todos e assegure de fato que estes vão para a escola e recebam a educação que é assegurado por direito

LESÕES PSORIÁTICAS E OS POSSÍVEIS TRATAMENTOS FISIOTERAPEUTICOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

COSTA, Camila Ferreira de Lima¹; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues²

1 - Aluna do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. (camilaflcosta@gmail.com)

2 - Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. (ellen1cristina1@hotmail.com)

Introdução e Objetivo: O conceito de Psoríase se dá a uma dermatose inflamatória crônica, hiperproliferativa, onde ambos os sexos podem ser acometidos e seu surgimento ocorre em qualquer idade. É etiológicamente desconhecida, porém há uma predisposição genética que pode ser desencadeada por fatores ambientais tais como trauma, estresse, clima, queimaduras, etc. Tipicamente apresenta-se em forma de lesões eritematoescamosas com limitação precisa. Possui predileção aos joelhos, cotovelos e couro cabeludo. Diagnostica-se por meio do exame clínico, porém sua confirmação é o exame anatomopatológico. Desta forma, este trabalho objetiva apresentar considerações conceituais referentes à Psoríase e os possíveis tratamentos fisioterapêuticos.

Materiais e métodos: Para chegar aos objetivos propostos pelo presente estudo, foi realizada uma revisão bibliográfica em materiais dispostos através de redes eletrônicas científicas, livros, revistas e periódicos correlacionados. Uma análise na forma descritiva foi realizada após a coleta dos dados.

Resultados e Discussão: Após uma análise feita através da revisão bibliográfica, observou-se que a psoríase é de ocorrência universal, tendo na América do Sul e no Brasil incidência de 1%. Dos materiais estudados, todos apresentam conceitos semelhantes, mostram as formas de desencadeamento e a diagnosticam. Porém, ao relatar seus tratamentos, a maioria dos artigos pesquisados enfatiza apenas o medicamentoso. Não se encontram disponíveis em bancos de dados eletrônicos, livros, revistas e afins artigos que correlacionem diretamente um ou mais recursos fisioterapêuticos usados como uma possível forma de tratamento da psoríase. Observou-se também que alguns recursos podem ser utilizados como terapia pela Fisioterapia dermato-funcional, como por exemplo, gerador de alta frequência, ultravioletaterapia, ácido glicolítico, óleos, cremes e lubrificantes. Os recursos citados para uma terapêutica realizada por profissionais, tem como efeitos: bactericidas e anti-séptico, melhoria do trofismo dérmico, antiinflamatório, despigmentante, hidratante, queratolítico e antiproliferativo.

Conclusão: A Fisioterapia dermato-funcional oferece uma terapêutica importante aos pacientes psoriáticos. Dispõe-se de recursos eletrotermofototerapêuticos e químicos com intuito de dificultar a exarcebação das lesões e uma melhoria evidente, não a cura, tendo em vista que patologias desse gênero podem acarretar constrangimento ao portador. É importante divulgar a atuação do fisioterapeuta contribuindo para o seu tratamento juntamente a outros profissionais.

Palavras-chave: Psoríase, Tratamento, Fisioterapia.

PRINCIPAIS FATORES PREDISPONETES DAS CERVICALGIAS EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DE PATOS DE MINAS

COSTA, Christiane Miranda da (chrisfisioes@gmail.com);

GOMES, Danyane Simão (danyanesg@hotmail.com)

Introdução e Objetivo: O uso incorreto do mecanismo corporal no ambiente de trabalho, a manutenção de uma determinada postura por um tempo prolongado, o uso de movimentos repetitivos e freqüentes de flexão e torção da coluna vertebral, são fatores relacionados ao surgimento das dores cervicais. O dentista muitas vezes realiza uma longa jornada de trabalho, utilizando a postura estática, e necessita de uma precisão na execução de seus movimentos. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi identificar os principais fatores predisponentes das dores na região cervical em profissionais cirurgiões-dentistas de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo transversal com 30 cirurgiões-dentistas, de ambos os sexos, com idade superior a 23 anos e de diferentes especialidades odontológicas. A pesquisa foi realizada em diversas clínicas odontológicas particulares da cidade de Patos de Minas, durante os meses de maio a agosto de 2010. Os profissionais participantes da pesquisa foram previamente orientados quanto ao objetivo do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Logo após, os profissionais responderam a um questionário composto por perguntas objetivas, para identificação de informações pessoais, tais como: sexo, idade, período de atuação profissional, presença de dores cervicais e em outras regiões do corpo, características das dores, carga horária semanal de trabalho e questões sobre seu posto de trabalho. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, sob o protocolo nº 49/10.

Resultados e Discussão: Nesta pesquisa, foram encontrados 40% de cirurgiões-dentistas com presença de dores cervicais, sendo 75% do sexo feminino. Este fato pode ser justificado devido ao fato da mulher estar mais sujeita ao estresse emocional. O tempo de serviço variou de 4,5 a 25 anos e a carga horária obteve uma média de 42,2 horas semanais. Diante disto, podemos inferir que a carga horária pode variar de acordo com a demanda de pacientes que cada profissional atende, justificando assim, a oscilação de carga horária encontrada no presente estudo. Em relação à postura de trabalho, todos os profissionais relataram trabalhar sentados, realizando médios esforços de ombros. Estudos citam que, a manutenção de posturas estáticas por um período longo de tempo causa fadiga na região do ombro, pois é essa a articulação de sustentação para os movimentos precisos que a mão realiza aliada à cintura escapular. De acordo com os cirurgiões-dentistas entrevistados, o equipamento utilizado por eles mostram-se adequados. Autores afirmam que o mobiliário inadequado gera esforços em excesso o qual pode predispor às cervicalgias.

Conclusão: Concluímos que o principal fator predisponente das cervicalgias em cirurgiões-dentistas foi o indivíduo pertencer ao sexo feminino. A carga horária, o tempo de serviço, tempo de formado e a postura estática não foram causas evidentes das cervicalgias.

Palavras-chave: Coluna cervical; dor; dentista.

PESQUISA COMPARATIVA DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DO LEITE RETIRADO EM ORDENHA MANUAL E MECÂNICA NO DISTRITO DE CHUMBO, ZONA RURAL DE PATOS DE MINAS

COSTA, Fernando Gomes da Cunha (nandofarm@gmail.com); MACHADO, Deusa Helena Gonçalves (deusahelena@hotmail.com); OLIVEIRA, Nayara Maria de; PEREIRA, Alessandro Campos.

Introdução e objetivos: Os contaminantes do leite estão em sua maioria relacionados às técnicas usadas para a sua obtenção e principalmente as condições de assepsia dos equipamentos utilizados. Neste trabalho objetivamos; avaliar as condições microbiológicas do leite *in natura* produzido no distrito de Chumbo, município de Patos de Minas, Minas Gerais, sendo realizadas as análises para detecção da presença dos seguintes microrganismos; *Salmonella*, *Coliformes Totais e termotolerantes*, *Staphylococcus sp.*, também objetivamos firmar a importância da pasteurização antes da chegada do leite ao consumidor final.

Materiais e métodos: Para análises microbiológicas, foram utilizadas quatro amostras de leite *in natura* coletadas em diferentes propriedades. As amostras foram coletadas e transportadas para o laboratório de Microbiologia de Alimentos da Faculdade de Ciências da Saúde (FACISA), do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), no mês de julho do ano de 2010, em embalagens apropriadas e temperatura adequada. Sendo assim submetidas posteriormente à análises para detecção da presença dos seguintes microrganismos; *Salmonella*, *Coliformes Totais e termotolerantes*, *Staphylococcus sp.* A metodologia utilizada para amostragem, colheita, acondicionamento, transporte e análises microbiológicas do leite foi baseada nas determinações da RDC Nº 12/2001-ANVISA/MS. Utilizou-se ainda, as técnicas descritas por Silva, Junqueira & Silveira (2001), do Manual de métodos de análise microbiológica de alimentos.

Resultados e discussão: Os resultados das análises de Bactérias Aeróbias Mesófilas demonstraram elevada contagem desses sendo o resultado de todas as amostras (A, B, C, D) superior a $3,0 \times 10^6$ UFC/ml. Detectou-se presença de coliformes totais em todas as amostras analisadas, apresentando os seguintes resultados; amostra A: 11 NMP/ml, B: 0,43 NMP/ml, C: 0,75 NMP/ml e D: 0,75 NMP/ml. Os coliformes fecais foram confirmados nas amostras A: 2,1 NMP/ml e C: 0,43 NMP/ml. Nenhuma amostra acusou isolamento de *Salmonella sp.* Na pesquisa de *Staphylococcus sp* obtivemos resultado positivo, em todas as amostras, sendo amostra A: 4 UFC/ml; B: 30 UFC/ml; C: 8 UFC/ml; D: 4 UFC/ml. A pesquisa de *E. Coli* apresentou resultado positivo para todas as amostras analisadas.

Conclusão: Após as análises verifica-se que a simples implementação de ordenhadeiras mecânicas não minimiza a contaminação do leite, sendo necessário um controle efetivo da sanidade dos equipamentos; verificando-se também a importância da realização de testes de qualidade por parte da indústria leiteira e da pasteurização do leite antes que o mesmo chegue ao consumidor final, minimizando-se os riscos a saúde humana.

Palavras-chave: Leite. Ordenha. Microbiologia.

GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA DOS PORTADORES DE HANSENÍASE ATENDIDOS EM PATOS DE MINAS NO PERÍODO DE 2003 A 2008.

COUTO, Dayane Vieira (dayane_vcouto@hotmail.com);

FARIA, Roane Caetano (roanefaria@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivos: A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo bacilo de Hansen e afeta mais de um milhão de pessoas no mundo. O bacilo tem alto poder de penetração pelas vias aéreas e é transmitido de pessoa para pessoa. Pode ser classificada em quatro formas que dependem da capacidade defensiva do organismo. O foco para se controlar a doença é a prevenção. A cura existe e é mais rápida quanto mais precoce for o diagnóstico. O objetivo desse estudo foi investigar a ocorrência de incapacidades em sujeitos com hanseníase atendidos em Patos de Minas - MG entre 2003 e 2008.

Materiais e métodos: Inicialmente o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas com o protocolo nº 138/10. Os dados foram coletados na Secretaria Municipal de Saúde de Patos de Minas. Tais dados foram analisados por meio de comparação e descrição da quantidade de pessoas com a patologia e observada à diferença percentual do número de casos de um ano para o outro. Foi também avaliado o grau de incapacidade final dos portadores de hanseníase do município. Por fim, os dados coletados foram agrupados estatisticamente e apresentados em forma de gráficos.

Resultados e discussão: Ao analisar e comparar os dados obtidos pode-se observar que entre os pacientes portadores de hanseníase 57,7% são do sexo masculino e 42,2% são do sexo feminino. A faixa etária de maior acometimento da doença é entre 20 a 34 e 35 a 49 anos. No ano de 2003 houve 35 casos de hanseníase notificados em Patos de Minas, sendo 31 casos da forma multibacilar e 4 da paucibacilar, havendo, neste ano, 31 curados. Entre 2003 e 2006 os casos notificados de hanseníase caíram gradativamente, depois apresentaram pequena elevação no ano de 2007 e maior no ano de 2008. A forma multibacilar é responsável pela maioria dos casos. Felizmente, o percentual de cura mostrou-se elevado, abrangendo a maioria dos novos casos. Percebeu-se ainda que o número de casos novos notificados foram maiores que o número de recidivas e de transferências. Com relação ao grau de incapacidade no momento da cura, o grau zero (0) teve 48 pacientes entre os anos de 2003 e 2008 e o grau um (1) teve 49. Não foi possível quantificar o número de incapacitados em grau dois (2) devido à insuficiência de dados.

Conclusão: Conclui-se que, neste município, embora o número de cura entre os casos notificados de hanseníase seja bastante satisfatório e o grau de incapacidade no momento da cura pequeno, o número de novos casos ainda é preocupante, visto ser superior à meta da Organização Mundial de Saúde, demonstrando a necessidade de se preconizar um trabalho multidisciplinar de conscientização, informação e prevenção.

Palavras-chave: Hanseníase, grau de incapacidade, Patos de Minas.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADOR NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO

COUTO, Luciana Maciel; SANTOS, Ana Paula dos; GONÇALVES, Odilene BRANQUINHO, Lourdes Gonçalves Moreira; NASCENTES, Marina Maciel

Introdução e objetivo: As úlceras por pressão (UPs) constituem um problema importante de saúde, vinculado à intervenção com onerosos gastos públicos e aumentando a morbi-mortalidade (CAMARGO, 2006; FERREIRA *et al.*, 2006). É importante destacar que a prevenção é a melhor alternativa, uma vez que evita dor, sofrimento e redução do tempo de internação. Uma das necessidades a analisar é a assistência prestada pelos cuidadores, através de intervenções; afim de melhorar a qualidade de vida, atendendo as necessidades e responsabilizando-se por elas, (INOUYE *et al.*, 2009; RIBEIRO *et al.*, 2009). Objetivou-se com este estudo enfatizar a importância e conhecimento do cuidador na prevenção das UPs.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com caráter descritivo e explicativo. Realizado com 11 cuidadores do PSF Alzira Borges Souto e PSF Lázaro Mundim em Lagoa Formosa. Os sujeitos dessa pesquisa são cuidadores de pacientes acamados cadastrados nos PSFs citados anteriormente. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista, onde foram obtidos dados referentes a prevenção, conhecimento e tratamento das UPs. O estudo foi autorizado pela Secretaria Municipal de Saúde de Lagoa Formosa e pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo nº 120/09). Os cuidadores entrevistados foram esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. As respostas foram registradas no próprio instrumento de coleta, este era anotado em anexo para melhor discussão dos resultados que foram comparados com os demais pacientes.

Resultado e discussão: Foram entrevistados 11 cuidadores de indivíduos acamados, todos esses com idade acima de 60 anos; o que reflete ao elevado e contínuo aumento na taxa de crescimento das populações idosas (60 anos ou mais), atribuído ao brusco declínio da mortalidade. Sendo que a maioria 72,7% são do sexo masculino, 27,3% feminino; o que não reflete à dados já descritos; Segundo Lyons ET, AL (2004), existe o predomínio de UP em mulheres o que se deve certamente à maior expectativa de vida média. 45,4% tem renda de até um salário mínimo, 18,2% tem renda de um a dois salários mínimos, 11% tem renda de três a quatro salários mínimos e 27,3% tem renda acima de 5 salários, nesse sentido, durante a coleta de dados, verificou-se que a maioria alimentava-se erroneamente, caracterizado talvez pela pouca oferta de nutrientes devido aos poucos recursos. Entre os cuidadores entrevistados, 60% possuem grau de parentesco com o paciente e 40% não possuem grau de parentesco. Observa-se que a maioria dos cuidadores 81,8% não possuem o 1º grau completo e 18,2% concluíram o segundo grau. A escolaridade deve estar diretamente ligada, ao conhecer e entender quanto aos cuidados básicos à prevenção de doenças.

Conclusão: Tornou-se evidente a inexistência ou o pouco conhecimento dos cuidadores, sobre a necessidade da avaliação de risco para o desenvolvimento de UP, Portanto podemos confirmar através dessa pesquisa a importância da equipe multiprofissional, em especial a enfermagem juntos aos cuidadores e familiares,

orientando e informando sobre as ações necessárias na prevenção e tratamento dessas lesões.

Palavras-chave: Cuidador. Prevenção. Úlcera por Pressão.

O USO DE ANTIBACTERIANOS EM CASOS DE FARINGITES NA VISÃO DOS ATENDENTES DE DROGARIA: UMA PESQUISA QUALITATIVA

CYPRESTE, Priscila (IC, Centro Universitário de Patos de Minas, pricyp_cte@hotmail.com),

LUCAS, Jesiane Pereira (PQ, Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, jesianeplucas@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: Os antibacterianos são medicamentos muito prescritos e também muito utilizados através da prática da automedicação e o seu uso irracional é responsável pelo crescimento da resistência bacteriana a esses medicamentos, sendo assim, um problema de saúde pública de preocupação mundial. Porém, observa-se uma ausência de estudos qualitativos sobre o uso de antibacterianos, inclusive numa perspectiva dos atendentes de drogarias. Sendo necessário compreender o sentido que os indivíduos dão a estes medicamentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o conhecimento dos atendentes de drogaria sobre o uso de antibacterianos em casos de faringites.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo qualitativo, utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo. Com este tipo de estudo é possível identificar a representação social referente a um assunto. Na verdade, é como se o discurso de todos fosse o discurso de um. Foram entrevistadas quinze pessoas, atendentes de farmácia maiores de 18 anos e trabalhando nesse setor. Foram entrevistados no próprio local de trabalho, drogarias da cidade do Carmo do Paranaíba, nos meses de junho e julho de 2010. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas na íntegra e analisadas utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). Variáveis estudadas: medicamentos utilizados em faringites e critérios para sua escolha, sintomas de gravidade, resistência bacteriana, projeto determinando retenção de receita na venda de antibióticos.

Resultados e discussão: Foi possível observar que muitas pessoas não sabem diferenciar uma faringite viral de uma faringite bacteriana, ou não procuram tentar identificar de qual faringite se trata quando estão com um paciente. E, também, não sabem que a maioria das faringites apresenta etiologia viral. Muitos afirmam conhecer ou ter ouvido falar sobre a resistência bacteriana, porém não se preocupam com a sua real importância. Poucos indivíduos demonstraram conhecer os riscos de faringite bacteriana e a importância de seu tratamento para prevenir as complicações da infecção de garganta pelo *Streptococcus pyogenes*, bem como os sinais e sintomas sugestivos de encaminhamento ao médico. Quanto ao projeto que determina a obrigação de retenção de receita na venda de antibióticos, a maioria afirma ter ouvido falar sobre. Alguns afirmam não ser necessário, pois não é preciso se consultar toda vez que tiver com dor de garganta ou porque vai dificultar as vendas na drogaria. Outros afirmam que seria bom para controlar o uso desnecessário, porém seria preciso que o sistema de saúde conseguisse atender toda a demanda.

Conclusão: Os antibacterianos são medicamentos muito prescritos e utilizados e através da prática da automedicação e o seu uso irracional, tornam-se responsáveis pelo aumento da resistência bacteriana, sendo, um problema de saúde pública de preocupação mundial. Porém, através das entrevistas observou-se que muitos não sabem quando e como deve-se utilizar os antibacterianos

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa. Antibacterianos. Faringite.

INFECÇÃO NEONATAL DE CORRENTE SANGUÍNEA RELACIONADO AO USO DE CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA - PICC

DANTAS, Sebastião Filho

OLIVEIRA, Sirlene de Fátima Caixeta (sfatimacx@yahoo.com.br)

GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br)

Introdução e Objetivo: Os procedimentos invasivos, principalmente os dispositivos intravenosos são as principais causas de infecções da corrente sanguínea em Recém Nascidos (BARBOSA *et al*, 2009). O PICC é um dispositivo intravenoso flexível, radiopaco, possui um ou dois lumens, é inserido através de punção da veia periférica, que progride até o terço médio distal da veia cava superior ou veia cava inferior quando inserida pela veia safena (JESUS e SECOLI, 2007). Objetiva-se verificar a ocorrência de infecção de corrente sanguínea (ICS) relacionado ao uso de cateter venoso central em recém nascidos internados na UTI neonatal do Hospital Regional Antônio Dias (HRAD).

Materiais e Métodos: Trata-se de estudo quantitativo, retrospectivo e descritivo, realizado na UTI neonatal do hospital público estadual de Patos de Minas-MG (HRAD). A população alvo foi constituída por recém-nascidos a termo e pré-termo com idade de zero a vinte e oito dias, internados na UTI no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2008. Foram analisados os recém-nascidos que tiveram infecção de corrente sanguínea, relacionados ou não ao uso do PICC. O critério diagnóstico utilizado pelo serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) do HRAD para definir infecção primária de corrente sanguínea foi o isolamento do agente microbiano na cultura da ponta do cateter umbilical e PICC, e o critério 2 (ANVISA, 2008): “sinais e sintomas sem outra causa não infecciosa reconhecida e sem relação com infecção em outro local” com ou sem hemoculturas positivas por microrganismos não contaminantes da pele.

Resultados e Discussão: Verificou-se que 46,2% eram prematuros, nasceram com idade gestacional entre 28 a 32 semanas; 35,9% com peso ao nascer entre 1001 a 1500 g; 23,1% apresentaram diagnóstico de ICS relacionado ao PICC e 17,9% relacionados ao uso do cateter umbilical. foram internados 339 recém-nascidos sendo 191 do sexo masculino e 148 do sexo feminino. O período de internação foi em média de 30 a 50 dias, 39 (11,5%) tiveram infecção de corrente sanguínea, sendo que 9 (23,08%) apresentaram diagnóstico de ICS relacionado ao uso do PICC, 7 (17,95%) relacionados ao uso do cateter umbilical e 23 (58,97%) tiveram ICS por outros fatores. A média de internação foi em 12 a 83 dias. A internação prolongada, associada à prematuridade e o baixo peso ao nascer aumenta o risco para ocorrência de infecções (Marcondes, 2003; Barbosa, 2009). De acordo com Carvalho (2007), o maior número de RNs internados na UTI Neonatal é do sexo masculino e este foi considerado como fator de risco para o óbito, pois outras pesquisas evidenciaram sobrevida maior em recém-nascidos do sexo feminino. Houve maior prevalência de ICS relacionado ao uso do PICC em prematuros nascidos entre 28 a 32 semanas, com peso ao nascer menor que 1500g.

Conclusão: O PICC é um importante aliado no tratamento dos neonatos, principalmente os prematuros, pois permite acesso venoso seguro por tempo prolongado. É imprescindível a capacitação de toda equipe para manipulação adequada do cateter, evitando complicações, em especial infecções. O correto manuseio

de antibioticoterapia visando suprimir a seleção de germes multiresistentes é também uma maneira racional de prevenção dessas infecções.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central. Infecção de Corrente Sanguínea. Neonato

AVALIAÇÃO OSCILOMÉTRICA DE VOLUNTÁRIOS COM E SEM A PULSEIRA POWER BALANCE

DIAS, João Marcos Lima¹; PEREIRA, Bruno Silva¹; OLIVEIRA, Isla Waleria²; TEIXEIRA Dulcinea Gonçalves³; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis⁴

1- Aluno do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

2- Aluna do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

3- Professora Dra do departamento de anatomia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

4- Prof. Dr. do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA- do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – cmdosrf@gmail.com

Introdução e objetivo: A pulseira do equilíbrio Power Balance baseia-se na idéia de otimizar o fluxo de energia natural do nosso corpo, conceito utilizado e comprovado por muitas filosofias orientais. A Power Balance está equipada com dois hologramas que, em sintonia com a ressonância do nosso corpo, respondem de forma a equilibrar e sobretudo otimiza a energia que percorre o nosso corpo proporcionando uma maior flexibilidade, força e equilíbrio. Desta forma, o objetivo desse trabalho foi verificar o efeito da pulseira sobre as oscilações medidas pelo estabilógrafo.

Materiais e métodos: Foram avaliados 30 voluntários de ambos o sexo, com idade entre 17 a 67, inicialmente realizamos um registro do equilíbrio dos voluntários com os olhos abertos depois fechados sem a pulseira e depois repetimos o mesmo teste com a pulseira colocada sempre do lado direito. Para avaliar os dados, utilizado o teste T para amostra dependente comparando a área registrada de olho aberto ou fechado com a pulseira ou sem a pulseira aceitando $p \leq 0,05$.

Resultados e discussão: Observamos uma diferença estatisticamente significativa entre a média dos registros de olho aberto com olho fechado com /ou sem o uso pulseira ($p < 0,05$). Esta diferença é observada também quando comparamos o registro de olhos aberto com /ou sem a pulseira e com os olhos fechado com/ou sem a pulseira ($p < 0,05$). Esta diferença de área entre os registros com e sem pulseira está relacionado com uma redução do semi-eixo Y ($p < 0,05$) já o semi - eixo X com a pulseira teve uma redução mas, não teve uma diferença estatística ($p > 0,05$). Esta melhora do equilíbrio pode está relacionada com a otimização o fluxo de energia, que proporciona uma melhora na força, flexibilidade e equilíbrio.

Conclusão: Podemos concluir que a pulseira power Balance melhora o equilíbrio dos voluntários devido apresentarem uma menor oscilação durante o registro, tendo menor risco de queda.

Palavras-chave: pulseira power balance, equilíbrio, estabilógrafo

ALTERAÇÕES FISIOPSICOLÓGICAS DO PROGRAMA DE ATIVIDADE FÍSICA REGULAR PARA A TERCEIRA IDADE

DIAS, Lumena Pereira (lumenapereira@hotmail.com);
PEREIRA, Gabriela Caetano;
PEREIRA, Fabiana de Carvalho;
DA MOTA, Cristiano Araújo;
DA CRUZ, Fabiana Silva (fabianacruz@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual há alterações morfofuncionais e bioquímicas, que vão alterando progressivamente o organismo, tornando-o mais susceptível as agressões intrínsecas e extrínsecas. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de exercícios físicos no âmbito da qualidade de vida em idosos.

Materiais e Métodos: A pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em periódicos científicos, livros e artigos referenciados no Scielo, Pubmed, Bireme, Excacs, publicados no período de 2000 a 2008, relacionando o processo de envelhecimento e atividade física.

Resultados e Discussão: Nos últimos anos vem aumentando o interesse por estudos que relacionam a atividade física regular, sistemática, com o processo de envelhecimento saudável, principalmente quanto a seu impacto na qualidade de vida dos idosos. E essa prática regular nos idosos é acompanhada de benefícios que se manifestam sob todos os aspectos do organismo.

Conclusão: A participação de idosos em programas de exercícios físicos regulares influenciam nos processos de envelhecimento, com impacto positivo sobre a qualidade e expectativa de vida, melhoria das funções orgânicas, garantia de maior independência pessoal e um efeito benéfico no controle, tratamento e prevenção de doenças, sendo estes fatores freqüentes na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Idosos, Atividade física, Qualidade de vida.

AMAMENTAÇÃO ENTRE MULHERES COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO

FARIA, Chiara Fernandes*; CUNHA, Cleine Chagas**

* Graduada do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (chiarafaria@gmail.com)

** Professora Mestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (cleinec@hotmail.com)

Introdução e objetivo: A amamentação é uma etapa marcante na vida da mulher e é um processo que exige uma interação completa entre mãe e filho, sendo de grande importância na nutrição da criança. Apesar dos benefícios a respeito desta prática, as taxas de desmame precoce ainda são muito grandes. O objetivo do presente estudo é levantar as representações do aleitamento materno e do trabalho para mulheres com vínculo empregatício e filhos com idade entre 4 e 24 meses, dando voz a essas mulheres.

Materiais e métodos: Este artigo é um estudo descritivo do tipo transversal realizado através entrevista a 30 mulheres com idade entre 18 e 43 anos que exercem atividade remunerada e que possuam filhos com idade de 4 a 24 meses, independentemente de estarem amamentando ou não. A pesquisa é constituída por cinco perguntas a respeito do binômio amamentação/trabalho. As perguntas foram lançadas às entrevistadas sem apresentação das opções de respostas. O estudo foi submetido à aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo 117/10. Os dados foram analisados com auxílio do aplicativo PSPP.

Resultados e discussão: Da amostra estudada 93,33 % amamentaram e, dessas, 66,7% realizaram o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês. O período médio de amamentação foi de 5 meses. A maioria acha que toda mulher deve amamentar porque é bom para a saúde do bebê (56,7%). Porém, com maior frequência não julgam aquelas que não amamentam (40%). A maioria (63,3%) relataram que trabalham por satisfação pessoal e que não conseguem imaginar a vida sem o trabalho. Assim, estudo mostra o quanto a mulher da atualidade está preocupada com a sua posição no mercado de trabalho buscando ser cada vez mais valorizada e atualizada. E por estarem cada vez mais ocupando cargos importantes no mercado de trabalho, no término da licença maternidade, muitas das vezes não conseguem conciliar o trabalho com a amamentação. Outro fator é a distância do local de trabalho (46,7%). Ao contrário do que os estudos apontam este estudo não mostrou um resultado significativo em relação à associação de renda e escolaridade com a prática do aleitamento materno.

Conclusão: Mesmo sabendo da importância da amamentação para a vida da criança, existem mães que não conseguem realizar a amamentação por um período ideal. Entre as causas destacam-se o término da licença maternidade e a distância do local de trabalho. Assim, o trabalho tem sido o principal vilão do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês.

Palavras-chave: Trabalho, aleitamento materno.

INDUÇÃO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS (DII) E AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTI-INFLAMATÓRIO DA MACELA (*Achyrocline satureioides*) EM CAMUNDONGOS

FERREIRA, Caio, Henrique (caiopatro1122@hotmail.com)¹; DE SOUZA, Rogério.Rodrigues¹; ARAÚJO, Ana, Elisa, Silva¹; SALLES, Daniela, Resende, Moraes²; TEIXEIRA, Kádima Nayara (kadnayat@yahoo.com.br)².

¹ Alunos de Graduação do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Docentes do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução e objetivo: As DII são doenças crônicas de etiologia desconhecida, que representam um grave problema de saúde pública. O uso popular de plantas em busca de uma melhora das condições patológicas de doenças é comum. *Achyrocline satureioides* é uma planta medicinal, popularmente conhecida no Brasil como "macela", que é muito utilizada devido aos seus efeitos antidiarréicos, hepatoprotetores e anti-inflamatórios em doenças intestinais. Um estudo aprofundado desta planta é muito importante para obter dados científicos sobre sua composição química e efeitos farmacológicos. Neste trabalho, foi avaliada a influência do extrato de macela como agente anti-inflamatório no tratamento de DII aguda induzida em camundongos.

Materiais e métodos O modelo experimental utilizado neste trabalho, que possui aprovação pelo comitê de ética consiste em camundongos, com 6 a 8 semanas, pertencente à linhagem *Swiss*. A indução da DII foi feita pela administração de sulfato de dextrana 5% p/v durante 7 dias por via intragástrica. Os animais foram divididos em 3 grupos (n=5): **Grupo Controle-** os animais não foram submetidos à DII e nem tratados com o extrato de macela. **Grupo Placebo-** após a indução da DII os animais receberam diariamente solução de NaCl 0,9% p/v por via intragástrica durante 7 dias. **Grupo Tratado-** após a indução da DII extrato de *A. satureioides* 20% p/v por via intragástrica durante 7 dias. Diariamente os animais foram monitorados para determinar o índice de atividade da doença (IAD). Após o experimento os animais foram sacrificados para coleta de segmentos intestinais para análise histológica.

Resultados e discussão: de acordo com os valores de IAD o grupo experimental "Controle" não apresentou alteração nas fezes (Escore=0) e nem perda de peso significativa (Escore=0). Os Grupos "Placebo" e "Tratamento" apresentaram fezes pastosas (Escore=2), porém não foi observado sangue vivo nas mesmas (Escore=0). Uma média de perda de peso de 7,5% (escore=2) desde o primeiro dia de indução da DII (Dia 1) até o primeiro dia (Dia 8) de administração do placebo ou do tratamento. Após o Dia 8 de experimentação os animais do grupo "Placebo" continuaram a perder peso. Desde o Dia 8 até o fim do experimento (Dia 15) os animais perderam uma média de 5% do peso corporal (Escore=2). Em contrapartida, os animais tratados com o extrato de macela apresentaram ganho de peso de mais de 7,5%, ou seja os animais engordaram e adquiriram um peso em gramas ligeiramente maior que o peso inicial. Os cortes histológicos ainda estão em fase de confecção.

Conclusão: os resultados sugerem que a indução da DII pelo sulfato de dextrana foi satisfatória, e de acordo com os dados de tratamento, a macela apresentou um potencial efeito de melhora nos animais, visto que após a sua administração os animais

ganharam peso corporal. Isso pode ser explicado por uma melhora do quadro inflamatório intestinal, e conseqüentemente da capacidade absorção.

Palavras-chave: *Achyrocline satureioides*; Agente anti-inflamatório; Doenças inflamatórias intestinais.

PARTICIPAÇÃO DOS NEURÔNIOS GABAÉRGICOS NO LOCUS COERULEUS NA MODULAÇÃO DA ANALGESIA PÓS ICTAL.

FERREIRA, Célio Marcos dos Reis ¹; COIMBRA, Norberto Cysne ²

1- Professor Dr do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde - FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM (cmdosrf@gmail.com)

2- Professor Dr do departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

Introdução e objetivo: A epilepsia é uma doença comum que afeta a população, podendo levar a alterações cognitivas, motoras e sensoriais. A oscilação do limiar nociceptivo pós-ictal tem sido alvo de muita pesquisa nos últimos anos e despertado polêmicas, pois há relatos de cefaléia e evidências de analgesia no período pós-ictal. O presente trabalho foi realizado, com o intuito de estudar as bases neurofarmacológicas da analgesia pós-ictal em modelos de crises convulsivas agudas induzidas com pentilenotetrazol (PTZ), a 64mg/kg por via intraperitoneal (IP), avaliando-se a participação dos neurônios GABAérgico no Locus Coeruleus na organização desse processo antinociceptivo.

Materiais e métodos: Para a mensuração dos limiares nociceptivos foi utilizado o teste retirada de cauda em ratos Wistar (n=8 por grupo), a indução das crises convulsivas foram feitas com PTZ 64mg/kg e para avaliar a participação dos neurônios GABAérgicos no locus Coeruleus realizamos uma microinjeção Bicuculina 40ng/0,2 µl e Muscimol 40ng/0,2 µl por via intracerebral (IC).

Resultados e discussão: Foi observado que os animais tratados com PTZ apresentaram crises convulsivas tônico-clônicas e uma analgesia que perdurou por 120 min. (teste *post hoc* de Duncan; $p < 0,05$, quando comparado com o controle). O pré-tratamento dos animais com bicuculina, um antagonista Gabaérgico aumento a analgesia pós ictal, já o muscimol um agonista GABAérgico antagonizou a antinocicepção pós-ictal registrada imediatamente após o término das crises convulsivas, e nos períodos pós-ictais subseqüentes até 120 minutos quando comparado ao grupo controle (Duncan $p < 0,05$ em todos os casos).

Conclusão: Esses achados sugerem o envolvimento dos neurônios GABAérgicos no Locus Coeruleus na elaboração da antinocicepção que segue crises convulsivas agudas

Palavras chave: Analgesia pós- ictal, Locus Coeruleus, neurônios GABAérgicos

Apoio: CNPq, FAPESP.

QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DE IDOSOS FREQUENTADORES DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

FERREIRA, Marília Dias (dfmarilia@gmail.com);
FARIA, Roane Caetano (roanefaria@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: Qualidade de vida é a percepção que cada indivíduo tem em relação a sua posição e valores na vida. Avaliar a qualidade de vida se faz necessário, para comparar as condições de saúde de uma pessoa em relação à outra da mesma idade, e que frequentam um mesmo ambiente. É através de uma boa educação e novos conhecimentos, que o ser humano pode adquirir uma vida mais qualitativa. O objetivo desse estudo foi avaliar a qualidade de vida dos idosos, participantes de um Centro de Convivência no Município de Patos de Minas/MG em relação ao seu estado geral de saúde.

Materiais e métodos: Inicialmente o presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas com o protocolo nº 93/10. O estudo foi realizado no Centro de Convivência da Terceira Idade, localizado no município de Patos de Minas. Participaram do estudo 15 (quinze) indivíduos idosos de ambos os sexos com idade mínima de 60 anos. A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto de 2010, e foi aplicado individualmente para cada idoso um questionário chamado de "Questionário de Qualidade de Vida SF-36" que avalia tanto os aspectos negativos a saúde (doença ou enfermidade), como os aspectos positivos (bem estar). O método utilizado neste estudo foi de natureza quantitativa. Por fim os dados foram analisados estatisticamente e apresentados em forma de gráfico e porcentagem.

Resultados e discussão: Ao analisar os dados obtidos nos questionários aplicados observou-se como os idosos avaliam o seu próprio estado geral de saúde, sendo que 6,5% classificaram sua saúde como excelente, 60% como bom estado geral, o que é bastante significativo, por isso é importante lembrar que foi investigada uma população idosa que participa de um grupo de convivência com inúmeras e variadas atividades, e 33,5% avaliaram sua saúde como ruim. Outra questão observada foi em relação aos problemas emocionais, 60% disseram que os problemas emocionais não interferiram ao realizar suas tarefas e 40% relataram que os problemas emocionais interferem sim ao realizar suas tarefas, pois o envelhecimento é uma fase onde ocorrem modificações não só físicas como também psicológicas que podem interferir em suas funções. Em relação à dor, 33,5% dos participantes relataram que a dor não interferiu de modo algum ao realizar seu trabalho tanto fora quanto dentro de casa, 46,5% disseram que a dor interferiu pouco nessas tarefas e 20% disseram que a dor atrapalhou moderadamente ao executar suas tarefas, pois a dor é um fenômeno vivenciado em todas as idades e configurações sociais, e é uma das poucas razões que o ser humano procura assistência à saúde.

Conclusão: Conclui-se que o panorama de qualidade de vida dos idosos em questão é satisfatório, embora haja um suave declínio de suas funcionalidades físicas e psíquicas. Desta forma evidencia-se a importância das atividades físicas e socialização como fatores que promovem um envelhecimento bem sucedido. E é de suma importância que novos estudos sejam realizados, a fim de beneficiar nossos idosos.

Palavras-chave: Qualidade de vida, bem estar, idosos.

A UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA KABAT NA MELHORA DO EQUILÍBRIO E CONTROLE DE TRONCO EM PACIENTE COM LESÃO RAQUIMEDULAR: UM ESTUDO DE CASO

FERREIRA, Michelly Paulette¹; OLIVEIRA, Fabrício Rocha de²

1- Aluna do 8º Período de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. mich-paulette@hotmail.com

2- Professor Orientador do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. fabriciofisioterapia@gmail.com

Introdução e objetivo: O método Kabat ou Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), por intermédio de seus métodos que visualizam o ser humano como um todo, tem sido utilizado como técnica capaz de ajudar o paciente a obter, dentro de cada caso, o máximo de recuperação e independência possível. Assim, torna-se importante estudar a forma como um indivíduo portador de TRM reagirá à utilização da técnica Kabat. O presente estudo tem como objetivo avaliar os impactos da fisioterapia com a técnica de Kabat em paciente com lesão raquimedular, a partir da aplicação da técnica durante um período de quatro meses.

Materiais e métodos: Este estudo foi desenvolvido após a aprovação pelo Comitê de Ética do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) para a sua realização. A pesquisa foi realizada com um paciente do gênero masculino, com 30 anos de idade, com lesão medular por fratura e luxação de C-6 e C-7. O paciente foi convidado a participar da pesquisa, sendo explicados, previamente, todos os procedimentos que seriam adotados. Houve concordância e foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Realizou 33 sessões de fisioterapia, no período de 11/03/2010 a 15/07/2010, com 50 minutos cada, duas vezes por semana, durante quatro meses. A técnica utilizada foi o Kabat, em uma única direção em diagonal, envolvendo três séries de 10 repetições. Os resultados obtidos foram avaliados comparando-os entre si, buscando perceber as alterações ocorridas no controle de tronco e ganho de força muscular.

Resultados e discussão: Ao final dos quatro meses de tratamento fisioterapêutico com a técnica Kabat verificaram-se importantes alterações, especialmente nos membros superiores. Houve ganho de força muscular no tronco, com ganho de controle de tronco, favorecendo o equilíbrio e coordenação motora dos MMSS, além de força muscular nesses membros. Antes do início do tratamento com a técnica Kabat o paciente era incapaz de permanecer sentado, sem apoio dos braços. Com a evolução do tratamento o paciente começou a permanecer sentado por mais tempo, tanto com o apoio dos braços, quanto sem esse apoio. O melhor controle de tronco propiciou maior facilidade para transferência de posicionamento, entre cama/cadeira de rodas e cadeira de rodas/carro, além de maior facilidade para locomover-se em cadeira de rodas. A partir do aumento da força muscular do tronco, o paciente conseguiu manter uma postura melhor. Obteve-se relato de redução das dores, espasmos musculares, e melhora da função intestinal. Em vários posicionamentos exigidos durante o período inicial de recuperação, o paciente apresentava equilíbrio estático e dinâmico deficitários ou não possuía condições de manter-se por longo tempo na postura solicitada. Por fim, foi possível obter um importante resultado qualitativo quanto às reações de equilíbrio.

Conclusão: No estudo em questão obteve-se ganho de força muscular no tronco, com melhora de controle de tronco, favorecendo o equilíbrio e coordenação motora dos MMSS, força muscular nesses membros, além de melhora na auto-estima, motivação e qualidade de vida do paciente. Recomenda-se que para a manutenção dos resultados obtidos, não haja interrupção das atividades.

Palavras-chave: Kabat. Lesão raquimedular. Reabilitação.

O USO DO LOTA COMO TRATAMENTO AUXILIAR DE RINOSSINUSITES CRÔNICAS E RINITES ALÉRGICAS

FRACARO, Bethânia Scotton (bethaniascott@gmail.com);
CONTATO, Cristiane (ccfisio@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: O tratamento de rinosinusites e rinites têm como objetivo o controle da infecção, a redução do edema da mucosa e a facilitação da drenagem da secreção e ventilação dos seios. O uso de soluções salinas auxilia na fluidificação do muco e limpeza das crostas. O objetivo do estudo é avaliar a eficiência do método de irrigação nasal através do instrumento “Lota”, em pacientes com rinosinusites crônicas e rinites alérgicas.

Materiais e métodos: Compreendeu uma pesquisa de campo e foram selecionadas 36 pessoas adultas, idade mínima de 18 anos, com diagnóstico de rinosinusite crônica e/ou rinite alérgica para realizar a irrigação nasal através do “Lota”, três vezes na semana por um período de dois meses no período da manhã. Foi aplicado um questionário (SNOT-20) antes e após o tratamento.

Resultados e discussão: Mediante análise dos questionários verificou-se uma melhora significativa de todos os sintomas. Desta forma, através de teste T de Student para $p < 0,05$, a média geral antes do uso do Lota foi de 2,18 e ao final do uso a média geral passou a ser 1,13. A pontuação mínima foi 0 (zero), ou seja: “sem problemas” e a máxima 5 (cinco), ou seja: “problema tão ruim quanto ele pode ser”. Na análise da diferença de média de cada item do questionário, o sintoma que mais teve diferença de média foi o “entupimento” e o sintoma que menos apresentou diferença de média foi “tosse”. A média da soma de pontuação dos questionários foi de 43,6 pontos antes do tratamento e de 22,8 pontos após o tratamento. Isso significa que houve melhora, pois de acordo com o questionário, quanto menores as pontuações, mais brandos os sintomas. Se as notas fossem muito altas, representariam sintomas mais intensos. A pontuação mínima é zero e a máxima 100 (cem) no SNOT-20.

Conclusão: Portanto, o método da irrigação nasal através do Lota se mostrou eficaz para o tratamento auxiliar de rinosinusites crônicas e rinites alérgicas, minimizando sintomas e melhorando a qualidade de vida das pessoas. Há a necessidade de maiores estudos sobre o método.

Palavras-chave: Irrigação nasal, Lota, rinosinusites.

AValiação DA AUTOMEDICAÇÃO NO ALÍVIO DA DOR NA COMUNIDADE DE PATOS DE MINAS

GARCIA, Tayllon dos Anjos¹; NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves²; CAIXETA, Dayane²; PEREIRA, Bruno Silva²; FERREIRA, Célio Marcos dos Reis³.

¹ Autor: Aluno de graduação do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, Faculdade de Ciências da Saúde - FACISA, Curso de Farmácia (tayllon@hotmail.com)

² Colaboradores: Alunos de graduação do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, Faculdade de Ciências da Saúde - FACISA, Curso de Fisioterapia.

³ Orientador: Professor Dr. do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM, Faculdade de Ciências da Saúde - FACISA (cmdosrf@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: “Dor é uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a lesões reais ou potenciais ou descrita em termos de tais lesões. A dor é sempre subjetiva e cada indivíduo aprende a utilizar este termo por meio de suas experiências” (IASP). Esta sensação pode proporcionar uma limitação nas AVDs favorecendo desta forma a busca do alívio imediato por meio de instituições de saúde de acesso fácil e gratuito, as Farmácias. É neste contexto que surge a principal causa de automedicação. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise da automedicação analgésica na cidade de Patos de Minas – MG em 2010.

Materiais e métodos: Para a realização do presente trabalho foram entrevistados 110 voluntários (48 homens e 62 mulheres), por meio de aplicação de questionários contendo questões fechadas, tentando detectar o uso da automedicação para o alívio da dor. Para a avaliação do grau da dor foi utilizado a escala analógica visual de 0 a 10. Os dados coletados foram tabulados a fim de facilitar a análise estatística e a elaboração de gráficos. A análise dos dados foi feita na forma descritiva comparando o percentual entre homens e mulheres em relação à automedicação e o grau de dor.

Resultados e discussão

: Foram entrevistados 110 indivíduos e a idade mais prevalente foi 20 a 30 anos (23,64%) embora se tenha observado uma quantidade considerável de idosos (21,82%). 60,91% dos entrevistados (67 indivíduos) afirmaram sentir dor em algum local do corpo ou sentiram nos últimos dias, com grau variando de 0 até 10. Desses, 64,18% utilizava medicamentos no combate a dor e, dentre os usuários, 62,79% os adquiriam sem prescrição (37,04% dos homens e 62,96% das mulheres). Foi observado que a automedicação ocorre com maior frequência entre 50 a 60 anos de idade para os homens (40,00%) e 20 a 30 anos de idade para as mulheres (41,18%). Segundo a Associação Brasileira das Indústrias Farmacêuticas, 80 milhões de pessoas no país são adeptas a automedicação, fato preocupante uma vez que os medicamentos ocupam o primeiro lugar nas causas de intoxicações. Um profissional capacitado pode auxiliar na resolução deste problema. O farmacêutico é um profissional de fácil acesso e habilitado para auxiliar as pessoas que o procuram na farmácia, ele pode praticar a automedicação responsável ou indicação farmacêutica, entretanto nota-se que a maioria não está habituada com esta atividade uma vez que apenas 2,33% foram orientados por este profissional.

Conclusão: Diante do cenário atual é necessário que se implante a automedicação responsável e para isso deve-se começar pelos estudantes de graduação dos cursos de

saúde, especialmente os de farmácia, para que sejam partícipes deste processo.

Palavras-chave: Dor. Automedicação. Indicação Farmacêutica.

INGESTÃO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS RESIDENTES EM UMA VILA PARA IDOSOS NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS - MG

GONÇALVES, Danielle Raquel (danigoncalves_123@yahoo.com.br)

PAIVA, Aline Cardoso de (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução: No Brasil há em média 18 milhões de idosos, e a estimativa é de que em 2020, 12% da população brasileira seja composta por idosos, cerca de 31 milhões de pessoas. O processo de envelhecer ocorre de forma natural, e caracteriza uma fase da vida do homem em que acontecem várias mudanças físicas, psicológicas e sociais, que afetam, diretamente, sua saúde e seu estado nutricional. Portanto, o objetivo do estudo foi averiguar os hábitos alimentares dos idosos e seu estado nutricional.

Materiais e métodos: Foi realizado um estudo transversal em idosos residentes em uma instituição de longa permanência para idosos. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) – protocolo nº 168/09. Para a pesquisa foi aplicado um questionário socioeconômico, realizada uma avaliação nutricional através de dados antropométricos como peso, altura estimada pela altura do joelho, circunferências do braço, da panturrilha e da cintura, e uma avaliação da ingestão alimentar através do Recordatório 24h e do Questionário de Frequência Alimentar. Todas as avaliações foram realizadas pela própria avaliadora para evitar que houvesse falhas na interpretação do mesmo e falta de clareza nas respostas dos participantes.

Resultados e discussão: A população foi composta por 20 idosos, com idade média de $74 \pm 11,21$ anos, sendo 11 (55%) mulheres e 9 (45%) homens. Diversas doenças acometem estes idosos, mas as de maior frequência são hipercolesterolemia, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares, respectivamente. Os resultados mostraram que os idosos têm ingestão calórica média insuficiente, sendo em média $1113,6 \pm 445,02$ Kcal, bem como má qualidade alimentar, pois foi observado um alto consumo de fontes de carboidratos como pães e massas, e baixo consumo de frutas e hortaliças. Eles alegam que esses alimentos têm consistência muito dura, além de um alto custo. Vale ressaltar também que nesta faixa etária o idoso sofre perdas em sua memória, o que pode interferir nos dados fornecidos. Com relação ao estado nutricional, 25% dos idosos apresentavam-se com baixo peso e 35% com excesso de peso. Na avaliação das circunferências, na do braço, 25% apresentavam desnutrição e 35% excesso de peso, da panturrilha, 25% apresentaram baixo peso, e da cintura, 35% apresentaram risco metabólico muito elevado. Uma alteração sofrida pelos idosos é na composição corporal, onde ocorre redução das circunferências nos membros e aumento na região abdominal, aumentando então, a gordura corporal e reduzindo o tecido muscular.

Conclusão: Conclui-se que a população idosa estudada apresentou uma porcentagem elevada de baixo peso indo de encontro com a baixa ingestão calórica e com o consumo de alimentos inadequados, necessitando, portanto, de uma assistência maior por parte do município, pois a maioria não tem apoio de familiares.

Palavras-chave: Idosos, Estado Nutricional, Ingestão Alimentar

EFEITOS DA DIETA RICA EM CÁLCIO NA PERDA E CONTROLE DE PESO DE INDIVÍDUOS COM EXCESSO DE PESO

GONÇALVES, Danielle Raquel (danigoncalves_123@yahoo.com.br)

PAIVA, Aline Cardoso de (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução: A obesidade é uma doença que vem crescendo a cada ano. De acordo com uma pesquisa realizada pelo IBGE (2003), 4 em 10 brasileiros jovens estavam com sobrepeso. Para reverter este novo quadro da saúde, pesquisadores desenvolveram estudos onde descobriram que um aumento na ingestão de produtos ricos em cálcio influencia no metabolismo lipídico, reduzindo a lipogênese e estimulando a lipólise, o que leva conseqüentemente, a uma redução na adiposidade corporal. Portanto, o objetivo do trabalho foi verificar os efeitos de uma dieta rica em cálcio na perda e controle de peso de indivíduos com excesso de peso.

Materiais e Métodos: O estudo foi desenvolvido com indivíduos saudáveis, com sobrepeso ou obesidade ($IMC > 24,99 \text{ Kg/m}^2$) que não estava fazendo dieta para redução de peso e tinha um padrão de atividade física constante. Primeiramente os voluntários selecionados responderam um questionário previamente estruturado e foram submetidos a uma avaliação antropométrica e da ingestão alimentar. Aleatoriamente eles foram divididos em 2 grupos, para um grupo foi prescrita uma dieta hipocalórica padrão (grupo controle) e para o outro uma dieta hipocalórica rica em cálcio (média de $1477,502 \pm 59,09 \text{ mg}$ de cálcio) (grupo experimental) que foram seguidas por 30 dias. Durante este período os voluntários compareciam semanalmente para pesagem e verificação do cumprimento da dieta. Após este período eles foram submetidos novamente a toda avaliação do primeiro dia. O trabalho foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa do UNIPAM para submissão no PIBIC.

Resultados e Discussão: Foram avaliados 8 indivíduos, sendo dividido igualmente em cada grupo experimental. Deste 87,5% eram do sexo feminino e o restante masculino. A idade média foi de $27,75 \pm 1,70$ anos no grupo controle e $32,75 \pm 5,37$ anos no grupo experimental. Os resultados apontaram redução no índice de massa muscular (IMC) médio tanto do grupo controle ($0,3 \text{ Kg/m}^2$) quanto no grupo experimental ($0,8 \text{ Kg/m}^2$). A perda de peso após 30 dias foi maior no grupo experimental do que no controle, sendo encontrada uma perda média total de $-1,45 \text{ kg}$ e $-0,45 \text{ kg}$ respectivamente. Em relação à circunferência da cintura foi observada uma redução média de $2,2 \text{ cm}$ no grupo controle, e $2,8 \text{ cm}$ no grupo experimental. E avaliando a composição corporal foi verificada uma redução do percentual de gordura corporal no grupo experimental, com uma média de redução de $2,8\%$ na taxa de gordura corporal e em contrapartida no grupo controle foi verificado um aumento médio de 4% nesta taxa.

Conclusão: Os resultados mostraram uma maior perda de peso, redução da circunferência da cintura e redução da corporal nos indivíduos que foram submetidos a uma dieta hipocalórica rica em cálcio. Pressupondo que o cálcio tem um efeito importante na perda de peso e de gordura corporal, podendo ser um agente coadjuvante no tratamento da obesidade.

Palavras-chave: Cálcio, excesso de peso, perda de peso.

ANÁLISE DA RELAÇÃO INTERPESSOAL NA SEXUALIDADE DE CASAIS DA USF DE BILÉ GODINHO

THAIS CRISTINA TEIXEIRA GONÇALVES
ALINE FIGUEREDO DE OLIVEIRA
CAMILA VIEIRA
GABRIELA MORAIS SOBRINHO
JESIANE PEREIRA LUCAS

Introdução: Devido a muitos avanços na sexualidade, o controle eficaz da concepção trouxe á sociedade um avanço incontestável nas relações interpessoais, principalmente, com a emancipação da mulher e sua participação no mercado de trabalho e a adequação entre números de filhos e situação econômica nas famílias mediante planejamento familiar. Também carregou mudanças de costumes e de mentalidades com a maior liberdade para a prática sexual, sobretudo entre os mais jovens, prevenindo, assim, gravidezes não desejadas em adolescentes.

Objetivo: Focalizar a análise da distinção, polêmica e implicações ideológicas, entre as relações interpessoais na sexualidade de casais.

Metodologia: A pesquisa teórica foi realizada na Biblioteca Central Centro Universitário de Patos de Minas e fontes eletrônicas, governamentais, instituições educativas e universitárias. Administrou-se, uma palestra informativa e formativa aos casais cadastrados no Programa de Saúde Familiar do Posto de Saúde Bilé Godinho.

Resultados: Na análise dos possíveis efeitos e insinuação do cuidado ao se tratar da sexualidade nas relações interpessoais de casais, observou-se que durante a reflexão e a discussão dos temas, despertou interesse por parte dos participantes por informações e conhecimento em relação ao fornecimento gratuito e as conseqüências de métodos cirúrgicos na vida sexual do casal e, de anticoncepcionais de barreira quanto a prevenção de gravidez indesejada em adolescentes e na redução do numero de filhos em casais com mais de três filhos. Verificou-se, a desinformação do manuseio correto dos métodos diafragma, anel vaginal, contraceptivos injetável, oral e intra-dérmicos pelos casais há uma demanda muito grande no descarte de preservativos residuais inválidos no Posto Bilé Godinho e, concomitantemente, existe a formação de famílias com grandes números de filhos e de gravidezes não desejadas na adolescência.

Conclusão: Concluiu que a conscientização do controle voluntário da fertilidade é essencial para os cônjuges alcançar seus objetivos interpessoais e pelo esclarecimento de dúvidas que acometem a sexualidade da família. Verificou, também, que o incentivo da auto-responsabilidade pela promoção da saúde sexual na família, proporcionou a ambos, a busca por novas relações para a criação de vínculos de segurança e confiança.

Palavras-chave: Relações Interpessoais; Casais; Saúde Sexual.

ANÁLISE BIOMECÂNICA DE UM GOLPE DE KUNG FU

GONÇALVES, Thiago¹ ; FARIA, Flávia Amélia Costa ²

1- Aluno do 8º Período de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. pequenodragaothiago@hotmail.com

2- Professora Orientadora do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. flaviafisio@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: As Artes Marciais estão presentes na história da humanidade desde tempos muito remotos, sendo assim não somente uma arte, mas mais uma opção na mão dos guerreiros. A Biomecânica é a disciplina que estuda a fundo a mecânica dos movimentos dos seres vivos, utilizando as características da física para explicar desde os mais simples movimentos de uma falange até os complexos ciclos da marcha. Este artigo pretende avaliar as possíveis diferenças nas forças aplicadas durante o chute “Patada do Tigre”, golpe de Kung Fu do estilo Lee Shao Long, em três diferentes angulações.

Materiais e métodos: Foi analisada e quantificada a intensidade da força subjetivamente por um avaliador único que se posicionou por trás de um saco de pancadas e deu notas de 1 a 5 de acordo com a força recebida pelo golpe “Patada do Tigre” do estilo “Lee Shao Long” de Kung Fu. Os Golpes foram repetidos por três vezes em cada uma das angulações de 60, 90 e 120 graus de angulação do quadril. Todos os golpes foram filmados para análise posterior. Para a obtenção dos resultados foi feita uma média das pontuações de cada praticante e, no final, uma média de todos os resultados. Os praticantes que concordaram em participar do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados foi realizada na residência do avaliador.

Resultados e discussão: Ao comparar as médias dos resultados das três angulações utilizadas para o golpe, todos os praticantes obtiveram um melhor desempenho na angulação de 90 graus, sendo a segunda média mais alta obtida com o ângulo de 120 graus e a angulação de 60 graus mostrou os piores resultados. Para a realização do movimento, o centro de gravidade era deslocado para a borda contrária da aplicação de força, gerando um desequilíbrio que aumentaria de acordo com a angulação, dificultando a aplicação da força; porém na angulação de 90 graus, o braço de alavanca seria maior e a aplicação da força entraria em linha reta, além do centro do braço de alavanca estar mais próximo do centróide de massa. Logo após a aplicação do golpe, nota-se que o praticante está mais próximo do saco de pancadas se comparado com a posição inicial, caracterizando o aumento do torque impulsionado pelo deslocamento da massa corpórea e de acordo com os participantes o golpe na angulação mais baixa foi de desconfortável realização.

Conclusão: A presente pesquisa conclui que mesmo sem equipamentos específicos para a medição de força e de aceleração dos corpos, foi verificado que o golpe desferido mais próximo do centro de gravidade e no sentido da aceleração do corpo foi o que mais imprimiu força no teste apresentado.

Palavras-chave: Biomecânica, Kung Fu, Fisioterapia.

PREVALÊNCIA DAS COMPLICAÇÕES OBSERVADAS NOS PACIENTES COM HEMOGLOBINOPATIAS S EM 2009 NO NRPMI - HEMOCENTRO

GUIMARÃES, Henrique Coimbra¹; MELO, Cláudia Rachel²; BRANQUINHO, Lourdes Gonçalves Moreira³; CAIXETA, Leila de Paula³; LOPES, Giselle Marques³

¹ Graduando do 8º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (henriq_coimbra@hotmail.com)

² Enfermeira, orientadora Docente no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Mestre em Ciências Ambientais (claudiarachel@netsite.com.br)

³ Colaboradores, graduandos do 8º período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução e Objetivo: A doença falciforme é uma doença hereditária predominante na população negra com maior prevalência na África tropical. Foi trazida para o Brasil pelo tráfico de escravos; e é encontrada também na raça caucasóide em decorrência da miscigenação (CANÇADO, JESUS, 2007). Atualmente, é considerada um problema de saúde pública devido às complicações que podem gerar, pois causam grande impacto sobre o paciente e a família, e se diagnosticadas precocemente e tratadas adequadamente a morbimortalidade pode ser reduzida expressivamente (ANVISA, 2002). Assim, este trabalho teve por objetivo analisar a prevalência das complicações observadas nos pacientes com hemoglobinopatias S em 2009 no NRPMI – Hemocentro.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa quantitativa prospectiva, de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo dos prontuários dos pacientes com hemoglobinopatias S para verificação da prevalência das complicações apresentadas nesses durante o período de agosto de 2009 a abril de 2010. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e protocolado sob o nº 096/10. A pesquisa foi realizada no NRPMI, com 77 sujeitos de ambos os sexos, com hemoglobinopatias S em tratamento no local. Todos os pacientes que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coletarmos os dados, elaboramos um questionário composto por 17 questões mistas e também foram avaliados os prontuários dos pacientes; em seguida os dados foram digitados, validados e conferidos com o objetivo de se obter resultados fidedignos.

Resultados e Discussão: A pesquisa foi realizada em uma amostra de 77 pacientes com hemoglobinopatias S. Desses, 39 eram mulheres (51%) e 38 (49%) homens. Segundo o Ministério da Saúde (2009), os locais com maior prevalência de afro descendente e com características socioeconômicas mais precárias possuem uma maior incidência e prevalência de casos de doença falciforme. Sendo assim, os dados obtidos confirmam a estatística do Ministério da Saúde, pois a cidade de Paracatu – MG possui maior porcentagem de doentes falciformes (39%) devido à grande população de antepassados negros que ali residiram. Dos 77 indivíduos, 54 tem anemia falciforme (70%), e 23 outras doenças falciformes (30%). Atualmente, a anemia falciforme, constitui a doença genética de maior prevalência no Brasil e no mundo (KIKUCHI, 2007). Quanto à necessidade de internação nos últimos seis meses, 50 dos pacientes questionados (65%) negaram internação e 27 pacientes (35%) foram internados. Em relação às complicações, as crises algicas prevalecem com 16 casos de internação (59%). A crise

vaso-oclusiva é o resultado da obstrução das hemácias falcizadas na microcirculação e constituem a complicação mais comum e dramática das pessoas portadoras da doença, já que podem ocorrer abruptamente (LOBO, MARRA, SILVA, 2007).

Conclusão: Confirmamos que as crises algicas é a complicação que mais atinge o doente falciforme, portanto, é necessário fazer intervenções de uma equipe multiprofissional com esses pacientes, acolhendo as famílias e orientando-as quanto à importância da prevenção das crises e do tratamento; identificando alterações precoces; amenizando o impacto do diagnóstico, e acima de tudo inserindo o paciente na sociedade.

Palavras-chave: Doença falciforme; Crises algicas; Complicações

PERCEPÇÃO DE UM SERVIÇO DE FISIOTERAPIA PELOS USUÁRIOS DO SUS

JESUS, Helen kássia Galvão de (helenlorinha@gmail.com);

FARIA, Roane Caetano de; REIS, Juliana Ribeiro Gouvêa (julianargr@hotmail.com)

Introdução e Objetivo: As medidas que asseguraram a saúde como direito social são estratégias em prol da qualidade da assistência dos serviços de saúde. O envolvimento do usuário na avaliação da satisfação está relacionado à adequação no uso de serviços da saúde. Avaliar a satisfação dos usuários do SUS do serviço de fisioterapia oferecidos na Clínica de Fisioterapia UNIPAM.

Materiais e métodos: Foram selecionados 30 indivíduos em atendimento na área de ortopedia. Foi utilizado com instrumento um questionário adaptado de MACHADO 2008. Este apresentou informações sobre: grau de satisfação com o tempo de início do tratamento; e tempo de espera; tempo de espera por indisponibilidade de aparelhos; números de dias de tratamento; nível de satisfação com a recepção do serviço; opinião sobre a limpeza; o conforto; as instalações; grau de satisfação com as explicações do fisioterapeuta sobre o atendimento; privacidade; tipo de atendimento e confiança no atendimento. Os resultados foram expressos em gráficos com valores em porcentagem.

Resultados e discussão: Verificou-se que as características da assistência fisioterapêutica foram consideradas satisfatórias pelos usuários. Pode-se considerar que as condutas foram seguidas adequadamente em virtude dos altos percentuais definidos como satisfatórios.

Conclusão: Os usuários do SUS consideram a Clínica de Fisioterapia UNIPAM satisfatória nos itens avaliados.

Palavras-chave: Satisfação, usuários, clínica de fisioterapia.

CONTRACEPÇÃO EM ADOLESCENTES

LACERDA; Antônia Elane Coelho (laninha_minas@hotmail.com)¹
NUNES, Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)²

¹ Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

² Mestre em Promoção de Saúde, Professora do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Patos de Minas

Introdução e Objetivo: A Organização Mundial de Saúde (1975) define adolescência como a faixa etária dos 10 aos 19 anos, fase considerada de risco por despertar o desejo por novas experiências levando ao início precoce da atividade sexual, que por sua vez associada ao despreparo e inexperiência pode levar a uma gravidez indesejada ou um contágio pelas DST'S (CANO, FERRIANI, 2000; TAQUETTE, 2005). O objetivo deste é avaliar a contracepção na adolescência em uma Escola Pública no município de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Pesquisa de campo, descritiva, transversal de natureza quantitativa. O projeto foi aprovado pelo Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino (NIPE) do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo nº 21/10) e pela diretora da escola. A coleta de dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento pelos pais dos alunos. Amostra foi constituída de 165 (100%) adolescentes na faixa etária de 12 a 19 anos estudantes na Escola Estadual Marcolino de Barros. Utilizou-se um questionário para identificar, idade, sexo, nível de escolaridade e aspectos sobre contracepção. Os dados foram organizados e analisados pela estatística descritiva e apresentados em forma de tabelas e gráficos.

Resultados e Discussão: Amostra constitui-se de 101 (61,2%) sexo feminino e 64 (38,8%) sexo masculino, 77 (46,7%) a idade média da iniciação sexual foi de 14 anos, segundo Belo e Silva (2004) a maioria dos adolescentes iniciam a vida sexual entre 14 e 16 anos. Dentro dos métodos contraceptivos mais utilizados a camisinha masculina 45 (58,4%), o anticoncepcional oral 11(14,3%) e 7 (9,1%) estudantes utilizavam os dois concomitantemente. Mendonça e Araújo (2009) revelaram o predomínio do uso da camisinha masculina e o anticoncepcional oral os mais utilizados por adolescentes. Em relação ao conhecimento sobre os métodos contraceptivos a camisinha masculina foi reconhecida por 69,7%, anticoncepcional oral (22,4 %), caminha feminina (19,4%), tabelinha (16,4%), anticoncepcional injetável (15,2 %), diafragma (13,3%), DIU (11%), coito interrompido (10,9%) e espermaticida (7,9%). Schor e Lopez (2003) constataram que 61,5% conheciam algum método anticoncepcional, sendo os métodos modernos (camisinha masculina, anticoncepcional oral, camisinha feminina) mais conhecidos. Os adolescentes 41(24,8%) destacaram a escola como fonte de informação sobre contracepção sendo um ambiente privilegiado para a promoção da saúde sexual e prevenção da gravidez e DST'S/AIDS. Mendonça e Araújo (2009) pontua que a escola e a família foram as fontes mais buscadas para tais informações.

Conclusão: Este estudo possibilitou constatar que os métodos mais utilizados são a camisinha masculina e o anticoncepcional oral, em virtude de haver uma maior divulgação quanto ao seu uso, eficiência e facilidade na compra. Os jovens conhecem

vários métodos, mas o uso fica restrito a apenas dois deles, é necessário divulgar outros métodos ofertando informações, principalmente para as idades iniciais.

Palavras-chave: Adolescentes; Contracepção; Conhecimento.

O USO TERAPÊUTICO DA PAPAÍNA EM ÚLCERAS POR PRESSÃO

LIMA; Ana Paula Gontijo (ana_paula399@hotmail.com)

GONÇALVES; Odilene (odilene@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: As lesões de pele constituem um problema de saúde, apresentando repercussões físicas e psicoemocionais, alterando a qualidade de vida e o convívio social do paciente. As úlceras por pressão (UP) são lesões resultantes do trauma mecânico onde os tecidos moles são comprimidos entre proeminências ósseas e uma superfície externa por um período de tempo ocasionando a diminuição do suprimento sanguíneo (BORGES *et al.*, 2008). A papaína é uma cobertura com ação bactericida, bacteriostática, antiinflamatória e desbridante, provocando remoção do tecido necrótico (MONETTA, 1987). O objetivo deste é avaliar o processo de cicatrização de UP tratadas com papaína em diferentes concentrações.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo de coorte, prospectivo e longitudinal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas e pelos responsáveis das instituições. A coleta de dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento, nas Vilas Vicentina Padre Alaor e Eurípedes Barsanulfo em Patos de Minas – MG, com 5 pacientes portadores de UP, por 91 dias, sendo que 2 pacientes por menor tempo. Identificaram-se os fatores que poderiam interferir na evolução da ferida. Os curativos foram realizados 1 vez por dia, todos os dias da semana, com avaliação a cada 7 dias por mensuração e registro fotográfico, após Autorização para Publicação de Fotografias com Finalidade Científica. Os dados foram transpostos para planilhas no Microsoft Excel 2007 e apresentados em forma de tabelas e gráficos, demonstrando a frequência de cada variável.

Resultados e Discussão: A amostra constitui-se de 5 (100%) portadores de UP, 2 homens e 3 mulheres, com faixa etária entre 67 a 89 anos, com tempo de existência das feridas de 1 a 5 anos. Observando mudanças na pele, com diminuição na capacidade vital e conseqüente, fragilidade (BORGES *et al.*, 2008). Três pacientes possuem hipertensão arterial sistêmica (HAS), sendo que 1 destes também possui diabetes mellitus (DM), podendo ressaltar que esse contribui para o surgimento de feridas, devido às alterações do fluxo sanguíneo, hiperglicemia e neuropatia, a HAS induz alteração endotelial, inibição da síntese de colágeno e diminuição do aporte de oxigênio (SOUSA, 2005). Três (60%) apresentavam-se completamente imobilizados, acamados, requerendo ajuda para se movimentar e 2 (40%) muito limitados necessitando ajuda, 4 (80%) possuem a pele frequentemente úmida, ressaltando que maceração da pele predispõe a traumas. Observando que doenças crônicas, imobilidade, umidade, diminuição da atividade e internação destes pacientes, levaram ao aumento do risco para aparecimento de UP e ao retardo do processo de cicatrização. A diminuição da área ocorreu de maneira significativa, com uma média de 68,1% em todas as lesões.

Conclusão: O estudo possibilitou a avaliação da evolução de feridas em pacientes com condições delicadas e crônicas. Mesmo com fatores que interferem no processo de cicatrização, houve diminuição da área das lesões, redução do tecido necrótico, do exsudato e aumento de tecido de granulação em todos os pacientes tratados com papaína.

Palavras-chave: Úlceras Por Pressão. Papaína. Tratamento.

PERFIL CLÍNICO DAS MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

LIMA; Cristina Gontijo (cristina_red@hotmail.com)

NUNES; Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: O câncer de mama tem se tornado uma doença cada vez mais comum. Correspondendo 22% de novos casos por ano (INCA, 2010), representa a segunda neoplasia maligna mais freqüente no mundo. Portanto, o mais temido entre as mulheres, devido também aos seus efeitos psicológicos. O objetivo deste é caracterizar o perfil clínico das mulheres portadoras de câncer de mama sob tratamento quimioterápico no Hospital Nossa Senhora de Fátima no Núcleo Especializado em Oncologia no município de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal de natureza quantitativa. O projeto foi aprovado pelo administrador do Hospital Nossa Senhora de Fátima e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino (NIPE) do Centro Universitário de Patos de Minas, protocolo número 64/10. A coleta de dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento. A amostra constituiu-se de 7 mulheres em tratamento quimioterápico no mês de julho de 2010. Utilizou-se um questionário para identificar aspectos clínicos e fatores de risco relacionados ao câncer de mama. Os dados foram organizados e analisados sistematicamente. Os procedimentos adotados foram estatísticas descritivas. Os dados foram transpostos dos formulários para planilhas no Microsoft Office Excel 2007 e apresentados em forma de tabelas e gráficos demonstrando a frequência de cada variável.

Resultados e Discussão: A amostra constituiu-se de 7 (100%) mulheres portadoras de câncer de mama em tratamento quimioterápico, destas avaliadas: 57% estão na faixa etária de 60 a 69 anos, podendo ressaltar a necessidade de ampliar o conhecimento acerca da problemática, bem como a superação do negligenciamento na prevenção desta patologia especialmente na faixa etária referida (CARVALHO, *et al.*, 2009), 86% são brancas, 71% com sobrepeso, observando-se uma maior chance de desenvolver câncer de mama as mulheres que estão com maior índice de massa corporal (KOLLING; SANTOS, 2009), 71,4% com renda familiar de até 3 salários mínimos, 2º grau completo, 43% tem 2 filhos, 86% nunca fizeram uso de contraceptivo oral e 57% relataram história familiar de câncer de mama, o qual têm um risco aumentado em relação às mulheres sem relato de história familiar, devido a influência dos fatores genéticos (MOURA-GALLO *et al.*, 2004). Devido ao tratamento quimioterápico, 100% das mulheres com câncer de mama referiram buscar apoio na família, amigos e igreja para enfrentar a situação.

Conclusão: Este estudo possibilitou identificar o perfil clínico e fatores de risco relacionados ao câncer de mama proporcionando dados para subsidiar ações de prevenção e promoção do câncer de mama. Há uma necessidade de intervenção multiprofissional na saúde das mulheres, sobretudo no combate aos fatores de risco modificáveis como o sobrepeso e divulgar o auto-exame de mama de forma efetiva.

Palavras-chave: Perfil. Mulheres. Câncer de Mama.

INDICAÇÃO DA FISIOTERAPIA APLICADA A UROGINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA POR PARTE DOS MÉDICOS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS-MG

MARQUES, Débora Giúlia*; CUNHA, Cleine Chagas**

* Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM; deboragiulia@yahoo.com.br

** Professora Mestre do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM. cleinec@hotmail.com

Introdução e objetivo: Nos primórdios da atuação no campo da saúde feminina, o fisioterapeuta tinha como opções apenas trabalhar na área de preparação para o parto ou no tratamento da incontinência urinária. Nos últimos anos, a avaliação e o tratamento fisioterapêuticos amadureceram para tratar várias das queixas femininas que, anteriormente, haviam sido consideradas sem tratamento. O trabalho tem como objetivo verificar a indicação da fisioterapia aplicada à uroginecologia e obstetrícia por parte dos médicos da rede pública de saúde do município de Patos de Minas – MG.

Materiais e Método: Estudo descritivo do tipo transversal, exploratório, de abordagem quantitativa, realizado com 23 médicos atuantes na área de saúde da mulher na rede pública de saúde do município de Patos de Minas – MG (Brasil). O trabalho foi previamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM (Protocolo 102/10). Os dados foram coletados por meio de formulário de entrevista dividido em três categorias: caracterização do sujeito, indicação da fisioterapia em obstetrícia e indicação da fisioterapia em uroginecologia.

Resultados e discussão: De 26 médicos atuantes na rede pública na área de saúde da mulher, 23 (88,5%) foram entrevistados. A maioria atua como clínico geral e com atuação há mais de 10 anos na saúde da mulher. A especialização encontrada com maior frequência entre eles é ginecologia e obstetrícia. **Obstetrícia:** Segundo 47,8% dos entrevistados, as principais queixas das suas pacientes em relação à gestação são alterações musculoesqueléticas e entre os recursos indicados por eles com maior frequência para melhora destes desconfortos estão a caminhada (24,6%), a hidroginástica (21,3%) e a fisioterapia (21,3%). Entre os que indicam a fisioterapia, a maioria (51,5%) o faz para prevenir e/ou tratar desconfortos musculoesqueléticos. A incontinência urinária também é mencionada como queixa decorrente da gestação e no puerpério, apresentando 9,1% dos motivos de indicação à fisioterapia. **Uroginecologia:** Dos entrevistados 39,1% relatam que às vezes indicam a fisioterapia, principalmente devido a queixas de incontinência urinária (39,5%) e a presença de distopias genitais (15,8%). Entre os motivos apresentados para a não indicação da fisioterapia na saúde da mulher, destacou-se o fato de não conhecerem atuação da fisioterapia na área.

Conclusão: O encaminhamento ao serviço de fisioterapia obstétrica e uroginecológica por parte dos médicos ainda é baixo. Tal ocorrência está associada à falta de conhecimento em relação ao serviço e/ou a profissionais especializados. Assim, faz-se necessária a divulgação no município dessa importante área da fisioterapia, apresentando seu vasto campo de atuação na prevenção e tratamento de disfunções e patologias.

Palavras-chave: fisioterapia, obstetrícia, uroginecologia

GERENCIAMENTO DOS INDICADORES DE RESÍDUOS GERADOS NO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS - FUNDAÇÃO HEMOMINAS

MARTINS, Layanne Francielle Nunes (layannenunes07@hotmail.com)

MELLO, Cláudia Rachel (claudiam@unipam.edu.br)

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

PAULA, Calistene Silva de

Introdução e objetivo: A questão dos Resíduos tem sido uma das grandes preocupações mundiais em relação ao meio ambiente e ao desenvolvimento humano. Os resíduos sólidos compreendem os descartes das atividades humanas e tornaram-se ao longo deste século, uma temática cada vez mais relevante. Dentre esses resíduos, destacam-se aqueles gerados nos serviços de saúde, que mesmo possuindo uma baixa representatividade (2%), apresentam risco patogênico alto, o que requer um gerenciamento adequado. O referido trabalho teve como objetivo, diante da implantação do programa de gerenciamento de resíduos, fazer uma avaliação dos indicadores, para saber se as ações implantadas estavam sendo efetivas ou não.

Materiais e métodos: A presente pesquisa foi realizada no Núcleo Regional de Patos de Minas - Fundação Hemominas. Trata-se de uma pesquisa quantitativa de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo do gerenciamento dos indicadores de resíduos. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizado planilhas mensais oriundas da quantidade de resíduos produzidos na instituição no período de julho de 2007 a junho de 2010. Para a realização da análise dos dados, foram elaboradas planilhas do programa Microsoft Office Excel 2003 que possibilitou a confecção de gráficos e tabelas para apresentação dos resultados. Os resultados foram avaliados anualmente, exceto os novos indicadores, água, energia, papel A4 e número de servidores, que foram avaliados mensalmente. Depois de realizada a digitação dos dados, esses foram validados e conferidos com o objetivo de se obter resultados fidedignos.

Resultados e discussão: Foi constatado uma diminuição considerável de resíduos do grupo A (biológicos infectantes), grupo E (perfurocortantes) e do grupo D (comuns) e um acréscimo da produção do grupo D (recicláveis), isso certifica que o plano de gerenciamento desde então trouxe benefícios. Com a separação correta dos resíduos, houve aumento dos recicláveis, beneficiando assim o meio ambiente e trazendo retorno financeiro. Ao analisar a quantidade de resíduos através dos indicadores, deve-se observar o número de pessoas que são potenciais geradoras de resíduos. Foram considerados os volumes de resíduos produzidos pelos servidores e os candidatos à doação. Com o aumento do número de servidores e doadores ocorreu uma redução da geração de resíduos, fato este atribuído à implantação do programa e ao encaminhamento de bolsas de plasma excedente para a indústria fabricante de fatores de coagulação, reduzindo ano a ano os resíduos do grupo A. A partir de janeiro de 2010 foram criados novos indicadores de consumo de água, energia elétrica, papel A4 branco e reciclável, observou-se que estes apresentaram uma leve alteração, sendo esta uma característica de indicadores recentes e não devendo o seu uso ser abandonado. Do ponto de vista de gerenciamento é um indicador que apresenta potencial de uso elevado.

Conclusão: Diante dos resultados apresentados conclui-se que o programa vem atuando de forma eficiente, pois apesar do aumento na produção, proporcionalmente não houve geração maior nos resíduos totais. Os indicadores utilizados foram considerados satisfatórios, por apresentarem boa sensibilidade ao volume de resíduos produzidos, porém, ficou evidenciado que o gerenciamento não é estático devendo ser monitorado mensalmente para os devidos ajustes.

Palavras-chave: Meio Ambiente. Resíduos de Saúde. Indicadores.

PLANETA GRISALHO: LONGEVIDADE

MATEUS, Camila Ribeiro (1); CORCELI, Adda Gracy (1); RIBEIRO, Mariana Maia (1); SILVA, Marina Soares (1); CRUZ, Fabiana (2).

1-Alunas de graduação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. camilamateus8@hotmail.com

2-Docente do Curso Fisioterapia do UNIPAM. fabianacruz@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: A palavra longevidade, que quer dizer vida longa ganhou maior difusão nos últimos anos por causa de uma série de avanços que permitiu a prevenção e a cura de doenças. Em função da melhora da expectativa de vida, o número de idosos no planeta deve triplicar em até 2050, chegando a 2 bilhões. O envelhecimento veio acompanhado de outra mudança social, a queda das taxas de natalidade. O presente trabalho tem a finalidade de esclarecer os motivos que vem ocasionando o aumento da população idosa.

Materiais e métodos: O trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica em artigos e revistas científicas relacionados a longevidade, no período de 2005 a 2009. Cujo método foi associado aos fatores que mais evidenciam o aumento da população idoso nos últimos anos.

Resultados e discussão: A longevidade tem sido alcançada principalmente pela mudança na qualidade de vida da população. Conhecer o funcionamento do organismo é o primeiro passo para a longevidade saudável e feliz, e nunca é tarde para começar a se cuidar. Ter uma vida sexual ativa, segura e prazerosa aumenta 8 anos a expectativa de vida. Não fumar, 5 anos a mais de vida. Dormir bem, resulta em 3 anos acrescentados na expectativa de vida. Manter o bom humor e conservar as emoções positivas, 1,5 ano a mais de vida. Fazer exercícios físicos e regulares, somam 3 anos a mais na vida das pessoas. Manter-se intelectualmente ativo, 1,4 ano a mais de vida. Alimentar-se de forma regrada e com prazer 3 anos somados ao longo da vida. São simples fatores que podem beneficiar completamente a vida das pessoas. O Brasil tem hoje 10% da população ativa com mais de 60 anos e chegará a 30% em 2050. Essa questão envolve grandes desafios, como o de planejar o futuro diante dessa nova realidade.

Conclusão: O ciclo da longevidade no mundo tem aumentado consideravelmente, devido a maior preocupação das pessoas em viver melhor.

Palavras-chave: Envelhecimento; qualidade de vida; saúde.

AVALIAÇÃO PONDERO-ESTATURAL DOS PACIENTES COM DOENÇA FALCIFORME DO NÚCLEO REGIONAL DE PATOS DE MINAS-HEMOMINAS

MOREIRA, Mayara Mikessy Dias (mayarinha_tiros@hotmail.com);

MELO, Cláudia Rachel (claudiarachel@netsite.com.br);

ARAÚJO, Guilherme Moreira Borges

Introdução e objetivo: A doença falciforme é a doença hematológica hereditária mais comum no mundo e afeta principalmente a população negra. É considerado um problema de saúde pública devido às complicações que podem gerar, principalmente quando não se tem uma assistência adequada. O déficit pondero-estatural é um assunto preocupante, pois a nutrição é importante para manter a saúde, o bem estar físico e mental e para evitar doenças que conseqüentemente levam a morte. O estudo tem como objetivo detectar se os indivíduos falcêmicos cadastrados no Núcleo Regional de Patos de Minas (NRPMI) estão com déficit no crescimento e desenvolvimento.

Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa prospectiva, de natureza exploratória, descritiva de caráter avaliativo dos prontuários para verificação pondero-estatural dos pacientes com doença falciforme do Núcleo Regional de Patos de Minas. Integraram o estudo aproximadamente 77 pacientes, de ambos os sexos, que estivessem com doença falciforme em tratamento no período de agosto de 2009 a abril de 2010. A avaliação do estado nutricional da faixa etária 0 a 19 anos incluiu a utilização dos gráficos contidos no cartão da criança preconizado pelo Ministério da Saúde e de 19 a 65 anos foram utilizados a medição do Índice de Massa Corporal (IMC). A classificação dos dados é preconizada pelo SISVAN- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sendo este aprovado sob protocolo 75/10.

Resultados e discussão: De acordo com a classificação do SISVAN, foram identificados de 0 a 10 anos: 10 (34%) pacientes com peso baixo, 7 (24%) com estatura baixa, 11 (37%) com peso normal, 19(63%) com estatura adequada, 9 (29%) com obesidade e 4(13%) com estatura elevada. De 10 a 19 anos: 9 (36%) com peso baixo, 13(52%) com estatura baixa, 15 (60%) com peso normal, 12(48%) com estatura adequada e 1(4%) com sobrepeso. De 19 a 65 anos: 6 (27%) com baixo peso, 13 (59 %) com peso normal e 3(14%) com obesidade. Em falcêmicos, o peso ao nascer não é afetado, mas já no final do primeiro ano de vida, este pode sofrer alterações, devido a taxa metabólica basal do paciente ser 20% maior que na população normal. Os dados obtidos contradizem com a literatura, pois apenas 25(32%) pacientes apresentaram baixo peso e 39 (51%) são eutróficos. Já a altura é afetada, sobretudo na adolescência, pelo fato de o estirão ocorrer dois anos e meio mais tarde do que no indivíduo normal. Sendo assim, os resultados apresentados condizem com a literatura, pois foi observado comprometimento estatural na faixa etária de 10 a 19 anos, sendo a maioria (52%).

Conclusão: Os resultados obtidos apontam que a maioria dos portadores falcêmicos não apresenta déficit nutricional, pois dentre os investigados a maioria são eutróficos. Apesar de ser um problema de saúde pública os dados obtidos mostram que as orientações e o atendimento precoce contribuem significativamente para reduzir as taxas de incidência em desnutrição e desidratação, interferindo na qualidade de vida.

Palavras-chave: Doença Falciforme. Pondero- Estatural. Nutrição.

MÉTODOS DE EXECUÇÃO NÃO-FARMACOLÓGICA DA TERAPIA PRÓ-TUSSÍGENA EM PACIENTES COM COMPROMETIMENTO DO MECANISMO DE TOSSE

MOTA, Cristiano Araújo (cristianoaraujomota@hotmail.com)¹; DIAS, Lumena Pereira¹; PEREIRA, Fabiana de Carvalho¹; PEREIRA, Gabriela Caetano¹, ROSA, Cristiane Contato² (ccfisio@yahoo.com.br)

¹ Graduandos do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

² Mestre em Fisioterapia Cardiorrespiratória, Docente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e Objetivo: A tosse é um importante fator de defesa do sistema respiratório que promove eliminação de material das vias aéreas. Promove também, geração de elevado fluxo expiratório, através da energia cinética da musculatura expiratória e da retração elástica pulmonar. Os benefícios da tosse são: higienização das vias aéreas; proteção contra aspiração de alimentos, secreções e corpos estranhos; mecanismo auxiliar quando ocorre lesão ou disfunção ciliar e proteção contra arritmias potencialmente fatais. Realizar uma revisão bibliográfica através de artigos, acerca da terapia pró-tussígena não-farmacológica em pacientes que apresentam tosse comprometida, e citar as referidas técnicas não-farmacológicas utilizadas para fins terapêuticos.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da aplicação da terapia pró-tussígena não-farmacológica em pacientes com alterações do reflexo de tosse. Para tal estudo, foi feita uma busca de artigos científicos publicados entre 2000 e 2010, que abordam esse tema, além de outros relacionados que auxiliem na estruturação desse estudo. A pesquisa será realizada com bases em achados do Scielo, Redalyc e Pubmed onde serão utilizados como palavras-chave os termos Tosse, Terapia não-farmacológica e Sistema mucociliar.

Resultados e Discussão: Foram pesquisados 31 artigos, onde foram selecionados 11 de acordo com os critérios de inclusão e exclusão, além de ter sido utilizado 1 livro-texto para o estudo. Foi observado que, quando existe comprometimento da fase nervosa da tosse, esta pode ser induzida através da estimulação direta na fúrcula esternal, ou pela introdução de sonda de aspiração. Em alterações da fase inspiratória da tosse, pode ser utilizado recursos como hiperinsuflação com ambu, incentivadores inspiratórios, padrões respiratórios, breath stacking e pressão positiva inspiratória, que visa atingir a capacidade máxima de insuflação, uma vez que, esse reflexo exige altos volumes pulmonares e capacidade de sustentar a respiração. Se o paciente apresentar disfunções reflexas da tosse, com comprometimento da fase compressiva, pode-se auxiliar esse mecanismo através da assistência manual com compressão tóraco-abdominal e treinamento da musculatura respiratória, além de estimulação elétrica da musculatura expiratória. Em patologias que acarretam problemática da fase explosiva da tosse, quando prejudicada pela redução do fluxo de ar, característico dessa fase, pode-se utilizar manobras de higiene brônquica como posturas de drenagem, percussão torácica, vibração, técnicas de expiração forçada, insuflação e desinsuflação mecânica e pressão positiva expiratória (PEEP) para facilitar a remoção de muco da via aérea.

Conclusão: Portanto, pode-se observar que, existe efetividade comprovada quanto a aplicação dos recursos não-farmacológicos utilizados para auxiliar na tosse, e que estes são de suma importância, pois utiliza métodos que não necessitam de prescrição farmacológica, prevenindo-se assim interações medicamentosas, bem como, possíveis efeitos adversos decorrentes da administração de fármacos.

Palavras-chave: Tosse, Terapia não-farmacológica, Sistema mucociliar.

O EFEITO DOS HORMÔNIOS OVARIANOS SOBRE O PESO PONDERAL E A MASSA UTERINA APÓS OOFORECTOMIA EXPERIMENTAL

MOTA, Kelly Cristina (kellycris1515@hotmail.com)¹; GONTIJO, Polyana Ribes¹;
WATANABE, Fernanda Yumi¹; PINHEIRO, Bruno Oliveira¹; VIEIRA, Débora
(deboravieira_1@hotmail.com)²

¹Graduandos do 4º período de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas.

²Mestre em Fisiologia e Biofísica e docente do curso de farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e objetivo: Pesquisas enfatizam que a perda da função ovariana pode acarretar diversos distúrbios endócrinos e funcionais, tais como disfunção sexual, perda de libido, maior risco de osteoporose e doenças cardíacas. A interação entre os esteróides ovarianos com o ganho ponderal e as alterações uterinas vem sendo avaliada rotineiramente. Analisar os efeitos do cipionato de estradiol sobre a massa uterina e o peso ponderal após ooforectomia experimental em ratos *Wistar*.

Materiais e métodos: Quinze ratos fêmeas foram divididos em grupos: G1 ooforectomizados tratados com cipionato (n=5), G2 ooforectomizados tratados com óleo de gergelim (n=5) e G3 grupo controle (n=5). Os animais foram submetidos ao procedimento cirúrgico e tratados diariamente por uma semana.

Resultados e discussões: Houve diferença sobre a massa uterina nos animais tratados com cipionato de estradiol quando comparados com o G2 e G3. Resultados mostraram um ganho ponderal maior nos animais ooforectomizados tratados com óleo de gergelim, persistindo até o fim do experimento. Os achados afirmam a importância do hormônio ovariano sobre a manutenção da massa uterina, além da capacidade de manter a distribuição da massa corporal.

Conclusão: Importância da interação do esteróide ovariano sobre a massa uterina e a sua privação relacionada com as alterações no ganho ponderal.

Palavras-chave: Ooforectomia. Massa uterina. Hormônios ovarianos.

ESTADO NUTRICIONAL, ATIVIDADE FÍSICA E HÁBITOS ALIMENTARES DE PRÉ-ESCOLARES E ESCOLARES DE UMA ESCOLA PARTICULAR

MUNDIM, Letícia Veloso¹; PAIVA, Aline Cardoso de²

¹ Graduanda do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas (leticiavelosomundim@yahoo.com.br)

² Nutricionista, Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas (alinecpaiva@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: Nos últimos anos, tem-se observado um aumento na prevalência da obesidade, em diversos países e em variadas faixas etárias, inclusive a pediátrica. A obesidade é uma doença crônica, definida como excesso de gordura corporal, de etiologia multifatorial envolvendo fatores genéticos e ambientais, entre os fatores ambientais destacam-se a ingestão energética excessiva e a atividade física diminuída. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou avaliar o estado nutricional, hábitos alimentares e prática de atividade física em pré-escolares e escolares de uma escola particular do município de Carmo do Paranaíba – MG.

Materiais e métodos: A presente pesquisa teve cunho transversal da qual participaram 54 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 10 anos. O critério adotado para a inclusão dos participantes foi à autorização do responsável, o preenchimento do questionário sobre informações socioeconômicas e a presença do escolar nos dias da coleta de dados. Foram coletadas as medidas antropométricas (peso e estatura) que posteriormente foram utilizadas para o cálculo do índice de massa corporal (IMC). O diagnóstico nutricional foi classificado de acordo com recomendação da OMS (2007) sendo avaliados os seguintes índices: Peso/idade, estatura /idade e IMC/ idade específicos para crianças e adolescentes. Após a coleta dos dados antropométricos aplicou-se um questionário referente a hábitos alimentares e atividade física. O projeto da pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM (164/09).

Resultados e discussão: As prevalências de sobrepeso e obesidade foram de 25,9% e 7,4%, respectivamente. Tendo uma maior prevalência de sobrepeso no sexo feminino, e contrariamente um número maior de obesidade no sexo masculino. Observou-se que grande parte das crianças (74,%) traz lanche de casa e somente 26% das crianças compram lanche na escola. Em relação ao consumo alimentar de alimentos considerados pouco saudáveis a maioria das crianças relataram que consomem balas e chicletes (50,0%), bolachas recheadas (42,6%), chocolates (53,7%), frituras (74,1%), pizzas (83,3%), refrigerantes (63,0%), salgadinhos (57,4%), sanduíche (79,6%), de vez em quando. Em relação à prática de atividades físicas foi observado que dentro da escola 100% a realizam, já fora do ambiente escolar 63,0% das crianças realizam atividades físicas e 37,0% não realizam nenhuma atividade. Como verificado, menos da metade das crianças consomem todos os dias cereais e massas (48,1%), frutas (40,7%), leguminosas (48,1%), suco de fruta natural (44,4%), somente o leite e derivados (66,7%) e verduras (53,7%) alcançam porcentagens maiores dentre os alimentos considerados saudáveis. Portanto os hábitos alimentares podem justificar a alta prevalência de sobrepeso/ obesidade (33,3%) encontrada no presente estudo.

Conclusão: Os hábitos alimentares e a atividade física foram fatores influenciadores do sobrepeso e obesidade encontrados na população estudada. Ressalta-se, portanto, a importância de atividades de educação nutricional e programas de atividades físicas que levem em consideração o perfil nutricional dos pré-escolares e escolares, assim como aspectos sociais, culturais e econômicos para promoção de hábitos alimentares saudáveis e prática regular de exercícios.

Palavras-chave: Obesidade, escolares, pré-escolares, alimentação.

A INCIDÊNCIA DE LOMBALGIAS EM ESTUDANTES

NOGUEIRA, Jéssica Karen (jkanogueira@hotmail.com); FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com); PEREIRA, Bruno Silva; CAIXETA, Dayane; GARCIA, Taylon dos Anjos

Introdução e objetivo: A dor lombar ou lombalgia é conhecida como dor ou desconforto num ou em ambos os lados das costas, e eventualmente irradiando para as nádegas, ela se caracteriza quanto ao tempo de duração da dor sendo aguda ou crônica, e etiologia específica relacionada a doenças congênitas, degenerativas, traumáticas e inflamatórias, ou inespecíficas relacionadas a posturas incorretas. A dor em geral e a lombalgia em particular representa a principal causa de absentismo laboral e estudantil. Assim é pertinente averiguar a prevalência de lombalgia entre estudantes, pois nas ultimas décadas pesquisas sugerem uma maior ocorrência de lombalgia na população em idade escolar.

Materiais e métodos: Foi realizada uma entrevista no dia 25 de setembro de 2010, de 7:30hrs ao 12:00hrs, na orla da lagoa, durante o evento “Dia da Responsabilidade Social”. Essa entrevista contou com a participação 110 pessoas que responderam um questionário, que tabulou dados como sexo, idade, incidência de dor, escala de dor, local da dor e tipo de trabalho.

Resultados e Discussão: Perante os dados obtidos pelo questionário foi observado que de 110 pessoas entrevistadas 60,91% sente algum tipo de dor, sendo que uma das maiores incidências é de dor lombar, correspondente à 25,37%. O nível médio da dor sentida por essas pessoas é de 5, em uma escala de 0 à 10. Com relação a atividade exercida por essas pessoas cerca de 23,88% são estudantes, o que justifica a alta incidência de dor lombar, devido principalmente pelas posturas adotadas incorretamente por esses estudantes durante a pratica, além da influência das mochilas carregadas no ombro e as transportadas no solo. O excesso de movimentos repetitivos ou ficar com o corpo numa determinada posição são fatores que desencadeiam uma série de alterações no corpo na busca de uma adaptação, porém, esta adaptação quando se torna viciosa trás consigo os mais diferentes males para o nosso corpo.

Conclusão: Com o presente estudo chegamos a conclusão que a postura adotada pelos estudantes durante sua jornada de estudos está diretamente ligada à queixa de dores lombares citadas por eles e que praticas preventivas e medidas educativas adotadas pelos mesmos podem influenciar no aparecimento de futuras doenças relacionadas com a coluna vertebral.

Palavras-chave: Dor, estudante e postura

DISTÚRBIOS OSTEOMUSCULARES RELACIONADOS AO TRABALHO EM SECRETÁRIAS DO LAR

NOGUEIRA, Jéssica Karen Alves (jkanogueira@hotmail.com.br); FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com); TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves; PEREIRA, Bruno Silva; SANTOS, Uarley de Sousa

Introdução e objetivo: Os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho-DORT são patologia relacionada ao trabalho, caracterizada pela ocorrência de vários sintomas concomitantes ou não, tais como: dor, parestesia, sensação de peso, fadiga, de aparecimento insidioso, geralmente nos membros superiores, mas podendo acometer membros inferiores. Trabalhadores das mais variadas categorias profissionais, inclusive vários de classe média são atingidos. Dentre estes estão as secretarias do lar que são acometidas com muita facilidade por essas dores, devido às varias posturas adotadas durante o dia.

Materiais e métodos: No dia 25 de setembro de 2010 de 7:30hrs ao 12:00hrs, durante o evento “Dia da Responsabilidade Social”, realizado na orla da lagoa, foram abordadas varias pessoas, de forma aleatória, para responder um questionário relacionado à dor, o qual nos forneceu os dados para realização deste trabalho. Tais dados estão relacionados com idade, sexo, tipo de trabalho, incidência de dor, local da dor e escala de dor.

Resultados e Discussão: Foi observado que de 110 voluntários, 62 eram mulheres. Dentre essas mulheres cerca de 20% são domesticas, que estão incluídas em uma população onde 60,91% sentem dor. A incidência maior é com relação à dores de cabeça, coluna lombar, joelho e ombro, que são freqüentemente causas de incapacidade laboral temporária ou permanente. As dores são a combinação da sobrecarga das estruturas anatômicas do sistema osteomuscular com a falta de tempo para sua recuperação. A sobrecarga pode ocorrer seja pela utilização excessiva de determinados grupos musculares em movimentos repetitivos com ou sem exigência de esforço localizado, seja pela permanência de segmentos do corpo em determinadas posições por tempo prolongado, particularmente quando essas posições exigem esforço ou resistência das estruturas músculo-esqueléticas contra a gravidade.

Conclusão: A partir dessas informações entendemos que não só as posturas adotadas por essas profissionais, mais também o tipo de esforço repetitivo realizado por elas podem facilitar o aparecimento de dores relacionadas ao trabalho.

Palavras-chave: Secretária do lar, DORT's; dores

GENOGRAMA: APORTE FUNDAMENTAL PARA O CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NA FAMÍLIA

NOGUEIRA,ML; Rocha, S.M.M.; Dantas, I.R.O.; SANTOS, L.C.; FARIA,C.C.C.

Introdução: A atuação do enfermeiro na equipe multidisciplinar está centrada no processo educativo com paciente e seus familiares, tendo como finalidade a sua autonomia, a prevenção de complicações secundárias, sua adaptação e da família à nova situação. Por meio da assistência de enfermagem sistematizada, o enfermeiro elabora, executa e avalia o plano assistencial de enfermagem individualizado, respeitando os diferentes estágios da reabilitação em que o paciente pode se encontrar. No entanto é fundamental sua compreensão sobre o impacto da doença sobre o relacionamento dos membros da família. O genograma têm se mostrado como valioso instrumento para a compreensão de processos familiares.

Objetivo: apresentar aos graduandos enfermeiros o genograma como instrumento de acesso às famílias.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, utilizou-se a base de dados do SCIELO e pesquisa em bibliotecas de artigos publicados entre 2000 e 2010.

Resultados e Discussão: Foram encontrados vinte e cinco publicações em português, as quais relataram o genograma como um instrumento que permite observar de uma forma clara quais membros constituem a família, tenham eles vínculos consangüíneos ou não, desta forma, fornece bases para a discussão e análise das interações familiares, além de retratar o lugar ocupado por cada um dentro da estrutura familiar. Também faz com que a própria família identifique quais os membros que a integram e as relações interpessoais estabelecidas.

Conclusão: A escolha pelo instrumento genograma permite vislumbrar cada família, em sua complexidade e dinamicidade. Representa um momento do ciclo vital da família, e desta forma precisa sofrer modificações ao longo do processo de viver humano.

Palavras-chave: Genograma; Enfermagem Familiar; Família.

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA EFETIVAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO - PNI

NOGUEIRA,ML.¹; FERREIRA,MB²; GONÇALVES, O³; LIMA,LM.⁴

¹Enfermeira. Professora do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).
malunog@terra.com.br

² Enfermeira. Professora Centro Universitario de Patos de Minas (UNIPAM). Mestre em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca (UNIFRAN). Especialista em Saúde da Família pela Universidade de Montes Claros (UNIMONTES).

³Enfermeira. Professora do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM). Especialista em Urgência e Emergência.

⁴Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM).

Introdução: As descobertas das vacinas foram de grande importância na saúde pública nos últimos 100 anos, pois estes, em conjunto, reduziram as mortes por doenças infecciosas. Em 1973, foi instituído o Programa Nacional de Imunização - PNI com a finalidade de controlar, eliminar ou até mesmo erradicar doenças imunopreveníveis, esse programa estabelece normas e técnicas quanto à conservação, manipulação, transporte e à aplicação dos imunobiológicos nacionalmente.

Objetivo: Conhecer as falhas na conservação dos imunobiológicos.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo bibliográfico. Foram consultadas bases de dados no período de 2000 a 2010 no SCIELO e *site* da Organização Mundial de Saúde (OMS) e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e livro-texto do Ministério da Saúde do Brasil. Durante a leitura foram analisados e selecionados artigos referentes às pesquisas já realizadas no Brasil que investigaram falhas na conservação dos imunobiológicos administrados na rede básica de saúde.

Resultados e Discussão: Os resultados apontam que há irregularidades em todas as salas de vacinas analisadas, sendo essas de várias regiões do país, como: não exclusividade do refrigerador para armazenamento dos imunobiológicos, disposição inadequada das vacinas no interior do refrigerador e desconhecimento da conduta técnica de limpeza, ausência de registro de temperatura. O estudo evidenciou que as condições de estocagem de imunobiológicos são inadequadas e que é necessária a capacitação dos profissionais de saúde nas salas de vacinas, o que trouxe relevante preocupação quanto à qualidade dos imunobiológicos administrados na população. Portanto, há uma grande necessidade de aperfeiçoamento e treinamento com os profissionais de saúde responsáveis pela sala de vacinas.

Conclusão: É necessário que mantenham esses profissionais atualizados, já que as normas de imunização mudam frequentemente, para isso seria de grande importância o investimento na formação acadêmica e uma iniciativa de educação permanente com os profissionais atuantes nas salas de vacinas. A enfermagem exerce um importante papel no tocante às imunizações por monitorar todos os aspectos técnicos e operacionais na sala de vacinas.

Palavras-chave: Sala de Vacinas, Rede de Frio, Imunizações.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS INTERESTADUAIS

NUNES, Isabelle Caixeta¹; SILVA, Vivianne Peixoto da²

1 - Aluna do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. isashafisio@gmail.com

2 - Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. vivianne@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: O bom estado físico, funcional, fisiológico, mental, psíquico, emocional e social no indivíduo influencia o trabalho no qual o mesmo atua. Existem alguns fatores desencadeadores para o desenvolvimento de condições inadequadas de trabalho para os motoristas de ônibus interestaduais, tais como: má postura prolongada; insônia ou poucas horas de sono; pressão psicológica; ausência ou pouca oferta de segurança (condições das estradas e de motorista irresponsáveis bem como assaltos aos ônibus); jornada de trabalho. O objetivo do trabalho foi avaliar prováveis agravantes das condições de trabalho e saúde dos motoristas, de acordo com a Ergonomia e a legislação brasileira vigente.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica sobre motoristas de ônibus interestaduais, suas dificuldades, inseguranças e insatisfações no seu ambiente de trabalho. A busca de material bibliográfico foi feita em sites de pesquisa como Denatran, MTE, e afins; sites acadêmicos como o Google acadêmico, Scielo; revistas e livros. Todos os artigos, documentários, pesquisas e adicionais são nacionais e publicados no período de 2000 a 2010. A avaliação dos resultados foi feita por meio descritivo.

Resultados e Discussão: Os nossos resultados mostram que os principais agentes prejudiciais à saúde dos motoristas de ônibus intermunicipais, são: ruídos, calor, aspectos ergonômicos e jornada de trabalho prolongada. Sabe-se que ruídos com densidades elevadas por longos períodos, geram prejuízos auditivos e posicionamentos ergonômicos errados, juntamente com um local pouco ventilado e quente, desencadeiam diminuição circulatória, principalmente, de membros inferiores. Foi destacado em um artigo, o problema psicológico gerado pela restrição de convívio familiar, sendo que o sexo feminino apresentava maiores complicações, devido ao fato das mulheres terem um laço afetivo maior com a família. A jornada de trabalho deve ser observada com critérios, pois irá determinar o desempenho do motorista nas estradas, bem como a qualidade do seu bem estar e sua satisfação pessoal. A fadiga, redução da capacidade funcional de um órgão ou sistema, foi um achado discutido por alguns autores como parte das condições inadequadas de trabalho, uma vez em que a demanda vai além dos limites do indivíduo, podendo ser reversível se forem feitas pausas para restituição das capacidades iniciais do mesmo. É importante ressaltar que o cansaço desencadeado pela extensa jornada de trabalho e qualidade inadequada de sono favorece o erro na direção, causando acidentes.

Conclusão: Concluímos que é importante que a empresa ofereça informações e adéque melhor o ambiente de trabalho de seu funcionário para prevenir complicações de saúde que levariam ao seu afastamento.

Palavras-chave: Ergonomia, Motoristas de ônibus interestaduais, Condições de Trabalho.

HANSENÍASE E ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATO FUNCIONAL

NUNES, Isabelle Caixeta¹; COSTA, Camila Ferreira de Lima¹; PACHECO, Mariana Freitas¹; AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues²

1 - Aluna do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM.

2 - Professora do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. ellen1cristina1@hotmail.com

Introdução e Objetivo: Hanseníase é uma moléstia infecto-contagiosa, crônica causada pelo *Mycobacterium leprae* tendo o homem como reservatório natural do bacilo e fonte de infecção, que ocorre através do contato direto, íntimo e prolongado desencadeando lesões na pele, alteração da sensibilidade; acometimento neural com espessamento de nervo, acompanhado ou não de alteração de força muscular. Desta forma este trabalho tem como objetivo Promover, o conhecimento sobre hanseníase, mostrar a importância do diagnóstico precoce e tratamento fisioterápico.

Materiais e Métodos: Foi realizado uma revisão bibliográfica nos bancos de dados do Google, bireme, pubmed e livros para um levantamento epidemiológico sobre o tema hanseníase do ano de 2005 a 2010. A análise dos dados foi feita na forma descritiva.

Resultados e Discussão: Observamos com nossos resultados, dados epidemiológicos que apontam a prevalência de hanseníase no Brasil sendo de 77.676 por 10 mil habitantes e a detecção é de 41.070 por 100 mil habitantes no ano de 2004. A meta brasileira, em acordo com a OMS, é diminuir a prevalência da doença de um caso para 10.000 habitantes, até o ano de 2005. Para êxito dessa meta é necessário o desenvolvimento de projetos sociais direcionada para a população de classe média /baixa, que é o grupo com maior quantidade de pessoas e com maior índice de infecção, de forma a orientar sobre o que é a hanseníase e como deve ser o comportamento mediante a comprovação da doença.

Conclusão: O diagnóstico precoce da hanseníase e o seu tratamento, evitam a evolução da doença e de incapacidades físicas. O fisioterapeuta atua, além dessa área, no tratamento de úlceras. Executa exercícios ativos e passivos, de fortalecimento muscular, imobilização, massagem, adaptações de instrumentos de trabalho, da vida diária e calçados.

Palavras-chave: Hanseníase, Fisioterapia, Atuação

PERFIL ANTROPOMÉTRICO E NÍVEL DE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DE IDOSOS FÍSICAMENTE ATIVOS

OLIVEIRA, David Michel de (david@unipam.edu.br)

RIBEIRO, Priscilla Rosa Queiroz (priscillarqr@yahoo.com.br)

BORGES, Thaís César

Introdução e objetivo: O sedentarismo e a inatividade física são importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas e tendem a agravar-se quando associados ao envelhecimento. A população idosa tem maior susceptibilidade para o desenvolvimento dessas doenças e por isso a sua incidência nessa população é mais alarmante. É sabido que a adoção de hábitos de vida fisicamente ativos tem efeitos positivos sobre a saúde da população idosa. O presente estudo teve por objetivo traçar o perfil de uma população de idosos fisicamente ativos visando verificar possíveis efeitos benéficos da atividade física sobre os níveis de saúde dessa população.

Materiais e métodos: Para seleção da amostra foi realizada uma triagem com os alunos do Programa UNIPAM Sênior que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM (Protocolo 32/10). A triagem foi realizada através de questionário aplicado na forma de entrevista, constituído por questões objetivas sobre dados gerais do sujeito, prática de atividades físicas, condições de saúde e hábitos de vida. Foi realizada uma avaliação física para determinação das características físicas da amostra estudada. A avaliação física foi realizada no Laboratório de Medidas e Avaliação Física do Centro Universitário de Patos de Minas e as seguintes variáveis foram avaliadas: massa corporal, estatura, índice de massa corporal, composição corporal, relação cintura quadril e pressão arterial. As variáveis foram tabuladas e as médias \pm desvio padrão das variáveis estão apresentados em Tabelas e Figuras.

Resultados e discussão: A triagem foi realizada com 85 participantes do Programa UNIPAM Sênior, sendo 8 (9,4%) homens e 77 (90,6%) mulheres, com de idade de $62 \pm 8,1$ anos, o que corresponde a 70,8% do total de participantes no programa. Em relação à prática de atividades físicas, 54% dos idosos praticam outras atividades fora do UNIPAM Sênior e tipo de atividade mais praticada é a caminhada com frequência de 2 ou 3 vezes semanais. Referente ao tabagismo e etilismo apenas 8 e 3 indivíduos relataram possuir esses hábitos, respectivamente. Já sobre o consumo de medicamentos 79% relatou fazer uso de algum tipo de fármaco e sobre alimentação 78% não adere a nenhum tipo de dieta. As doenças mais prevalentes na população estudada foram a hipertensão que acomete 41,2% da população, hipercolesterolemia 28,2%, osteoporose/osteopenia 25,9%, doença da tireóide 24,7% e outras doenças. Dos 85 participantes 45 realizaram avaliação física, sendo que os resultados da avaliação mostraram um IMC acima de 27 kg/m^2 para a maior parte da amostra, o percentual de gordura foi predominantemente de 30-40%, os valores de RCQ encontrados indicaram alto risco cardiovascular e os valores pressóricos foram predominantemente normais, destacando-se a utilização de hipotensivos por alto número de indivíduos.

Conclusão: O grupo estudado, participante do programa UNIPAM Sênior, apresenta um alto nível de atividade física e hábitos de vida relativamente saudáveis. Entretanto, ainda é alta a prevalência de doenças nessa população, bem como são elevados os

números relativos à utilização de fármacos. Os dados da avaliação física mostraram também necessidade de melhora no perfil antropométrico e composição corporal.

Palavras-chave: Antropometria. Idosos. Nível de atividade física.

AValiação DOS NÍVEIS DE PRESSÃO ARTERIAL EM INDIVÍDUOS HIPERTENSOS DURANTE AULA DE HIDROCINESIOTERAPIA

OLIVEIRA, Fernanda Lorena Cunha de (fefelorena@yahoo.com.br);
REIS, Juliana Ribeiro Gouveia (julianargr@hotmail.com)

Introdução e objetivo: A hipertensão arterial é considerada um de saúde pública, constituindo um dos principais fatores de risco para doença cardiovascular. As atividades no meio aquático podem representar uma alternativa interessante no tratamento da hipertensão. Este estudo teve como proposta verificar os efeitos da hidrocinesioterapia na pressão arterial (PA) de indivíduos hipertensos.

Materiais e Método: Foram selecionados dez hipertensos participantes da aula de hidrocinesioterapia. A aula de hidrocinesioterapia tem duração de 50 minutos, e é dividida em etapas: 1- aquecimento, 2- alongamento, 3- condicionamento, 4 - relaxamento. A PA foi aferida antes do início da aula, aos 25 minutos de exercício e 10 minutos pós - exercício. Os dados foram analisados utilizando-se o programa Excel e Graph Pad InStat versão 3.10. O teste utilizado foi t Student para amostras pareadas. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos.

Resultados e Discussão: Identificou-se um aumento tanto da pressão arterial sistólica quanto da diastólica após 25 minutos de exercício assim como ao final de 10 minutos. No entanto, quando comparados os valores de PA inicial e pós-exercício, somente o aumento da pressão arterial diastólica foi considerado significativo.

Conclusão: Observou-se um aumento da pressão arterial durante a aula de hidrocinesioterapia e após 10 minutos de atividade.

Palavras-chave: Hipertensão; Pressão arterial; Hidrocinesioterapia.

ANÁLISE SENSORIAL DE TRUFAS DE CHOCOLATE UTILIZANDO ALIMENTOS FUNCIONAIS NA CONFEÇÃO DOS RECHEIOS

OLIVEIRA, Janaine Carolina Melo
LOCATELLI, Karyna Maria de Mello

Introdução: Os alimentos funcionais são aqueles que produzem efeitos nos seres humanos prevenindo contra doenças crônico-degenerativas. Tais efeitos se dão pela presença de componentes. Estudos comprovam que a linhaça pode reduzir o surgimento de doenças e também reduzir níveis de colesterol sanguíneo. O interesse pela aveia tem aumentado por possuir compostos nutricionais que previnem contra doenças e reduzem colesterol sanguíneo. A uva roxa apresenta em sua casca o resveratrol que auxilia na diminuição da formação de aterosclerose. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a aceitabilidade das trufas, a preferência entre elas e a intenção de compra.

Materiais e métodos: Foi preparada uma massa base para os três tipos de trufa, depois acrescentado separadamente os alimentos ditos funcionais, a aveia, a uva e a linhaça. Foram requisitados provadores não treinados, escolhidos aleatoriamente, que foram encaminhados ao Laboratório de Técnica Dietética da Faculdade de Ciências da Saúde, onde foram orientados a degustares cada trufa separadamente. As amostras foram identificadas como A, B e C, sendo trufas de aveia, uva e linhaça, respectivamente. Através do método da análise sensorial quantitativa foi utilizada a escala hedônica de cinco pontos observando aparência, cor, sabor, aroma e textura. Após a obtenção dos dados estes foram avaliados estatisticamente de acordo com as fichas de resposta preenchidas pelos avaliadores e a escala nominal, que foi transformado em valores numéricos de acordo com os cinco pontos da escala hedônica e representado graficamente para análise dos resultados. O presente trabalho foi aprovado pelo comitê de ética do UNIPAM pelo protocolo nº 167/09.

Resultados e discussão: Participaram do trabalho 60 provadores não-treinados, sendo 43 (86%) do sexo feminino e 7 (14%) do sexo masculino. Em relação à amostra A 47 (78%) relataram que gostaram muito, 10 (17%) gostaram, 1 (2%) não gostaram e nem desgostaram e 2 (3%) desgostaram da amostra. Em relação à amostra B 24 (40%) relataram que gostaram muito, 32 (53%) gostaram, 3 (5%) não gostaram e nem desgostaram e 1 (2%) desgostaram muito da amostra. Em relação à amostra C 22 (37%) relataram que gostaram muito, 20 (33%) gostaram, 13 (22%) não gostaram e nem desgostaram e 4 (8%) desgostaram da amostra. A maior aceitação pelas trufas da amostra A corrobora com a idéia de Salinas, 2002 que justifica a grande aceitação pela aveia, devido seu aroma e sabor suaves. Com relação à amostra B não há relatos de estudos sobre aceitação ou compra de produtos utilizando uva, talvez pelo hábito das pessoas de consumi-la in natura ou uvas passas. A intenção de compra de um novo produto é influenciada pela aparência, sabor e textura. No estudo percebeu-se que a intenção de compra foi maior para a trufa de aveia, o que corrobora com a aceitabilidade desta trufa que também foi maior.

Conclusão: Este estudo comprova que há diferentes formas de preparar produtos alimentícios utilizando alimentos saudáveis e que vão trazer algum benefício para a saúde, além de ter ocorrido uma boa aceitação com relação aos mesmos.

Palavras-chave: alimento funcional, aveia, linhaça, uva.

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE UMA LINHA DE COSMÉTICOS DA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DO UNIPAM

OLIVEIRA, Mayara Esteves (mayara@unipam.edu.br)

SILVA, Adriana Álvares de Souza (adriana.alvares@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: Há milhares de anos os cosméticos vêm sendo utilizados pela população devido à preocupação com a aparência. A evolução tecnológica no desenvolvimento e produção dos mesmos exige o cumprimento de diretrizes para manutenção da integridade do produto e proteção do usuário. A qualidade microbiológica da matéria-prima empregada nas formulações de cosméticos é fator primordial para se alcançar eficiência e segurança. O presente estudo teve como objetivo contribuir para o desenvolvimento tecnológico da Farmácia Universitária, através da prestação de serviços no controle de qualidade microbiológico de uma linha de cosméticos produzida internamente.

Materiais e métodos: Foram analisadas amostras de doze produtos cosméticos desenvolvidos pela Farmácia Universitária do Centro Universitário de Patos de Minas - MG. Para teste controle foram realizadas paralelamente análises microbiológicas de uma amostra cosmética controle, dos extratos vegetais adicionados e dos veículos empregados, água purificada e bases galênicas de cada produto e dos métodos de controle de qualidade para validação da autoclave, e o método das placas estéreis dos meios de cultura. A metodologia empregada e as especificações atenderam ao preconizado na Farmacopéia Brasileira IV edição, na qual os ensaios recomendados, realizados em todas as amostras estudadas, foram a contagem em placas de bactérias mesófilas aeróbias por meio da técnica em superfície, a pesquisa de coliformes totais, de termotolerantes empregando técnica dos tubos múltiplos e a pesquisa de microrganismos patogênicos como *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* utilizando meios de cultura específicos.

Resultados e discussão: A avaliação microbiológica realizada apresentou uma grande relevância no sentido de indicar parâmetros de qualidade de produtos cosméticos elaborados pela Farmácia Universitária. Os resultados obtidos indicaram confirmação da ausência de *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Candida albicans*, coliformes totais e termotolerantes em todas as amostras e evidenciaram que 25% das mesmas apresentaram valores para microrganismos viáveis fora dos limites especificados, confirmando presença de bastonetes gram positivos. Na investigação das prováveis fontes de contaminação, a qualidade microbiológica da água deionizada e das formulações-base demonstrou limites de carga microbiana dentro das especificações. Em relação aos extratos vegetais, 50 % estavam em desacordo com as especificações e o produto cosmético controle contendo extratos vegetais apresentou resultados positivos para contaminação. O resultado obtido na validação do processo de esterilização indicou que a carga microbiana foi inativada e a verificação de ausência de contaminação nos meios de cultura indicou qualidade microbiológica dos mesmos.

Conclusão: As pesquisas apontam que fontes de contaminação advindas do ambiente, das boas práticas de manipulação, da água utilizada ou de manipuladores não paramentados não foram causas principais da presença de bastonetes gram positivos. O estudo sugere que a fonte principal de contaminação provém das matérias-primas

vegetais incorporadas aos cosméticos analisados. Os dados obtidos mostraram que as Boas Práticas de Manipulação podem contribuir para a garantia da qualidade microbiológica de produtos magistrais, entretanto, verificou-se um ponto crítico a ser solucionado, que é a qualidade da matéria-prima vegetal adquirida sugerindo o estabelecimento de medidas corretivas e preventivas do processo de qualificação de fornecedores com vistas à manutenção e constante melhoria no processo de produção de cosméticos manipulados na Farmácia Universitária.

Palavras-chave: Controle de qualidade. Cosméticos. Contaminação microbiológica

ANÁLISE OSCILOMÉTRICA COMPARATIVA ENTRE LABIRINTOPATAS E INDIVÍDUOS NORMAIS

PEREIRA, Fabiana de Carvalho (fabianadecp@hotmail.com);
FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosr@gmail.com)

Introdução e Objetivo: A busca por novas ferramentas, procedimentos e métodos que possam contribuir para uma melhor avaliação de patologias relacionadas aos distúrbios de equilíbrio, bem como permitir formas mais eficientes no treinamento, análise e compreensão da marcha humana, nos conduz à possibilidade de diagnósticos e observações mais precisas devido à quantização dos parâmetros medidos por meio de um sistema. Desta forma, o objetivo foi desenvolver um sistema capaz de medir e monitorar os esforços envolvidos em posição ortostática, visando identificar e analisar e comparar a oscilação do equilíbrio estático em indivíduos normais e com labirintopatias, através da mensuração do oscilômetro.

Materiais e Métodos: As avaliações tiveram início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM sobre o nº de protocolo 05/10. Para esse estudo foi utilizado um dispositivo que consistiu em uma haste metálica de 40cm, com um pincel de ponta fina e um cinto ajustável de velcro. Foi utilizada uma superfície plana de altura compatível às EIAS do indivíduo. Sobre esta superfície foi sobreposta uma folha de papel milimetrado. Para o registro das oscilações corporais o indivíduo foi posicionado de costas para o papel e instruído há permanecer 60 segundos com os olhos abertos e 60 segundos com os olhos fechados, ambos sem apoio. Para a definição dos parâmetros, participaram 28 indivíduos normais, com faixa etária média de 32,39 anos. E 13 indivíduos com labirintopatias, com faixa etária média de 48,54 anos.

Resultados e Discussão: Nota-se com este estudo que a média das oscilações corporais com os olhos abertos de indivíduos normais não teve uma variação significativa, variando de 4,64 a 6,12 com o aumento da idade, já com olhos fechados a variação ocorreu de 5,96 a 10,70, sendo essa mais significativa. Em indivíduos portadores de labirintopatias essa variação da média já foi significativa, com olhos abertos ocorreu de 14,43 a 32,13 e com os olhos fechados de 18,89 a 45,04, sendo essa mais significativa. A diferença de oscilação de indivíduos portadores de labirintopatias foi maior do que a oscilação de indivíduos normais, segundo alguns autores muitos movimentos comportamentais encontram-se relacionados, tais como olhar de estabilização, equilíbrio e orientação e isto depende em grande parte de um bom funcionamento do sistema vestibular, portanto explica porque indivíduos portadores de labirintopatias oscilam mais do que os indivíduos normais. Outro aspecto considerado foi o efeito da privação visual. Espera-se que indivíduos com disfunção vestibular tenham maior dependência visual e, portanto, ao fechar os olhos apresentem alterações maiores em seus parâmetros oscilatórios. Isso confirma os resultados obtidos na análise com os olhos fechados, onde pode-se observar que as médias oscilométricas de labirintopatas é superior as médias de indivíduos normais.

Conclusão: Pode-se tirar de conclusão que as oscilações de indivíduos normais são inferiores à indivíduos com labirintopatias tanto com os olhos abertos quanto com os olhos fechados o que é preconizado por uma vasta literatura. Portanto, este sistema de

medir e monitorar a oscilação do equilíbrio estático se mostra eficaz e eficiente no âmbito avaliativo e terapêutico nas disfunções vestibulares.

Palavras-chave: Análise oscilométrica, Labirintopatas, Indivíduos normais.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

PEREIRA, Gabriela Caetano (bibycaetano@yahoo.com.br);

TEIXEIRA, Dulcinéa Gonçalves (ducinea@unipam.edu.br);

FERREIRA, Célio Marcos dos Reis (cmdosrf@gmail.com)

Introdução e Objetivo: A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurológica crônica e progressiva que afeta as fibras do sistema nervoso central (encéfalo e medula espinal). Devido à destruição da bainha de mielina, o impulso neural tende a ser prejudicado, alterando os movimentos, sensações e muitas funções do organismo. Dentro desta perspectiva, o presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia do tratamento fisioterapêutico em pacientes portadores de esclerose múltipla.

Materiais e Métodos: As avaliações e sessões fisioterápicas tiveram início após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM sobre o nº de protocolo 04/10. O estudo foi desenvolvido com 4 indivíduos, sendo todos do gênero feminino com faixa etária de 30 a 55 anos de idade, foi realizado em âmbito domiciliar uma vez por semana para cada paciente, por um período de 60 minutos para cada sessão, durante todo o processo de explicar. Foi aplicada a Escala de Determinação Funcional da Qualidade de Vida na esclerose múltipla (DEFU), Escala Modificada do Impacto da Fadiga (MFIS), Índice de Barthel, Goniometria, Teste manual muscular, Equiscalas, Avaliação da integridade sensorial, Avaliação cinemática quantitativa da marcha (cadência, velocidade linear, comprimento da passada, comprimento do passo e largura do passo), todos antes e após a intervenção fisioterapêutica.

Resultados e Discussão: Na escala de determinação funcional da qualidade de vida houve melhora nas pacientes 1, 2 e 3 e piora na paciente 4, devido uma maior manifestação de sintomas (náuseas, dores nas articulações, cabeça, músculos e sentir-se doente e fraca). No índice de Barthel houve melhora em todas as pacientes. Quanto a escala modificada do impacto da fadiga percebe-se melhora nas pacientes 2, 3 e 4 e piora na paciente 1 devido a episódios de surtos. Já a goniometria apresentou melhora em todas as pacientes em membros superiores e inferiores, sendo que a paciente 3 manteve a amplitude de movimento média em membro superior direito. No teste manual muscular houve melhora em todas as pacientes. A avaliação cinemática quantitativa da marcha em relação à cadência, velocidade linear, comprimento da passada e do passo, foram efetivas em todos os indivíduos. A paciente 1 apresentou aumento da largura do passo, devido a episódios de surtos. Já a paciente 3 teve manutenção da largura do passo em função da necessidade de mais intervenções para obter melhores índices. Estes achados demonstram que os exercícios de Frenkel e as atividades de coordenação têm tido atuação de forma benéfica. Na equiscalas houve melhora em todas as pacientes.

Conclusão: Nota-se que a fisioterapia atua no nível de incapacidade do indivíduo com esclerose múltipla construindo e ampliando as habilidades funcionais através de alongamentos, mobilizações, fortalecimentos, facilitação neuromuscular proprioceptiva e exercícios de coordenação motora, mas em contrapartida, é notória uma escassez de estudos sobre os benefícios específicos desta terapia perante a grande gama de afecções desta patologia.

Palavras-chave: Fisioterapia, Esclerose Múltipla, Neurologia.

AS CONSEQUÊNCIAS DO ESTRESSE SOBRE A DETERMINAÇÃO DO CONTEÚDO DE ÁCIDO ASCÓRBICO DAS GLÂNDULAS SUPRA-RENAIS EM RATOS WISTAR

PEREIRA, J.A¹ (jullynha.andrade@yahoo.com.br); MOTA, C.A¹; SILVA, P.J.R¹; MELO JÚNIOR, N. A. A¹; VIEIRA, D. (deboravieira_1@hotmail.com)².

¹ Graduandos do 6.º período de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

² Mestre em Neurofisiologia e docente de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.

Introdução e Objetivo: O estresse é o padrão de resposta que um organismo tem a estímulos que perturbam o seu equilíbrio, é capaz de produzir diversas consequências, no âmbito psicológico e social, além de afetar diretamente o sistema imunológico. Observar as consequências do estresse sobre a alteração nas glândulas adrenais e o conteúdo de ácido ascórbico, além de avaliar os efeitos sobre o sistema estomacal.

Materiais e Métodos: Utilização de seis ratos fêmeas (*linhagem wistar*), peso 160 e 200g. Destes, n=3 foram submetidos ao estresse, sem água e alimento por 24 horas, presos em um tubo de contenção; n=3 utilizado como controle, com livre acesso à água e alimento. Após 24 horas, os ratos foram submetidos a uma cirurgia, onde a glândula supra-renal esquerda foi retirada e comparada à coloração com o rato controle. Logo as mesmas foram pesadas em uma balança de precisão. Em seguida, maceradas e colocadas em solução de ácido metafosfórico e 0,05mL de iodo para determinação de vitamina C. O estômago foi removido para observar a presença de coágulos e lesões ulcerativas.

Resultados e Discussão: Os animais estressados apresentaram coloração avermelhada das glândulas adrenais, devido o aumento do fluxo sanguíneo, conseqüente do estresse. Observaram aumento do tamanho da glândula adrenal do grupo estressado, quando comparado ao controle. O teor de ác. Ascórbico (Vit. C) foi maior no grupo estressado (0,0013904g), em relação ao controle (0,0006952g). Sabe-se que no processo de síntese de esteróides, ocorre consumo de ácido ascórbico, assim é possível avaliar indiretamente a produção de glicocorticóides pela queda da concentração de Vit. C. Portanto, deveríamos observar uma redução do conteúdo de Vit. C, após o estresse. Houve presença de coágulos no grupo estressado, porém sem presença de deteriorização da mucosa gástrica.

Conclusão: Organismo submetido ao estresse torna-se susceptível a doenças. O acúmulo do ácido ascórbico nas glândulas adrenais e sua redução sistêmica podem acarretar modificações significativas para o indivíduo.

Palavras-chave: Estresse, Ácido ascórbico, Supra-renal.

MITOS E VERDADES SOBRE O ENVELHECIMENTO

PEREIRA, J.A¹; SILVA, A.M¹; MARQUES, A.G¹; SIQUEIRA, P.J¹; CRUZ, F.S².

¹ Graduandos do 6º período de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas. jullynha.andrade@yahoo.com.br

² Mestre em Geriatria e Gerontologia e docente de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas. fabianacruz@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: O fenômeno do envelhecimento mundial tem sido bastante discutido, sobretudo por seu significativo crescimento. Seremos, em 2025, a sexta maior população de idosos no mundo. O progresso da medicina e o avanço tecnológico trouxeram para a sociedade moderna uma maior expectativa de vida. Ao cultivar valores do progresso, da inovação, da juventude e do consumo, produziram-se preconceitos, mitos a respeito do envelhecer. O envelhecimento é visto como sinônimo de doença e incapacidade. Verificar os preconceitos ainda visíveis em relação ao processo de envelhecimento e informar a população para que entenda melhor este processo e a velhice, eliminando tabus.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão bibliográfica nas principais bases de dados e sites da internet a respeito dos mitos e verdades que envolvam o processo de envelhecimento.

Resultados e Discussão: Para que qualquer pessoa atravessasse mais essa etapa da vida com dignidade é preciso se apropriar de informações que a instrumente a fazer uso de seus direitos fundamentais e, acima de tudo, a ajude a desconstruir a imagem negativa da velhice em nossa sociedade.

Conclusão: Do lado do culto ao progresso, à inovação, à juventude e ao consumo nasceram preconceitos, mitos e indiferenças a respeito do envelhecer que devem ser superados. A velhice deve ser encarada como uma fase da vida plena de possibilidades.

Palavras-chave: Envelhecimento, mitos, preconceitos.

CUIDADOS PALIATIVOS AO ENVELHECER

RAMOS, Perciliana Júlia, perci_julia@hotmail.com (1); RIBEIRO, Mariana Maia (1); MATEUS, Camila Ribeiro (1); SILVA, Marina Soares (1); CRUZ, Fabiana, fabianacruz@unipam.edu.br (2).

1- Alunas de graduação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM.

2- Docente do Curso Fisioterapia do UNIPAM.

Introdução e objetivo: A sociedade contemporânea tem vivido, neste início de século, um momento sem precedentes na história da humanidade: a necessidade do entendimento abrangente e amplo sobre o envelhecimento humano. Nunca antes na história o ser humano viveu tantos anos na etapa da velhice. O presente trabalho tem a finalidade de mostrar a inserção da palição na reabilitação pelo fisioterapeuta, para todos os pacientes idosos portadores de doenças crônico-degenerativas em fase avançada.

Materiais e métodos: O trabalho foi realizado através de revisão bibliográfica em artigos e revistas científicas.

Resultados e discussão: O termo “paliativo” deriva do latim *pallium*, que significa manto, capote. A essência dos Cuidados Paliativos é o alívio dos sintomas, da dor e do sofrimento dos portadores de doenças crônico-degenerativas em fase avançada de evolução. Os Cuidados Paliativos compreendem uma abordagem ampla, iniciando-se a partir do diagnóstico de uma doença incurável. A OMS, no ano de 2002, nos orienta que Cuidado Paliativo é uma abordagem voltada para a qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de seus familiares frente a problemas associados a doenças que põem em risco a vida. O principal objetivo do Fisioterapeuta, é otimizar o nível da função física levando em consideração os aspectos físico, psicológico, social e vocacional da função em questão, baseando nas necessidades do paciente junto a uma avaliação. A proposta dos Cuidados Paliativos enfatiza a presença do profissional de Fisioterapia como um recurso essencialmente humanitário, concretizando no oferecimento de ajuda ao paciente para que ele, no momento crítico da despedida da vida, resgate o seu sistema pessoal de valores e a sua liberdade de decisão, reintegrando-os à sua história singular, irreptível.

Conclusão: Cuidar das tensões e contradições de si mesmo, tanto quanto da aliança terapêutica que acontece na complexidade das relações profissional-paciente-familiares, tem a ver com o exercício da reabilitação fisioterapêutica paliativa, reconstruída criativamente a cada vez que é exercida.

Palavras-chave: Idosos; cuidados; qualidade de vida.

PROGRAMA DE ISOSTRETCHING E SEUS EFEITOS NO AUMENTO DA FLEXIBILIDADE MÚSCULO ARTICULAR E NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS ACIMA DE 50 ANOS

REIS, Lara Rodrigues¹, FARIA, Flávia Amélia Costa ²

1 - Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (larinha.rodriguesreis@gmail.com)

2 - Professora do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas (flaviafisio@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: O envelhecimento humano promove conseqüências fisiológicas, tais como a redução da flexibilidade, que levam conseqüentemente a modificações posturais, rigidez osteoarticular e processos álgicos, afetando a qualidade de vida. Algumas técnicas fisioterápicas podem prevenir e reduzir este processo, como o Isostretching, um método de ginástica postural global e deve ser realizado de forma ereta nas posições: ortostática, sentada e deitada, executado no tempo de uma expiração longa e forçada. Os objetivos foram: aplicar o Isostretching em pessoas com idade acima de 50 anos, comparar a flexibilidade, antes e após o tratamento e verificar se houve melhora na qualidade de vida.

Materiais e Métodos: Foram realizadas 20 sessões de Isostretching entre fevereiro e março/2010, com duração de 50 minutos cada, com um grupo de 11 pessoas, de idade superior a 50 anos, saudáveis e sedentárias, para promover o aumento da flexibilidade e, conseqüentemente, a qualidade de vida destes indivíduos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM com registro 8/10. Para avaliar os resultados foi aplicado o questionário SF-36 (Versão em Português do Medical Outcomes Study 36) antes e após o estudo aos participantes, onde oito domínios foram avaliados através de uma pontuação de zero a cem, em que zero refere-se à pior pontuação e cem à melhor, e também foi realizado o teste de flexão anterior da coluna para verificar a flexibilidade da cadeia muscular posterior.

Resultados e Discussão: Os resultados obtidos mostraram que os domínios: capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, vitalidade, aspectos sociais e limitação por aspectos emocionais tiveram melhora estatisticamente significativa, sendo $p < 0,05$. Os domínios tiveram em média, as seguintes melhoras: "capacidade funcional" 25 pontos, "limitação por aspectos físicos" 48 pontos, "dor" 30 pontos, "vitalidade" 13,5 pontos, "aspectos sociais", 28 pontos e "limitação por aspectos emocionais" 15 pontos. Os resultados dos testes de flexibilidade da cadeia muscular posterior foram significantes, aumentando a média dos participantes de 14,8 cm para 8,23 cm. A reeducação postural, bem como a estabilização da coluna vertebral e o fortalecimento dos músculos abdominais, foram reações consequentes da aplicação do Isostretching e levaram à melhora significativa da flexibilidade muscular dos participantes, o que coincide com os resultados de Sá e Lima (2003). Também houve melhor desempenho na realização das atividades diárias dos participantes, resultado encontrado também por Carvalho e Assini (2008), além da melhora da capacidade funcional dos idosos após 10 sessões de Isostretching. Nossos achados concordam com os de Lopes et.al (2006), que obtiveram resultados significativos com o Isostretching no tratamento da dor lombar crônica, onde 12 sessões resultaram na melhoria na qualidade de vida, dor, flexibilidade, força muscular e altura.

Conclusão: O Isostretching mostrou-se eficaz principalmente pelo ganho de flexibilidade da cadeia muscular posterior, melhorando a qualidade de vida dos participantes. Os resultados demonstram que os domínios relativos à saúde física obtiveram melhores pontuações, que são aspectos bastante enfatizados no tratamento fisioterápico. Futuros estudos, em diferentes faixas etárias são necessários para demonstrar a eficácia na população em geral.

Palavras-chave: Isostretching, qualidade de vida e flexibilidade.

QUALIDADE DE VIDA DURANTE A FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

RIBEIRO, Anna Caroline Gonçalves (annacaroline.ribeiro@gmail.com); AFONSO, Ellen Cristina Machado Rodrigues (ellen1cristina1@hotmail.com)

Introdução e Objetivos: A Organização Mundial de Saúde define qualidade de vida (QV) “um estado de bem-estar físico, mental e social, e não a ausência de doenças ou enfermidades”. Em um tratamento de câncer de mama, a QV deve ser considerada desde a detecção até a alta do tratamento. Pode-se mensurar a QV através de questionários, ajudando os profissionais da saúde a conhecerem as necessidades de seus pacientes, e avaliar o impacto da doença em sua vida, traçando indicadores de gravidade, progressão e impacto dos tratamentos sobre a mesma. Esse trabalho pretende verificar a QV em pacientes pós-mastectomizadas submetidas a um tratamento fisioterapêutico.

Materiais e Métodos: Sujeito: foram entrevistadas 15 voluntárias do sexo feminino, com diagnóstico de câncer de mama e que se encontravam em tratamento fisioterapêutico. As pacientes que já haviam terminado o tratamento fisioterapêutico foram excluídas do estudo. Métodos: as voluntárias foram convidadas a assinar um termo de consentimento livre e esclarecido concordando em participarem do estudo. Elas responderam ao questionário FACT-B que tem por finalidade avaliar a QV das pacientes com câncer de mama. Após a coleta dos dados, estes foram analisados na forma de porcentagens e expostos em forma de gráficos e tabelas. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sendo aprovado pelo mesmo segundo o número de protocolo 47/10.

Resultados e Discussão: 73,3% das pacientes relatam não sentir-se doentes. Adoecer influencia QV, auto-imagem e existência da paciente. 40% sentem pouca dor e 6,7% sentem bastante dor. Dor dificulta atividades como trabalhar, cuidar da família e interfere na vida sexual. 73,3% relataram bastante suporte familiar. Isso é importante para sentirem-se seguras e amparadas. 26,7% dizem estar insatisfeitas com a vida sexual; 6,7% muito pouco satisfeitas; 6,7% pouco satisfeitas; 26,7% muito satisfeitas e 33,3% bastante satisfeitas. As pacientes enfrentam medo de não ser sexualmente atraentes e não ter uma vida sexual satisfatória. 93,3% das pacientes não estão perdendo a esperança de lutar contra doença e 6,7% estão perdendo essa esperança. Esse fato é importante, para que a mulher sintam-se forte e busque cura. 40% delas responderam que são bastante capazes de trabalhar; 40% sentem-se pouco capazes; 6,7% são incapazes e 13,3% sentem-se muito capazes. Sobre QV, 6,7% disseram estar muito pouco satisfeitas; 6,7% pouco satisfeitas; 46,6% muito satisfeitas e 40% bastante satisfeitas. 59,9% disseram não se incomodar com a perda do cabelo; 6,7% ficaram pouco incomodadas; 26,7% ficaram muito incomodadas e 6,7% ficaram bastante incomodadas. 73,3% sentem-se bastante mulheres, 13,3% sentem-se muito mulheres; 6,7% sentem-se pouco mulheres e 6,7% sentem-se muito pouco mulheres.

Conclusão: Com base nos dados obtidos, percebemos que as entrevistadas possuem, no geral, uma boa QV. Apesar de não ter encontrado trabalhos semelhantes para comparação, acredita-se que a fisioterapia contribui para uma melhor QV, dando as pacientes: funcionalidade, independência e uma imagem positiva das mudanças que ocorreram em sua vida e em seu corpo.

Palavras-chave: qualidade de vida, fisioterapia, câncer de mama.

ACESSIBILIDADE PARA JOGADORES DE BASQUETE CADEIRANTES DA EQUIPE UNIPAM - PATOS

RIBEIRO, Mariana Maia (1); CORCELI, Adda Gracy (1); SILVA, Marina Soares (1); RAMOS, Perciliana Júlia (1); SILVA, Vivianne Peixoto da (2).

1-Alunas de graduação do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas-UNIPAM. maia.ribeiro@hotmail.com

2-Docente do Curso Fisioterapia do UNIPAM. vivianne@unipam.edu.br

Introdução e objetivo: A inclusão social não se define apenas em possibilitar o acesso aos equipamentos e eliminar as barreiras arquitetônicas, mas é importante considerar a diversidade social dos indivíduos para que haja desta forma, inclusão e integração total dos mesmos. Existem inúmeros portadores de necessidades especiais que se encontram aptos a realizar alguma atividade física. Uma forma de inclusão é através do basquetebol em cadeiras de rodas. Este estudo teve como objetivo a criação de um dispositivo para melhorar a transposição dos jogadores da cadeira de rodas até a entrada de qualquer ônibus não adaptado.

Materiais e métodos: O dispositivo foi criado para evitar escoriações no membro inferior e diminuir a exaustão provocada na subida do ônibus. A alça de apoio para membro superior foi confeccionada com duralumínio, material leve e de fácil manejo. A superfície inferior da alça foi revestida de borracha para evitar deslizamento da mesma. A proteção para membro superior foi feita com três camadas de EVA na parte inferior e duas camadas na parte posterior, que irão comportar região das nádegas e proteger a região lombar. As faixas de velcro irão envolver o corpo do atleta com o propósito de conter a movimentação de tronco. As medidas do dispositivo deverão ser de acordo com cada atleta, a fim de conferir melhor adaptação.

Resultados e discussão: O equipamento individual foi baseado nas dificuldades encontradas pelos cadeirantes da equipe de basquete do UNIPAM - Patos, para transposição dos mesmos ao entrarem em qualquer ônibus não adaptado. De acordo com as leis atuais é obrigatório que todos os transportes sejam adaptados às necessidades especiais, porém, essa não é a realidade encontrada em muitos meios de transporte. Para que todos tenham acesso é necessário que muitas mudanças sejam realizadas e colocadas em prática.

Conclusão: Foi possível concluir, que ainda há muito a fazer para que a acessibilidade se torne um propósito bem maior do que a própria palavra significa. O equipamento criado vai além de garantir uma solução para aqueles que possuem limitações, ultrapassando as barreiras da independência.

Palavras-chave: Acessibilidade, Cadeirantes, Integração.

ADIPOSIDADE ABDOMINAL: RISCO À SAÚDE

RIBEIRO, Priscilla Rosa Queiroz (priscillarqr@yahoo.com.br);

SILVA, Ena Elice

BORGES, Gilson Caixeta (gilsoncb@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: A adiposidade abdominal caracteriza-se pela alta concentração de tecido adiposo no abdome e está diretamente correlacionada à alta concentração de tecido adiposo intravisceral, sendo importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas. No sentido de prevenir e combater sua alta prevalência, destaca-se a importância das atividades físicas, já que tem sido demonstrada relação inversa entre o alto nível de atividades físicas e alta concentração de adiposidade abdominal. O presente estudo teve por objetivo verificar os fatores de risco à saúde associados às altas concentrações de tecido adiposo no abdome, bem como os meios de preveni-la e combatê-la.

Materiais e métodos: Foi realizada uma revisão de literatura acerca do assunto abordado, utilizando-se, para isso, a pesquisa na literatura clássica e em artigos científicos publicados em periódicos indexados, selecionando-se os artigos publicados do ano 1998 para o atual. As obras foram selecionadas, consultadas e analisadas a partir de uma perspectiva crítica/analítica, buscando-se melhor compreensão sobre o assunto tratado.

Resultados e discussão: De acordo com Olinto *et al.* (2006) a excessiva adiposidade abdominal ou obesidade abdominal é “o aumento de tecido adiposo na região abdominal, e é considerada um fator de risco para diversas morbidades, representando risco diferenciado quando comparada com outras formas de distribuição de gordura corporal”. A adiposidade abdominal está diretamente correlacionada com a quantidade de tecido adiposo visceral. A alta concentração de gordura na região abdominal pode indicar maiores quantidades e tamanho das células adiposas viscerais. Duas formas de avaliação da adiposidade abdominal simples e de fácil execução são a relação cintura-quadril (RCQ) e a medida da circunferência abdominal (CC). O tecido adiposo é responsável pela secreção de adipocinas que segundo Hermsdorff e Monteiro (2004) “estão relacionadas, direta ou indiretamente, a processos que contribuem na aterosclerose, hipertensão arterial, resistência insulínica (RI) e diabetes tipo 2 (DM2), dislipidemias, ou seja, representam o elo entre adiposidade, síndrome metabólica e doenças cardiovasculares”. Segundo Hallage (2007) diversos autores têm demonstrado que “a prática regular de exercícios físicos programados que objetiva o aumento da ACR (aptidão cardio-respiratória) está associada a reduções significativas na massa gorda total e adiposidade abdominal independente das alterações do peso corporal”.

Conclusão: A alta concentração de tecido adiposo no abdome é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas, sendo estas, as principais causas de morbidade e mortalidade no mundo. Destaca-se a importância das atividades físicas na prevenção e combate da adiposidade abdominal, uma vez que existe relação inversa entre alto nível de atividades físicas e adiposidade abdominal elevada.

Palavras-chave: Adiposidade abdominal. Atividade física. Tecido adiposo.

NÚMERO DE REPETIÇÕES EM TREINAMENTO DE MÚLTIPLAS SÉRIES

RIBEIRO, Priscilla Rosa Queiroz (priscillarqr@yahoo.com.br)

BORGES, Gilson Caixeta (gilsoncb@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: O número de séries e de repetições são importantes variáveis estruturais do treinamento de musculação constantemente manipuladas em programas de treinamento de força. O Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM, 2002) preconiza que para pessoas treinadas, ganhos maiores de força muscular são obtidos com a realização de séries múltiplas. Diversos protocolos de treinamento de múltiplas séries têm descrito um número determinado de repetições em todas as séries e denominado-as de repetições máximas. O presente estudo teve por objetivo verificar o número de repetições máximas realizados em um treinamento de múltiplas séries com intervalo de 90 segundos.

Materiais e métodos: A amostra foi composta por oito voluntários do sexo masculino, com idade de $22,5 \pm 4,4$ anos e massa corporal de $71,8 \pm 5,2$ kg, sendo todos destreinados em musculação. Os voluntários inicialmente foram submetidos ao teste de força máxima (1RM) nos exercícios supino reto com barra livre, remada articulada, desenvolvimento de ombros articulado e puxada alta à frente no pulley e posteriormente submetidos a um protocolo de treinamento de três séries em cada um dos exercícios acima citados a 70% da 1RM com um número máximo de repetições (exaustão) e 90 segundos de intervalo entre exercícios e séries. O número de repetições máximas em cada série e em todos os exercícios treinados foi anotado e para a análise estatística foi calculada a média de repetições realizadas. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do UNIPAM (Protocolo 33/09).

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram que em todos os exercícios treinados, realizados até a exaustão, o número de repetições máximas realizadas foi diferente entre as séries do mesmo exercício, tendo em todos os casos sido realizada uma quantidade menor de repetições em relação à série anterior do mesmo exercício. No exercício supino reto foi realizada uma média de 12,3 repetições na 1ª série, 9,8 na 2ª e 7,9 na 3ª; na remada articulada 10,8 na 1ª, 8,2 na 2ª e 6,6 na 3ª; no desenvolvimento de ombros 8,4 na 1ª, 6,0 na 2ª e 4,7 na 3ª e na puxada alta 13,3 na 1ª, 9,7 na 2ª e 8,1 na 3ª. Os resultados obtidos mostraram que com um intervalo de recuperação entre as séries de 90 segundos não foi possível aos indivíduos testados realizarem o mesmo número de repetições nas diferentes séries, possivelmente devido ao fato de o tempo de descanso não ser suficiente para a recuperação muscular completa, o que sugere que alguns protocolos que utilizam a denominação “repetições máximas” para um número determinado de repetições fazem uso inadequado do termo uma vez que nesses não está sendo realizado realmente o número máximo de repetições.

Conclusão: No treinamento de musculação de múltiplas séries o número de repetições foi gradativamente diminuído de uma série para a subsequente, o que demonstra que para um intervalo de 90 segundos e com a realização de repetições realmente máximas o número de repetições entre as séries não pode ser mantido.

Palavras-chave: Número de repetições. Múltiplas séries. Musculação.

PREVALÊNCIA DE FRATURA DE COLO DE FÊMUR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS DE PATOS DE MINAS

ROCHA, Claudinéia Alves Ferreira (kau_afr@hotmail.com);

GOMES, Danyane Simão (danyanesg@hotmail.com)

Introdução e Objetivo: A fratura proximal de fêmur é uma importante causa de morbidade e mortalidade entre a população idosa. Estima-se que cerca de 66% dos idosos institucionalizados são vítimas de queda a cada ano. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de fratura de colo de fêmur nos internos da Vila Vicentina Padre Alaor, no município de Patos de Minas.

Materiais e métodos: A pesquisa foi aprovada pelo ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNIPAM, sob o protocolo 46/10. Foi realizado um estudo retrospectivo transversal com internos da Vila Vicentina Padre Alaor, de ambos os sexos, com idade a partir de 65 anos. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento de dados dos prontuários de internos da referida instituição, com datas de internação entre 2004 e 2010. Foram colhidos dados como: a idade, o sexo, presença de fratura de colo de fêmur durante o período de internação. Após a coleta os dados foram analisados e entabulados estatisticamente. Para verificar a existência ou não de diferenças estatisticamente significantes da idade de idosos com e sem fratura de colo de fêmur, foi aplicado o teste t de Student.

Resultados e Discussão: Foram encontrados um total de 4,1% fraturas de colo de fêmur, sendo 22,2% destas ocorridas na mesma interna. Das fraturas, 66,7% foram encontradas no sexo feminino e 33,3% no sexo masculino. Dentre os idosos que apresentaram fratura, 37,5% vieram a óbito, sendo 66,7% do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino. A média de idade dos idosos com fratura de colo de fêmur foi de 79,8 anos e a média dos idosos que não apresentam fratura de colo de fêmur foi de 77,6 anos. Estudos mostram que existe uma maior prevalência de fraturas de colo de fêmur em idosos do sexo feminino, estando assim de acordo com o presente estudo. Esse estudo está de acordo também com outros estudos em relação ao baixo número de óbitos após fratura e quanto ao sexo feminino ser o mais prevalente. Outro estudo mostra que idosos acima de 80 anos tem maior prevalência de fratura de colo de fêmur discordando do presente estudo.

Conclusão: Os resultados mostram uma baixa prevalência de fratura de colo de fêmur em idosos institucionalizados. Considera-se baixo o número de óbitos nos idosos que sofreram fraturas, com predomínio no sexo feminino. A idade com maior prevalência foi de 75 a 84 anos. Espera-se que o presente estudo sirva de estímulo para novos estudos relacionados a este tema.

Palavras-chave: Fratura; Fêmur; Idoso.

ANÁLISE DOS FATORES PREDISPONENTES DA OSTEOARTROSE DA COLUNA LOMBAR

SANTOS, Daniela Daily Lopes (danieladaily18@gmail.com);

GOMES, Danyane Simão (danyanesg@hotmail.com)

Introdução e objetivo: A osteoartrose (OA) é a doença reumática mais comum, caracterizada pela perda progressiva da cartilagem articular e alterações reativas às margens das articulações e do osso subcondral. Os sintomas da osteoartrose na coluna lombar relacionam-se principalmente com: dor, rigidez e compressão das raízes nervosas, causando dor radicular e fraqueza motora. A osteoartrose, nesse caso, pode afetar articulações apofisárias, disco intervertebral e ligamentos paraespinais. Diante de tal realidade, realizou-se o presente estudo com o objetivo de identificar os principais fatores predisponentes da osteoartrose da coluna lombar.

Materiais e Métodos: Foi realizado um estudo descritivo transversal com 30 indivíduos portadores de osteoartrose da coluna lombar, de ambos os sexos, com idade superior a 20 anos, no município de Patos de Minas e região. Os indivíduos responderam a um questionário, composto por perguntas objetivas, para identificação de informações pessoais e possíveis fatores predisponentes da osteoartrose da coluna lombar. Eles foram previamente orientados quanto ao objetivo do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Após a coleta dos dados, estes foram analisados e entabulados estatisticamente na forma de porcentagens. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas, sendo aprovado segundo o protocolo 59/10.

Resultados e Discussão: A faixa etária prevalente neste estudo foi entre 60 à 70 anos (28,6%). Outros estudos afirmam que a osteoartrose de coluna lombar é uma doença cuja incidência e prevalência aumenta com a idade e cerca de 80% desses indivíduos com 60 anos ou mais têm diagnóstico radiológico de OA. A osteoartrose teve maior acometimento no sexo feminino (64,3%), porém, estudos mostram que ainda existem divergências sobre este assunto. Com relação à ocupação, nota-se que houve uma grande variedade de profissões encontradas, e somente duas classes apresentaram uma maior prevalência na amostra estudada: os aposentados (39,3%) e donas de casa (28,6%). Autores citam que a coluna sofre impactos repetitivos durante a realização de uma tarefa, principalmente atos de levantar, carregar, puxar e empurrar pesos. Quando indagados sobre as principais situações ou movimentos repetitivos que aumentam a dor na coluna lombar, 37,3% dos entrevistados queixaram aumento de dor quando realizam movimentos de levantamento de peso. Estudos citam que a solicitação de sobrecarga e repetitividade atuando na região lombar determinam alterações degenerativas como a OA, que se relaciona intimamente com os trabalhadores que exercem algum tipo de trabalho pesado.

Conclusão: Com base nos resultados obtidos podemos concluir que os principais fatores predisponentes para OA de coluna lombar foram pertencer ao sexo feminino, fazer parte da faixa etária entre 60 à 70 anos, está incluso às profissões de aposentados e donas de casa e realizar movimentos repetitivos de levantamento de peso e flexão anterior de tronco.

Palavras-chave: Osteoartrose; coluna lombar; fatores predisponentes.

O CUIDADO DOS PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS NA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS E PÉ DIABÉTICO

SILVA, Cíntia Marques da;

BRAGA, Andressa Cardoso (andressa.enfermagem2011@bol.com.br)

GONÇALVES, Odilene (odileneenf@terra.com.br)

OLIVEIRA, Isa Ribeiro de

Introdução e Objetivo: Diabetes Mellitus, é uma doença que vem se destacando por ser um grave problema de Saúde Pública, atingindo uma grande parte da população, sendo que a maioria desconhece o diagnóstico. As lesões ulcerativas nas extremidades inferiores são originadas por cortes superficiais, deformidades nos pés e devido à deficiência da capacidade de cicatrização. Todos os pacientes devem ser examinados pela equipe da UAPS, pois a ausência de sintomas não significa pé saudável ou livre de lesões. Objetivou-se com esta pesquisa avaliar o conhecimento do portador de Diabetes Mellitus em relação à patologia, conhecer seus hábitos de vida e quanto à prevenção de úlceras.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, com caráter descritivo e explicativo. Sendo realizado com pacientes da equipe 14 na Unidade Básica de Saúde CSU em Patos de Minas. A população de diabéticos cadastrados pela equipe é de 162 pacientes, sendo que foram escolhidos aleatoriamente um grupo de 30 pessoas com diagnóstico da doença. Os sujeitos desta pesquisa, frequentam as reuniões de grupo, realizam consulta médica na UBS ou estão cadastrados em prontuário na mesma. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo nº 118/08). Os pacientes entrevistados foram esclarecidos quanto ao objetivo da pesquisa e assinaram o termo de consentimento.

Resultados e Discussão: Foram entrevistados 19 pacientes portadores de Diabetes Mellitus, com idade entre 22 a 82 anos; sendo que a maioria ou 78,9% são do sexo feminino, 21,1% são do sexo masculino; 63,2% moravam com o companheiro e a mesma porcentagem afirma participar com frequência das reuniões de grupo na UBS. Embora todos os pacientes afirmarem conhecer a importância do controle da glicemia, quando questionados em relação à patologia, apenas 57,9% conheciam a que grupo pertenciam quanto ao tipo de diabetes. Referente ao tempo de diagnóstico, 10 apresentam a doença há mais de 2 anos, 6 há mais de 10 anos e 3 há mais de 20 anos. Em relação ao estilo de vida, 36,8% seguem dieta controlada e destes apenas 3 (11,4%) praticam exercícios físicos com frequência. Apenas 1 dos 7 (31,6%) pacientes que não seguem dieta, pratica exercícios físicos regularmente. A outra metade (31,6%), segue dieta elaborada somente quando verificam o aumento da glicemia.

Em relação aos cuidados específicos com os pés, a maioria (63,2%) diz examinar os pés com frequência, pelo menos uma vez por semana ou mensalmente; 78,9% secam entre os dedos após o banho, 73,7% hidratam os pés com frequência, 63,2% possuem o hábito de examinar os sapatos antes de calça-los e 52,6% fazem uso de palmilha.

Conclusão: Muitas pessoas encontram em situação semelhante aos pacientes desta pesquisa, o que reforça a importância e necessidade de se repensar no significado de educação em saúde. A atenção primária e secundária ainda é a melhor maneira de se

evitar complicações com os pés, podendo ser feita de forma mais ativa e didática, com ações de baixa complexidade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Pé diabético. Autocuidado

PREVALÊNCIA DE ANEMIA FERROPRIVA EM CRIANÇAS ATENDIDAS NO LABORATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, PATOS DE MINAS, MG

SILVA, Lívila Mara da¹; FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino²

1- Aluna do curso Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM (livila_mara22@hotmail.com)

2- Professor/orientador do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM (vanessa@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: A anemia na infância é um grave problema de saúde pública, disseminada por todo mundo, podendo resultar em prejuízos no desenvolvimento mental e psicomotor em crianças. Atualmente, no Brasil, sabe-se que a prevalência de anemia ainda é alta, principalmente entre crianças lactentes, pré-escolares e escolares. Diante do quadro acima exposto, este trabalho prima por analisar a prevalência de anemia ferropriva em crianças atendidas no Laboratório Universitário de análises clínicas, Patos de Minas, MG no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009.

Materiais e métodos: O soro foi obtido a partir do sangue sem anticoagulante para determinação dos parâmetros bioquímicos: dosagens de ferritina sérica, ferro sérico. Os valores de referência para ferritina sérica será 22 - 322 ng/mL, para o sexo masculino e 10 - 291 ng/mL para o sexo feminino. Os valores de referência para o ferro sérico utilizado para este estudo foram 50 - 150 microg/dL para ambos os sexos. Serão consideradas como crianças anêmicas aquelas que o valor de hemoglobina estiver abaixo de 11,5 g/dL. As crianças serão subdivididas pela faixa etária e ainda por apresentarem ou não anemia ferropriva. Os pacientes incluídos no grupo de anemia ferropriva deverão apresentar valores de hemoglobina ferro sérico e ferritina diminuídos. Os resultados serão expressos em porcentagem, em média e erro padrão da média e serão analisados *teste T student's*, ao nível de significância $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Dentre os 548 exames analisados, foi constatado que 5,11% (28) apresentaram AF. Correlacionando a AF com o sexo, observou-se que a porcentagem de AF entre o sexo masculino e feminino foi 4,38% (24) e 0,73% (4) respectivamente, na faixa etária 2 a 5 anos. Estes achados são conflitantes uma vez que faz referência a uma maior prevalência para o sexo masculino, visto que não existe estabelecido na literatura a variável sexo com AF. Por outro lado, ao analisar as crianças na faixa etária de 6 a 10 anos não houve positividade para AF. Podendo ser atribuído a não ocorrência ao fato destas já apresentarem alimentação diversificada. Porém 13,87% (76) da amostragem geral apresentaram outro tipo de anemia. Quanto aos parâmetros hematológicos e bioquímicos, faixa etária de 2 a 5 anos, foi observado que os valores da média das hemácias na AF foi significativamente diferente ($p < 0,05$) quando comparadas às crianças com ANF. Os valores do VCM ($66,56 \pm 9,9u3$) e HCM ($20,92 \pm 3,7 uug$) foram significativamente menores no grupo de crianças com AF. Esses resultados corroboraram com os resultados da literatura indicando que pacientes com AF apresentam microcitose e hipocromia. A ferritina e o ferro sérico apresentaram média abaixo dos valores de referência que são ótimos indicadores para diagnóstico da carência de ferro.

Conclusão: Diante destes resultados, observa-se que apesar do conhecimento sobre as causas, prevenção e tratamento da anemia ferropriva, ainda existem muitas crianças

que apresentam este tipo de anemia. Propõe-se ainda que sejam criadas estratégias que visem aprimorar o processo de conscientização acerca da necessidade de uma boa alimentação, que servirá como tratamento e prevenção desta afecção.

Palavras-chave: Anemia ferropriva. Crianças. Saúde pública.

EFEITOS DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO COLESTEROL DE IDOSOS

SILVA, Rosani Aparecida (rosa_nininha07@hotmail.com)

BARROS, Cristiano Lino Monteiro de (cristianolino@yahoo.com.br)

Introdução: A atividade física é um fator importante na qualidade de vida do idoso, pois ajuda a prevenir doenças cardiovasculares e metabólicas. A concentração séria elevada de colesterol total é um grande fator de risco, o qual pode ser controlado com a participação regular em um programa de atividade física.

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos de um programa de treinamento aeróbio (TA) no colesterol total (CT), no índice de massa corporal (IMC), na relação cintura-quadril (RCQ) e na circunferência abdominal (CA) de idosos.

Métodos: O estudo foi realizado na cidade de Matutina com dois grupos de idosos, ambos contendo 15 pessoas. Os idosos foram divididos em grupo treinamento (GT) (70,13±6,01 anos) e grupo controle (GC) (69,73±3,77 anos). O GT participou de um programa de TA durante três meses e o GC ficou sem realizar atividades sistemáticas durante o mesmo período. As análises do CT, IMC, RCQ e CA foram realizadas antes e após os três meses de TA. Para análise dos dados foi utilizado o teste T de Student para amostras dependentes com nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados: O CT não foi estatisticamente diferente no GT (pré: 220,1±37,3 mg/dl e pós: 225±39,4 mg/dl) e apresentou uma leve redução no GC (pré: 228,9±49,6 mg/dl e pós: 210,3±37,8 mg/dl; $p < 0,05$). O IMC também não apresentou diferença significativa no GT (pré: 26,0±3,6 kg/m² e pós = 26,5±4,2 kg/m²) nem no GC (pré: 25,5±3,6 kg/m² e pós: 25,17±3,58 kg/m²). Em relação aos resultados da RCQ, o GT apresentou uma redução significativa (pré: 0,90±0,05 e pós: 0,88±0,07; $p < 0,05$). Já o GC não apresentou diferença estatística (pré: 0,94±0,05 e pós: 0,93±0,05). Resultados similares foram encontrados na CA, de forma que o GT apresentou redução significativa (pré: 94,2±10,7 cm e pós: 90,5±11,2 cm; $p < 0,05$), enquanto que o GC não apresentou diferença significativa (pré: 94,9±6,7 cm e pós: 93,7±6,4 cm).

Conclusão: Este estudo demonstra que só um programa de treinamento físico não foi capaz de reduzir de forma significativa os níveis de CT, mas foi importante para apresentar redução na CA e na RCQ, índices estes que estão diretamente relacionados com a diminuição do risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Colesterol. Doenças cardiovasculares. Idoso.

COMPARAÇÃO DE FÓRMULAS INFANTIS E OS PARÂMETROS PROPOSTOS PELO CODEX ALIMENTARIUS

SILVA, Wanderson Roberto da (wan_gat@hotmail.com)¹;

SALLES, Daniela Resende de Moraes² (daniresende@hotmail.com)

¹ Graduando do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde – FACISA, do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

² Nutricionista Mestre em Ciências da Saúde Aplicada a Pediatria, Docente do curso de graduação em Nutrição do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM

Introdução: No primeiro ano de vida a alimentação da criança vai além da necessidade de sobrevivência se tornando primordial para que ela cresça e desenvolva saudavelmente. Neste período a velocidade de crescimento se dá com maior ênfase necessitando de uma alimentação adequada para cada faixa etária. As fórmulas infantis estão disponíveis para tornar teoricamente adequado e desenvolvimento e crescimento das crianças que necessitam desta forma de alimentação.

Objetivo: Avaliar de acordo com a legislação brasileira para fórmulas infantis em vigor e norma do Codex Alimentarius se estas fórmulas infantis são confiáveis ou não no ponto de vista nutricional.

Materiais e métodos: O estudo foi caracterizado em forma de coleta de dados quantitativos onde foram obtidas informações nutricionais de fórmulas infantis de partida (0-6 meses) e seguimento (7-12 meses) de 4 marcas diferentes encontradas no mercado comercial da cidade de Patos de Minas – MG, totalizando 8 fórmulas analisadas. As informações nutricionais foram coletadas a partir dos rótulos de todas as fórmulas (presença e quantidade dos nutrientes) comparados com valores padrões vigentes para fórmulas infantis de quantidades MÍNIMAS e MÁXIMAS permitidas pelo Codex Alimentarius.

Resultados e discussão: Todas as marcas das fórmulas analisadas (partida e seguimento) apresentaram irregularidades em relação as concentrações de nutrientes, apresentando valores inferiores à quantidade mínima de alguns nutrientes específicos quando comparado aos valores recomendados pelo Codex. As fórmulas de partida se destacaram negativamente por conterem maior índice de irregularidades do que as de seguimento onde, elas deveriam se assemelhar ao máximo possível com o leite materno, pois são ofertadas de forma exclusiva para a criança. Verificou-se também que alguns nutrientes vistos como irregulares nas fórmulas de partida se repetiram novamente como deficientes nas de seguimento onde se possui a alimentação complementar. Tais resultados são importantes para se avaliar rigorosamente o estado nutricional e a ingestão de nutrientes dos lactentes que fazem uso de fórmulas infantis, cabendo ao profissional nutricionista escolher a fórmula de acordo com a faixa etária de idade que alcance melhor os parâmetros do Codex para prevenir problemas futuros com as crianças.

Conclusão: Foi percebível que as fórmulas não estão totalmente dentro dos parâmetros do Codex, e a maioria delas não atingem as recomendações, sendo portanto deficientes em alguns nutrientes. Ainda foi notável que nem sempre a melhor marca de uma fórmula de partida é a mais indicada a ser ofertada posteriormente como fórmula de seguimento de acordo com o déficit de irregularidades.

O USO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO NA MONITORIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS COM ASMA.

SILVA, Thiago Fernandes ¹; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia²

1 - Acadêmico do 8º período do curso de Fisioterapia do Centro universitário de Patos de Minas. Email: tiago_meguela@hotmail.com

2 - Professora do curso de Fisioterapia do curso de Fisioterapia do Centro universitário de Patos de Minas. Email: julianargr@hotmail.com

Introdução e Objetivo: A asma é uma doença caracterizada pela inflamação crônica das vias aéreas, obstrução ao fluxo aéreo e hiper-responsividade é a causa mais comum de tosse crônica em pacientes de diferentes grupos etários. O Pico de Fluxo Expiratório (PFE) é um parâmetro espirométrico portátil, de baixo custo, independente de fonte elétrica e está diretamente relacionado com a força muscular e volume pulmonar. O PFE é indicado para monitorização, a curto e a longo prazo, das doenças pulmonares obstrutivas, especialmente a asma brônquica. A proposta deste estudo é verificar o uso do PFE como parâmetro de monitorização de indivíduos asmáticos.

Materiais e Métodos: Este artigo apresenta uma revisão da literatura publicada sobre os aspectos da relação entre monitorização da asma e a utilização do PFE.

Resultados e Discussão: O medidor do PFE é um aparelho que avalia o fluxo expiratório, baseado na idade, sexo e altura. Este é considerado um indicador de controle da asma. Quando a doença está sob controle, o fluxo de ar no momento da expiração é normal ou próximo do normal, porém, mesmo antes da percepção dos sintomas de uma crise de asma, o PFE pode estar diminuído, evidenciando a obstrução das vias aéreas. O Guidelines for Diagnosis and Management of Asthma em 1997, elaborou um plano de ação baseado na medida do pico de fluxo expiratório, este é conhecido como sistema semáforo, onde a zona verde (PFE 80-100%) do PFE esperado, indica que o paciente está livre de sintomas e pode manter os medicamentos em uso. A zona amarela (50-80%) do PFE esperado sinaliza atenção e o paciente deverá aumentar temporariamente a medicação e o médico deverá ser consultado para ajuste do tratamento; a zona vermelha (PFE<50%) do PFE esperado representa perigo, falha no tratamento, neste caso deverá ser iniciado o tratamento orientado para os momentos de exacerbação da asma e médico deverá ser consultado imediatamente.

Conclusão: O PFE é um método não invasivo, econômico e rápido que avalia a força e a velocidade de fluxo aéreo e detecta o estreitamento das vias aéreas. Em resumo, ele tem a função de alertar sobre a diminuição da função respiratória, o que possibilita ao paciente uma monitorização do estado em que se encontra a sua doença.

Palavras-chave: pico de fluxo expiratório, asma, monitorização.

OS EFEITOS DA HIDROGINÁSTICA PARA IDOSOS OSTEOPORÓTICOS

SIQUEIRA, Amanda Fernandes (amandafsiqueira@hotmail.com)

CAIXETA, Franciele Maria (franciele@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: A sociedade idosa tende com o passar dos anos a ter problemas de saúde físicos e psicológicos, causados pelo sedentarismo. Um destes problemas é a osteoporose, que é a perda da massa óssea. A falta de atividade física adequada pode influenciar negativamente o pico de massa óssea. A hidroginástica é uma atividade física que interfere positivamente na perda de tecido ósseo. Assim, ao fazer os exercícios corretamente com regularidade e intensidade maior, pode retardar e/ou prevenir a osteoporose. O presente trabalho buscou analisar os efeitos da hidroginástica para idosos osteoporóticos, do Projeto UNIPAM Sênior, verificando a percepção quanto às mudanças ocorridas proporcionadas pela prática da hidroginástica.

Metodologia: O presente trabalho foi desenvolvido através de uma pesquisa de caráter quantitativo descritivo, como pesquisa bibliográfica, webliográfica e questionário aplicado composto por 13 idosos osteoporóticos, participantes das aulas de hidroginástica do Projeto UNIPAM Sênior do Centro Universitário de Patos de Minas (MG).

Resultado e discussão: Diante das pesquisas e estudos realizados podemos verificar que são grandes os benefícios da atividade física para a saúde e longevidade e o quanto é importante para manutenção e qualidade de vida. Ela desempenha um papel muito importante na vida do ser humano diminuindo as dores físicas, melhorando o desempenho no seu dia-a-dia, assim aumentando sua capacidade, além de melhorar e controlar muitas doenças evitando sua progressão e também proporcionando uma vida prazerosa, onde ameniza o stress de quem a pratica.

Conclusão: A prática da atividade física como a hidroginástica assume um papel muito importante na prevenção e manutenção da osteoporose ajudando a prevenir e não deixando progredir. Pode-se concluir que a hidroginástica é importante por promover mais segurança quanto a quedas e fraturas, pois o osso nessa condição fica muito frágil a agressões de tais exercícios.

Palavras-chave: Hidroginástica. Terceira idade. Osteoporose.

AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS E CRONÓTRÓPICOS DA POPULAÇÃO DE PATOS DE MINAS-MG

SOARES, Pollyanna Silva¹; CONTATO, Cristiane²

1- Graduanda do curso de fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

2 - Professora do curso de fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA (pollyfisio22@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: A hipertensão arterial (HA), A HA é uma enfermidade de origem multicausal e multifatorial, decorrente da interação de vários fatores que foram surgindo com a evolução da humanidade. A grande prevalência de HA e de seus fatores de risco multiplica o risco de problemas cardiovasculares, colaborando para incrementar as taxas de morbimortalidade e os custos sócios econômicos. A frequência cardíaca é um indicador do trabalho cardíaco, geralmente expresso como o número de batimentos cardíacos por minutos. O fluxo referenciado é o fluxo máximo que proporcionará uma saturação de O₂ a 95%. Sendo o proporcional >90%.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e quantitativo em que participaram 82 pessoas da cidade de Patos de Minas – MG. Onde foram utilizados aparelhos para aferir pressão e um oxímetro para a avaliação da frequência cardíaca e saturação- sato₂. Foi feito o levantamento dos valores pressóricos e cronotrópicos das 82 pessoas que participaram do programa social, para a avaliação dos valores. O trabalho foi submetido ao comitê de ética de acordo com a resolução 196/96 que regulamenta a realização de pesquisas com seres humanos.

Resultado e discussão: Em ambos os grupos tanto femininos e masculinos e independentes da idade. Teve uma variação nos valores cronotrópicos e pressóricos no gênero feminino, sendo a porcentagem maior no grupo feminino e menor no grupo masculino. Entretanto, registros epidemiológicos regionais apontam para o acometimento de 20 a 40% dos adultos.

Conclusão: Até hoje não temos um estudo nacional abrangente que avalie a prevalência dos valores pressóricos e cronotrópicos na população brasileira. O estudo mostra que a um aumento maior nos valores pressóricos e cronotrópicos no gênero feminino do que no gênero masculino, sendo assim o gênero feminino tem mais possibilidade de ter aumento nos valores cronotrópicos e pressóricos.

Palavras-chave: Pressão arterial, frequência cardíaca, saturação.

AVALIAÇÃO RESPIRATORIA DA MICRO-REGIÃO DE PATOS DE MINAS-MG.

SOARES, Pollyanna Silva¹; CONTATO, Cristiane²

1- Graduanda do curso de fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM - FACISA

2 - Professora do curso de fisioterapia do centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM - FACISA (pollyfisio22@yahoo.com.br)

Introdução e objetivo: O aparelho respiratório é constituído pelos pulmões e um sistema de tubos que comunicam o com o meio exterior. É costume distinguir no aparelho respiratório uma porção condutora, que compreende as fossas nasais, nasofaringe, laringe, traquéia, brônquios e bronquíolos, tendo lugar as trocas de gases, constituídas pelos bronquíolos respiratórios, ductos alveolares e alvéolos. A ventilação normal é uma atividade cíclica que possui duas fases: inspiração e expiração. A mensuração das pressões máximas consiste em um modo não-invasivo utilizado para avaliar a capacidade de forma dos músculos inspiratórios (como Pressão inspiratória máxima - P_{imáx}) e músculos expiratórios (Pressão expiratória máxima - P_{emáx}).

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, dando enfoque a pesquisa quantitativa. Inicialmente foi feito um levantamento dos valores das pressões inspiratórias e pressões expiratórias máximas, das 45 pessoas que participaram do programa social da cidade de Patos de Minas (MG). Para a avaliação desses valores foram utilizados manovacuometro, Peack flow e Coach., este trabalho tem como objetivo analisar se houve ou não diferença nos valores obtidos pela mensuração da P_{imáx} e P_{emáx}.

Resultados e discussão: Foram analisados os dados de P_{imáx} e P_{emáx} das 45 pessoas, onde o objetivo era ver se os valores obtidos pela mensuração era diferentes ou não. O gráfico mostrou q independente da idade o valor da pressão inspiratória máxima foi maior que a da pressão expiratória máxima.

Conclusão: A essência dos fenômenos que permitem tanto a expansão pulmonar e conseqüente entrada de ar nos pulmões como também a retração e a saída de ar está nas alterações do equilíbrio das forças que atuam na parede torácica e nos pulmões.

Palavras-chave: Avaliação; pressão inspiratória máxima; pressão expiratória máxima.

OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA PARALISIA CEREBRAL COMO FORMA DE INSERÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DE CASO

SOUSA, Janaina das Dores de ¹; OLIVEIRA, Fabrício Rocha de ²,

1- Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA (jana.fisio2010@gmail.com)

2 - Fisioterapeuta, Especialista, Docente do curso de Fisioterapia UNIPAM- Patos de Minas, MG. (fabriciofisioterapia@gmail.com)

Introdução e Objetivos: O termo paralisia cerebral hoje em dia é bastante complexo devido ao fato de vários estudiosos definirem a patologia de diversas formas, de acordo com a causa, fatores predisponentes e áreas de acometimento do cérebro, enquanto ele ainda é imaturo. Por causa destas lesões o comprometimento poderá ser apresentado de uma forma grave ou até mesmo leve, mesmo assim algumas alterações como motoras, distúrbios de aprendizagem e atenção podem estar presentes. Este estudo buscou mostrar através da Fisioterapia convencional a importância da mesma na melhora da qualidade de vida do portador de paralisia cerebral.

Materiais e métodos: O presente trabalho foi feito na forma de estudo de caso através de atendimentos (15 sessões) divididos em 10 dias, onde o paciente foi submetido a fisioterapia convencional (alongamentos de musculatura contraturada, treino de pinça fina, coordenação motora, proprioceptivos, posicionamento dos pés equinos, preservação de amplitude de movimento de membro superior, normalização tônica trazendo assim sua funcionalidade.

Resultados e Discussão: Após a realização dos atendimentos chegamos aos seguintes resultados: Como o paciente já possui a paralisia cerebral há muitos anos apresentando deformidades e contraturas, não foi o intuito do trabalho ganhar algo com o mesmo, pois sabe-se que quanto mais precoce a intervenção fisioterapêutica, a tendência em evitar estas deformidades e contraturas juntamente com as perdas das aquisições motoras e de pinça fina são mais fáceis de serem corrigidas e evitadas. Porém os pacientes que possuem estas contraturas e apresenta uma idade avançada, o tratamento visa em preservar e minimizar estas alterações fazendo com que estes pacientes tenham uma vida mais perto do normal possível, para que sua inserção social seja acessível, como foi mostrado no trabalho desenvolvido e comprovado através das fotos anexadas.

Conclusões: A conduta fisioterapêutica desenvolvida teve o intuito de tentar minimizar as contraturas, fazer com que as lesões decorrentes da patologia fossem trabalhadas para evitar que o quadro do paciente piore. Contudo, além das órteses, tratamento fisioterapêutico e multiprofissional, foi visto também a importância dos familiares na ajuda do desenvolvimento do paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia. Paralisia cerebral. Inserção social.

ESTUDO FARMACÊUTICO SOBRE O USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS EM IDOSOS ATENDIDOS NO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

SOUZA, Rogério Rodrigues de (roger_drrigues@hotmail.com);

SOUZA, Rafael Rodrigues de;

LUCAS, Jesiane Pereira (jesianeplucas@unipam.edu.br)

Introdução e objetivo: O envelhecer na população tende a proporcionar, nas próximas décadas, desafios cada vez maiores aos serviços de saúde. Os idosos são considerados uma população especial quanto à prescrição medicamentosa, pois ocorre mais freqüentemente o uso de medicamentos de maneira inapropriada. Com objetivo de identificar o uso inapropriado de medicamentos em idosos atendidos no Programa Saúde da Família a partir do critério sugerido por *Beers-Fick*.

Materiais e métodos: Foram entrevistados 197 idosos, não-asilados, cadastrados no Programa saúde da Família no município de Patos de Minas, Minas Gerais. As entrevistas foram realizadas no período de outubro e novembro de 2007 durante visitas domiciliares realizadas por estudantes do curso de farmácia. Utilizou-se um roteiro de perguntas previamente elaborado. Nesse estudo, foram avaliadas as seguintes variáveis: sociodemográficas, doenças autorrelatadas, medicamentos (uso terapêutico, posologia, tempo de uso), presença de medicamentos inapropriados, automedicação, local de aquisição desses medicamentos. Os dados obtidos foram utilizados para a criação de um banco, utilizando o software SPSS versão 17.0. Foram consideradas associações estatisticamente importantes quando $p < 0,05$ e utilizou-se o teste qui-quadrado para análise de variáveis nominais.

Resultados e discussão: Observou-se a existência de medicamento inapropriado em 43,2% (n=86) dos idosos, sendo os mais encontrados nifedipino, diazepam, cimetidina, amipritilina, digoxina e fluoxetina. A maioria dos idosos eram mulheres, representando 75,1% (n=146) das entrevistas e com idade média de 71 anos (DP= 7,5). O uso de medicamentos inadequados não esteve associado ao gênero sexual ($p:0,84$), faixa etária específica acima de 60 anos ($p:0,53$) nem à automedicação ($p:0,60$). Houve relato de automedicação em 19,6% (n=38) das entrevistas. Quanto às formas de aquisição 54,3% (n=107) alegam obtenção na farmácia municipal, 42,6% (n=84) em estabelecimentos privados e 3,0% (n=6) em outros locais. Os principais problemas de saúde relatados foram: Hipertensão arterial sistêmica, Depressão, "Problemas de coluna" e diabetes mellitus.

Conclusão: O uso inadequado de medicamentos foi elevado, freqüente tanto em homens quanto mulheres, em todas as faixas etárias acima de 60 anos. Além disso, não houve diferença quanto ao local de aquisição dos medicamentos.

Palavras-chave: Idosos. Uso Inadequado. Avaliação.

ANÁLISE DE POSSÍVEIS ALTERAÇÕES MUSCULOESQUELÉTICAS DECORRENTES DO EXCESSO DE PESO DO COLETE BALÍSTICO UTILIZADO POR POLICIAIS MILITARES

TEODORO, Renata Soares (rst.soares2502@gmail.com); SILVA, Vivianne Peixoto (vivianne@unipam.edu.br); PEREIRA, Clésio César

Introdução e Objetivo: O trabalho dos Policiais Militares abrange atividades físicas e neurológicas realizadas pelo homem com um objetivo fim, a segurança pública. Com o aumento da criminalidade, faz-se necessário para a segurança dos mesmos o uso de coletes balísticos que visam proteger a região do tórax, gerando um esforço excessivo devido ao peso. Esforços excessivos podem ocasionar dores, acometendo articulações, tendões e músculos, podendo acarretar em disfunções fisiológicas e musculoesqueléticas. Diante do exposto, este trabalho buscou pesquisar as correlações existentes entre o uso do colete balístico durante o policiamento ostensivo geral e possíveis alterações musculoesqueléticas ocasionadas nos Policiais Militares.

Materiais e Métodos: Foram distribuídos 132 questionários (termo de consentimento livre e esclarecido + questionário de identificação e perfil), para as 3 subunidades do 15º BPM do município de Patos de Minas dos quais 109 foram respondidos. Dos respondidos, 67 relataram alguma sintomatologia e, 42 relataram não terem problema algum quanto ao uso do colete Balístico. Foram aplicados os outros questionários (Questionário de duração e característica da dor, Questionário sobre lombalgia) e feitas às avaliações posturais com 60 Policiais Militares dos que relataram alguma sintomatologia. A partir desse momento os mesmos passaram a ser descritos como PMA (Policiais Militares Avaliados).

Resultados e Discussão: Dos 60 PMA 25 apresentaram alguma alteração, sendo: 68% (17) escoliose, 12% (3) Hérnia discal em coluna lombar. 4% (1) espondilolistese. 4% (1) osteófito em coluna vertebral. 4% (1) Hérnia discal em coluna cervical mais escoliose. 8% (2) Hérnia discal em coluna lombar mais escoliose. 63% (38) apresentaram Hiperlordose Lombar. As principais queixas observadas foram: lombalgia e cervicalgia. Segundo Weiner et al, 2006 a lombalgia é um sério problema de saúde pública, pois afeta grande parte da população economicamente ativa. Segundo Silva (2009) sobrecargas mecânicas representam fator chave no desencadeamento das desordens musculoesqueléticas, pois expõem a musculatura do pescoço a sobre-esforços. O presente estudo detectou 283 afastamentos de PM do 15º BPM entre o período de 11/2007 a 07/2010 do serviço ostensivo, devido problemas relacionados à coluna vertebral. O uso do colete balístico causa aumento do peso corporal gerando maior compressão dos discos intervertebrais. Uma vez que o uso dos coletes é indispensável para atividade de trabalho dos policiais militares, faz-se necessário pensar em formas de amenizar os problemas musculoesqueléticos ocasionados pelo mesmo. A realização de treinamentos específicos para os PMA a fim de que tenham uma melhor qualidade de vida, bem como medidas relacionadas à organização do trabalho.

Conclusão: O uso do colete tático influencia no aparecimento de alterações posturais e osteomusculares, causando uma queda do nível da qualidade de vida dos Policiais Militares, sendo necessárias intervenções fisioterapêuticas em um treinamento

especifico para melhorar a condição física dos mesmos, a fim de que possam usar o colete sem que este interfira nas possíveis alterações sobre o corpo.

Palavras-chave: Alterações musculoesqueléticas, colete balístico, Policiais Militares.

ANÁLISE DAS PRESCRIÇÕES DE PSICOFÁRMACOS DISPENSADOS EM UMA FARMÁCIA MUNICIPAL DE MINAS GERAIS

VAZ, Andressa Torres¹; SOUSA, Luzia Paulina Ceccato de², CAIXETA, Hélen Carla Vieira³, FELÍCIO, Nilton⁴

¹ Graduanda do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Patos de Minas (andressatorresvaz@hotmail.com)

² Farmacêutica, graduada pelo Centro Universitário de Patos de Minas.

³ Professora, Mestre da Faculdade de Ciências da Saúde do Centro Universitário de Patos de Minas (helen@unipam.edu.br)

⁴ Farmacêutico, graduado pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

Introdução: O uso excessivo de psicotrópicos tem sido motivo para a criação de diversas ações controladoras do consumo destas substâncias, dentre elas está o controle durante a aquisição dos mesmos, feito através da Portaria 344/1998 - Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o preenchimento das notificações e prescrições de psicofármacos dispensados em uma Farmácia Municipal de Minas Gerais, de acordo com a legislação vigente.

Materiais e Métodos: O período da análise foi de junho a setembro de 2008, sendo avaliadas 100 receitas: da primeira semana do mês de setembro de 2008, da segunda semana do mês de agosto, da terceira semana do mês de julho e da quarta semana do mês de junho, visando obter dados mais precisos e condizentes com a realidade do estabelecimento. Desta forma, para obtenção dos dados foi avaliado um total de 400 receitas. Os critérios verificados nas prescrições foram: legibilidade dos dados preenchidos de forma manuscrita; identificação do emitente, formulário do médico ou da instituição constando nome, endereço, CRM; identificação do usuário: nome e endereço completos; nome do medicamento ou da substância, de acordo com a DCB; data de emissão; se a dispensação estava dentro do prazo previsto por lei (30 dias); e especialidade do prescritor.

Resultados e Discussão: Dentre as prescrições analisadas 21 (5%) foram classificadas como ilegíveis, portanto os dados coletados foram baseados em 379 (95%). Das 379 receitas foi observado que 100% estavam com pelo menos um item em desacordo com a Portaria 344/1998. Quanto ao tipo de receita e o número das notificações: 112 (30%) eram notificações; 258 (67%) era receituário de controle especial; 9 (2,4%) eram receituário comum e todas as notificações (100%) apresentavam o número de identificação, com relação à identificação do emitente. Das prescrições avaliadas 95% (359) foram feitas em formulários da instituição - Prefeitura Municipal - e 5% (20) foram feitas em formulário de médicos particulares. O nome do paciente estava constando em todas as prescrições, porém o endereço esteve ausente em 100% destas. Das classes dos medicamentos os mais dispensados estão os antidepressivos 42% e os ansiolíticos 23%. A data da prescrição esteve presente em 374 (99%) e ausente em 5 (1%), este mesmo percentual foi obtido no prazo da dispensação. Os resultados revelam que a grande maioria das prescrições foram emitidas por clínicos gerais 253 (67%), 105 (28%) por psiquiatras, 14 (4%) neurologistas e 7 (1%) outras especialidades.

Conclusão: Diante do exposto podemos observar que os resultados obtidos evidenciam o não cumprimento da legislação vigente. Desta forma é de suma importância que haja um maior rigor na adequação das prescrições aos parâmetros técnicos e legais.

Palavras-chave: Portaria 344/1998. Psicofármacos. Prescrição.